Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9715 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 13 DE MAIO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A ESCRAVIDÃO

Resultante do retrogradismo social em que por tantos seculos viveu a humanidade, abroquelada no egoismo, a escravidão no Brazil apesar de seu triste inventario, demarcou sem duvida a opulencia das lavouras e, simultaneamente com as "bandeiras" ousadas, a fama do ouro e as riquezas das minas, ella marcou uma phase de trabalho intenso e extenso pela vastidão de nossas terras.

A integridade territorial, defendida pelos bandeirantes paulistas e pelo humilde escravo, garantiu á metropole portugueza a expansão de sua autoridade e desde o seculo da descoberta que a escravidão começára a obra funestissima de dominio como pedra angular do edificio social, pois a julgavam e de facto o era uma conveniencia economica.

Desde essa época o negro foi o comparsa quasi sempre inconsciente nas guerras, nas alegrias e vicissitudes do nosso povo.

Não é mistér um trabalho de rebusca para dizermos do muito que devemos á digna raça negra, através dos dias agitados da historia brazileira. Serviços valiosos de negros na lucta hollandeza, combatendo por toda a extensão do nordeste brazileiro, registra a chronica do passado e é de todos sabido qual o destaque desse extraordinario Henrique Dias, grande pelo heroismo e ainda maior pela lealdade.

Estão na memoria de todos que cultivam nossa historia o valor, a nobre intrepidez com que se houveram multos escravos do Rio de Janeiro, na primeira invasão franceza, em 1710.

Nas guerras internacionaes do primeiro e segundo reinados, foram os escravos os mais dedicados soldados do Brazil e, nos corpos de voluntarios o paiz contou na guerra da triplice alliança contra o Paraguay com o denodo de servidores negros que mantiveram intacta a fama dos bravos da guerra hollandeza.

Em nossos costumes mais intimos, a influencia africana deixou o traço bem accentuado da bondade dos escravizados e até na poesia popular, nas trovas da nossa gente, cheias de queixumes, na modinha brazileira, de toada tão alegre, languida, meio dolente, muito humilde, em tudo que é brazileiro, ainda hoje resumbra a saudade, um certo mysticismo e nostalgia pelos areiaes africanos que bem os sentimos nos cantares alambicados.

Outros aspectos da escravidão e que pertencem á tradição escripta, existem em documentos e livros, nos quaes viajantes estrangeiros e estudiosos do nosso passado, deixaram gravados costumes africanos e disseram o que foi o escravismo nos mercados das cidades e ergastulos das montanhas e campos.

Já nos tempos coloniaes, a escravidão despertara a piedade dos governantes e sob o vice-reinado do marquez do Lavradio, fôram pedidas energicas medidas de repressão, no relatorio de 19 de junho de 1779, com que o vice-rei passou o governo a Luiz de Vasconcellos e Souza. Nesse documento se vê completa e minuciosa noticia do que era a cidade do Rio de Janeiro, quanto ao commercio de escravos, ajustando-se tal descripção com o depoimento e desenhos posteriores de Maurice Rugendas, e que acreditamos terem sido estampados na "Kósmos", de 1905, illustrando artigo de Vieira Fazenda.

O marquez do Lavradio mudara para o Vallongo os armazens de escravos que infestavam as ruas centraes da cidade.

O Vallongo, o grande deposito e armazem de escravos, extincto pela lei de 7 de novembro de 1831, era procurado por todos que mantinham negocios de escravatura e entre os mais conhecidos mercadores contavam-se os contratadores de negros vindos da costa da Mina, ilhas do Principe e S. Thomé; Gambia, Beni, Congo, Angola, Loanda e Benguela. A'quelle ponto da velha cidade affluiam agenciadores de negocios de "rifas de escravos", annunciando em altas vozes entre outras preciosidades, "mulatinhas achavascadas". Outros agenciadores passavam bilhetes das "rifas", destinadas a impingir por bom preço "mulatinhas prendadas" e nem sempre os premios cahiam em escravas cujas habilidades eram escandalosamente apregoadas no verso dos bilhetes.

Só depois da lei de 1831, declarando livres todos os africanos, importados no Brazil, desappareceu o Vallongo. Mais tarde, Euzebio de Queiroz, com brilhante e esclarecida visão dos destinos nacionaes, decretou, tornou effectiva e irrevogavel a prohibição do deshumano trafico de escravos.

Um largo periodo de inercia politica seguiu-se á lei de 1831.

Nesse decurso aggravaram-se difficuldades, em consequencia do habito, da apparencia de normalidade da desgraçada instituição actuaram sobre a consciencia inculta do paiz, já pelo crescimento progressivo e constante que a natalidade trazia á população escrava, como ainda mais pela importação clandestina de escravizados, vindos em brigues negreiros. Não temos os dados precisos para justificar a importação de escravos, de 1822, após a nossa independencia, até 1831, nem o trafico clandestino deste anno, até a maioridade do segundo imperador. A immigração e importação criminosas de africanos de 1842 a 1852 montaram em todo o imperio a 326.315.

Foi tão avultada a vinda de escravos da Costa d'Africa, desde a maioridade até 1855, que os cruzadores inglezes, por ordem do ministro Christie, da Grã-Bretanha, foram incumbidos de aprisionar navios negreiros onde quer que os encontrasse. E não ficou nisso a humilhação da nossa diplomacia: barcos negreiros foram attingidos por projectis de artilheria, dos navios inglezes, debaixo das nossas baterias, no porto de Santos.

O trafico augmentou desgraçadamente, quando mais fortes foram os anhelos da independencia nacional e é curioso assignalar a desaforada ousadia dos negreiros, no Rio de Janeiro, que crescia em movimento com a navegação ampla e com as constantes levas de emigrados politicos da França. Sob o primeiro reinado, o commercio de escravos poderia bem igualar-se á traficancia da época, em um paiz governado por um estroina, dado o imperante a amores romanescos, e acercado de aulicos, que o excediam nas extravagancias.

A religião seria, talvez, a unica força respeitavel, mas mesmo entre os sacerdotes alguns havia de costumes livres, hypocritas outros, illustres, ainda que ambiciosos.

O captiveiro encontrava terreno propicio; teve o seu periodo aureo, em plena ebulição, em uma situação politica de moralidade nulla, a jogatina desenfreiada, desde as mais altas rodas até as baiucas mais sordidas.

O primeiro reinado foi farto pela volupia dos argentarios, que permittiam jogos, batuques licenciosos, onde homens mais conhecidos abandonavam o lar por prostitutas, desbumbradas pela liberalidade da alta roda.

Foi depois da maioridade do segundo imperador que a emancipação dos escravos começou a interessar vivamente aos espiritos liberaes, os de grande cultura, como Perdigão Malheiro, Joaquim Serra e Teixeira de Freitas. Impressionado pelo exemplo da guerra de seccessão na America do Norte, e por suggestão de leitura de obras estrangeiras, condescendeu o segundo imperador, em que no ministerio Zacharias, em 1867, fossem inseridas, pela primeira vez, na "fala do throno", palavras de applauso á libertação que, lentamente, quasi insensivel, se fazia na côrte e nas provincias.

O gabinete de 7 de março de 1871, presidido pelo conselheiro José Maria da Silva Paranhos, contra toda a resistencia do partido escravista, sancionou a lei do parlamento, em 28 de setembro, concedendo liberdade aos nasciturnos da mulher escrava. O partido liberal exigia — a emancipação geral das futuras gerações e a emancipação gradual das gerações presentes.

O problema da libertação entrara desde a guerra do Paraguay no terreno das luctas parlamentares.

Em 1884 a campanha abolicionista dominara a situação politica e o luminoso parecer do Sr. Ruy Barbosa, ao projecto n. 48, de 4 de agosto daquelle anno, defendia a libertação total dos sexagenarios e maiores desta idade, proposta pelo ministerio Dantas.

"A reforma de 1871—escrevia o Sr. Ruy Barbosa— emancipou a natividade; a nossa redimirá a velhice. Ambas obedecem a uma sacrosanta lei de moralidade. Bloqueado por estas duas medidas, o dominio negro do captiveiro, que a liberdade de óra em diante limitará pelo berço e pelo tumulo, cerceado gradual e prudentemente pelas outras disposições do projecto e das nossas emendas, tenderá a desapparecer, em um periodo que, a um tempo, satisfaz, relativamente, as aspirações do direito e tranquiliza as preoccupações do interesse."

Em 1884 existiam 110.000 escravos de 60 a 100 annos, sendo 21.860, de Minas Geraes; 23.980, do Rio de Janeiro; 13.530, de S. Paulo, e 11.880, da Bahia, provincias onde a população escrava era maior.

Em 1887 a campanha abolicionista recrudesceu violenta, mas disciplinada, e tendo a seu serviço os mais bellos talentos no parlamento e no jornalismo, entre os quaes José do Patrocinio—o tribuno amado pelo povo e jornalista admiravel; Luiz Gama, Ferreira de Menezes, Saldanha Marinho, José Bonifacio, o moço, Souza Dantas, Joaquim Nabuco, Ferreira de Araujo, João Cordeiro, Antonio Bento, Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa, Martim Francisco Filho e muitos e muitos outros.

E de victoria em victoria, de conquista em conquista, até 13 de maio de 1888, a grande causa illuminava intelligencias e afervorava corações, —e no dizer do grande apostolo, da liberdade, tocou ao povo brazileiro esse periodo de expansão plena em que a escravidão lhe pungia no brio como se fosse um cancro na face.

Noronha Santos.

O PRIMEIRO PASSO

O decreto hontem publicado, encerrando os trabalhos do recenseamento, que se devia realizar a 30 de junho, revela a firme resolução do poder executivo em evitar, tanto quanto possivel, o *deficit* annunciado para o exercicio corrente. A execução desse serviço reclamava um augmento de despeza avaliado em 16 mil contos, e o presidente entendeu muito dignamente que, ante o grave desequilibrio financeiro já verificado, era uma forte imprudencia a solicitação do credito para attender a exigencias de tal ordem. O governo quiz, assim, demonstrar que toma muito a serio o seu appello ao poder legislativo para a reducção dos gastos de natureza adiavel.

Sente-se em alguns orgãos de imprensa, como reflexo da disposição de alguns politicos em face das palavras da mensagem sobre o excesso de responsabilidades do Thesouro, o proposito de dissipar o effeito causado no espirito publico pelo trecho referente á necessidade severa de economias. Para certos espiritos o *deficit* annunciado não deve causar alarmes. Um paiz novo como o Brazil, de recursos abundantes, não póde, segundo esses mentores optimistas, aterrorizar-se com a evidencia de um tal passivo. E' preciso caminhar para diante, confiado nas riquezas inesgotaveis da terra e aproveitar a boa vontade com que no velho mundo se nos offerecem capitaes para o desenvolvimento do nosso progresso material. Um *deficit* de perto de cincoenta e sete mil contos não é coisa que justifique um estacionamento, que no caso valeria por um regresso, da nossa ancia de melhoramentos. Taes são as phrases perturbadoras e funestas com que se procura neutralizar a eloquencia das cifras expostas cruamente na mensagem.

Entretanto, os mesmos jornaes que agora desdenham dos receios do governo, como se elles fossem o fruto de uma bisonhice politica e de uma incapacidade profissional, clamavam vigorosamente no anno findo contra os atropelos do orçamento, contra a febre dos desperdicios, receando, pela contumacia nos *deficits*, uma situação de desastre num futuro proximo. Esta attitude explica-se pela necessidade de justificar a campanha a favor do augmento da taxa para a conversão, sob o fundamento de que nos achavamos em plena expansão de riqueza, que os nossos principaes productos de exportação estavam em alta, que o nosso credito se firmara poderosamente, que o paiz entrara numa phase de actividades e iniciativas fecundas, em vesperas de se traduzir em lisonjeiros saldos. Os dados da mensagem, frios, irrefutaveis, desoladores, foram o desmentido a taes affirmações. De libras 26.585, que fôra em 1909, o saldo a favor da nossa exportação desceu no exercicio de 1910 a £ 15.219-5-03. A borracha, que é a nossa segunda riqueza exportavel, depois de attingir uma alta de 16$, por effeito de uma especulação audaciosa, baixou a 7$, e corre o risco, se não procurarem por todos os meios baratear a producção, de soffrêr, dentro de cinco annos, uma derrota esmagadora nos mercados de consumo. A situação de prosperidade financeira, rufada a todos os ventos, para impôr ao Congresso a loucura da fixação da taxa a 18, surgiu agora transformada numa somma elevadissima de responsabilidades, excedendo de quasi cincoenta e sete mil contos a receita do exercicio.

Os paladinos do cambio alto disfarçam com sorriso amarelo o seu fiasco, negando ao *deficit* constatado o poder, que a mensagem lhe attribue, de nos levar a difficuldades extremas, caso a tendencia esbanjadora perdure. Ainda hontem, no intento de amesquinhar os nobres temores do executivo, se fez a recapitulação dos exercicios, que se encerraram com *deficit* em toda a nossa vida independente. O Brazil não falliu por isso—commenta o estranho apologista da inocuidade dos *deficits* na existencia e no credito das nações. Não abriu, com effeito, bancarota, mas houve um anno, de memoria tristissima, em que, depois de ver trancadas as portas de todos os bancos, foi forçado a declarar que não podia pagar na época do vencimento a quota da amortização e a importancia dos juros da sua divida.

E porque nós nos habituaramos a esse processo oneroso de liquidação de orçamentos, cobrindo com emprestimos as insufficiencias da receita para os gastos realizados, é que nunca nos pudemos emancipar do curso forçado, que é um cancro na economia nacional, e bem longe nos achamos ainda da possibilidade de realizar esse desejo. Foi sempre este o anhelo dos nossos estadistas, mas a fatalidade das circumstancias manteve, com pequenas interrupções, este regimen deficitario, em face do qual são chimericas e illusorias as aspirações de conversibilidade. A obsessão da valorização do meio circulante sem o apoio do lastro metalico tornou esteril o esforço dos financeiros no antigo regimen, como annullou as tentativas de alguns dos homens que na Republica dirigiram o departamento das finanças. Para a obra de redempção economica e financeira, expressa na abolição do curso forçado, ideal de todos os brazileiros esclarecidos, só ha um processo a seguir, o do armazenamento das reservas metalicas permanentes dos saldos ouro, até se obter a somma necessaria ao troco do papel circulante a uma taxa de conversão préviamente estabelecida.

Se é esta a preoccupação que deve dominar os administradores do paiz, e vigorar como criterio essencial na confecção dos orçamentos, não se comprehende por que em vez de condemnar, como extremamente perigosa á Nação, a persistencia dos *deficits*, se tenta diminuir o valor das revelações da mensagem e illudir os menos sagazes com o velho e bolorento appello aos nossos recursos incalculaveis, recursos latentes, que só serão poderosos depois de explorados e cuja acção de presença não bastou para impedir em 1898 o transe da moratoria. Por nossa parte achamos que o excesso nas apprehensões é mais util que a teimosia na negligencia.

Em tres annos gastámos mais 153 mil contos do que nos permittia a nossa receita. Iamos este anno no mesmo declive de dissipações. O marechal Hermes, já o dissémos, prestou um altissimo serviço ao Brazil, revelando esse perigo. Denuncial-o, requeria já uma intrepidez pouco commum. Dispôr-se a tirar da sua exposição as mais energicas consequencias, é um acto de coragem politica excepcional.

S. Ex. em vez de dar por encerrado o serviço do recenseamento, salvar a sua responsabilidade no grande augmento da despeza, determinado por aquelle trabalho, declarando que se conformaria com a decisão do Congresso, preferiu de um golpe resolver a questão. O poder legislativo ficou assim sabendo que a intenção do presidente em fazer economias é inabalavel, antepondo os interesses fundamentaes da Nação ás conveniencias dos politicos empenhados em manter a legião de escrutadores.

Foi assim que o Dr. Campos Salles procedeu e o Congresso norteou a sua acção por esse programma de côrte inflexivel na despeza. Devemos crer que desta vez os representantes do povo procederão com a mesma correcção, a mesma intelligencia e o mesmo patriotismo.

O seu passado responde pelo seu futuro.

Actualidades

13 DE MAIO

—Faz favô de dizê a Nhônhô que é a ama veia d'elle que trouxe.
A REMPLAÇANTE.—Nhônhô é o senhorrre doutourrre?...

O tempo.

Um verdadeiro dia de alegria. Lindo, claro, fartamente illuminado por um sol forte e vivificante, o dia de hontem foi certamente um dos mais encantadores destes ultimos tempos.

E, apesar do calor incommodo e aborrecido que em todas as suas horas se fez sentir, a cidade não deixou de vibrar, toda em um sincero movimento de enthusiasmo e satisfação.

Por todos os arrabaldes, pelas ruas centraes, nos mais apreciados pontos de diversão, houve uma animação pouco commum, a intensa palpitação de uma grande capital moderna.

A temperatura maxima foi registrada ás 12 horas e 45 minutos da tarde, marcando o thermometro 28°,0. A minima, observada ás 7 horas e 40 minutos da manhã, marcou 21°,3.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, a reunião da commissão de poderes do Senado, convocada para conhecer da contestação dos procuradores do general Ozorio de Paiva ao diploma de senador expedido ao Dr. Francisco Sá.

De accordo com as disposições regimentaes, esse trabalho será entregue á secretaria, uma vez que a commissão não possa se reunir por falta de numero.

O Sr. Gonçalves de Almeida, deputado pelo Rio Grande do Sul, fez hontem, perante a Camara, o compromisso constitucional, tomando assento em seguida.

Ainda hontem não se reuniu a commissão de poderes da Camara para tratar da eleição do Sr. Nicanor do Nascimento.

Os capitães de corveta Horacio Nelson de Paula Barros e Eduardo de Carvalho Piragibe foram nomeados, este immediato do navio-escola *Tamandaré*, e aquelle capitão do porto do Estado da Parahyba.

Está nomeado para exercer o cargo de immediato do commando geral das torpedeiros o capitão de corveta Frederico da Cruz Secco.

O Sr. ministro da marinha deferiu o requerimento do 2° tenente commissario Alfredo Alvim, pedindo trancamento de notas de prisão e outras existentes em seus assentamentos, por motivo da revolução de 1892, no Estado de Matto Grosso, na qual esteve envolvido, sendo posteriormente amnistiado sem restricções pelo decreto legislativo n. 83, de 16 de setembro de 1892.

O cruzador *Barroso*, que ha dias partiu para a ilha Grande e Angra dos Reis, onde esteve fazendo exercicios, regressou hontem ao porto desta capital.

O seu commandante, capitão de fragata Thedim Costa, apresentou-se hontem ás altas patentes da armada.

Ao 1° tenente reformado commissario Francisco Marques de Lemos Bastos, que se acha preso para responder a conselho, o Sr. ministro da marinha concedeu a cidade de Belem por menagem, afim de tratar de sua defesa.

Escrevé-nos o Sr. conde de Affonso Celso:

"Grato em extremo me sinto a todos quantos, generosos, me julgaram com idoneidade para merecer a investidura de presidente do Conselho Superior do Ensino.

Trata-se, porém, de um quasi ministerio — elevado cargo de confiança governamental, isto é, politica.

Deixei de ser politico militante, mas a situação especialissima em que os acontecimentos me puzeram, as minhas reiteradas manifestações infensas ao regimen republicano, o titulo em virtude do qual modifiquei o meu nome, por determinação da suprema autoridade moral para a minha consciencia — o chefe da Christandade — tudo isso me inhibe de aceitar qualquer nomeação do governo da Republica, embora com elle me encontre de accordo, em certos pontos, como na recente reforma da instrucção.

Ainda o anno passado, ao ser distinguido com um convite official por parte do preclaro ministro Dr. Esmeraldino Bandeira, tornei publico que a minha annuencia a tal convite (collaborar com o governo num projecto de lei) em nada significava um deslise da notoria attitude assumida, desde 15 de novembro de 1889, pois continuava e esperava em Deus morrer irreductivelmente fiel ao meu estandarte, ora proscripto.

Serve-se á Patria em diversas espheras e de differentes modos. Consiste um destes em mostrar firmeza na desinteressada lealdade aos principios.

Um de meus filhos tem a honra de vestir a farda de official da marinha nacional. Digo-lhe sempre: "Meu filho, emquanto trouxéres o uniforme da Republica, cumpre-te, se preciso for, derramar teu sangue pela Republica."

E' outro o meu caso. Applaudi a bella reforma Rivadavia Correia; estou procurando zelosamente executal-a no instituto livre que dirijo. Não posso ir além.

O honesto soldado que se acha á testa da Nação e o seu digno ministro dos negocios interiores, no qual se me antolha uma alma direita, lucida e alta, hão de, estou certo, comprehender, approvar, respeitar este escrupulo."

Os contra-torpedeiros *Amazonas* e *Sergipe* devem partir hoje do porto desta capital.

O commandante do *Sergipe*, capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha, apresentou-se hontem, ás autoridades superiores da armada.

PRIMEIRO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO PARAGUAY

Amanhã, 14 do corrente, festeja a Republica do Paraguay o anniversario e 1° centenario de sua emancipação politica.

Essas festas não terão, por certo, a imponencia que era de esperar do seu patriotismo, pela situação anormal de momento. Fazemos, porém, votos para que esse estado de coisas se normalize e que a nação possa entrar num periodo de paz e de progresso de que tanto precisa.

Era intenção da colonia entre nós festejar aqui condignamente essa data auspiciosa, realizando, entre outras festividades, uma sessão solemne, com a presença do mundo official, corpo diplomatico e consular e varias associações e corporações civis; mas, devido a essa situação anormal por que passa o paiz, ficou resolvida apenas uma reunião intima da colonia, que se effectuará no proximo domingo, á rua Voluntarios da Patria n. 374.

A commissão encarregada dessa festa pede o comparecimento de todos os paraguayos aqui residentes, desde ás 10 horas da manhã no referido local, independente de convite especial.

O capitão-tenente Thomaz Aquino de Freitas foi designado para auxiliar o Dr. Clovis Bevilaqua, na commissão de que foi incumbido pelo ministerio da marinha.

Vai ser adquirido para o ministerio da marinah, por intermedio da commissão naval na Europa, um apparelho seccador de polvora.

Foi hontem objecto de agradavel commentario no Thesouro, entre funccionarios de alta categoria, a provavel nomeação do Sr. Carlos Proença Gomes, inspector de fazenda, para o logar de sub-director do Thesouro Nacional, na vaga aberta pela recente aposentadoria do honrado Sr. Visitação.

O Sr. Carlos Proença já exerce interinamente esse cargo ha tres annos, e é um funccionario que tem uma fé de officio cheia dos mais inestimaveis serviços prestados á Nação, desde 1885, isto é, ha 26 annos, época em que entrou para a carreira da fazenda, na qual tem exercido, com zelo inexcedivel e manifesta competencia, as mais arduas commissões.

Com a nomeação do Sr. Proença Gomes desapparece do quadro o ultimo inspector de fazenda, cargo este extincto no funccionalismo, havendo com essa eliminação uma economia para os cofres federaes de 9:000$ annuaes.

Por isso, se não houvesse outras razões de justiça justificativas do acto do illustre Sr. ministro da fazenda, bastaria esse motivo para legitimal-o, dada a constante preoccupação de S. Ex. em alliviar os cofres publicos de despezas escusadas e inuteis, de accordo com as normas do benemerito Sr. presidente da Republica.

HOMENAGEM AO MARECHAL HERMES

No palacio Guanabara --- A missa campal --- No palacio do Cattete --- Jantar intimo --- Organização do prestito --- A chegada do marechal --- A manifestação defronte do palacio --- A recepção --- A illuminação do parque --- Passeio militar—No Asylo de Invalidos---Varias notas.

O dia de hontem deve ter sido marcado na memoria do Sr. presidente da Republica com traço de ouro. Os seus sentimentos affectivos, assim como a sua consciencia de homem publico, deviam ter tido uma gratissima impressão, senão uma justificada vibração de orgulho, diante da manifestação calorosa a que o seu natalicio deu ensejo, das provas inequivocas de estima e de confiança que lhe foram levadas hontem pelo mais insuspeito dos juizes sociaes, que é a multidão dos que trabalham sem destaque e sem ambições.

As manifestações dos operarios, dos trabalhadores humildes e productivos, que são a base de todo o esforço e de todo o progresso collectivo, deviam ter calado fundo no espirito e no coração do marechal Hermes da Fonseca como um documento de que o povo o estima e confia no seu governo.

Para um chefe de Estado, envolvido nas ondas rumorosas e instaveis das ambições partidarias, no contrachoque dos desejos e dos interesses movediços, no remoinhar dos protestos imprecisos e das fidelidades dubitaveis, essa expressão do sentimento popular, no que elle tem de mais espontaneo e sincero, deve ter sido uma orientação e um consolo.

A essas provas de estima das classes proletarias juntaram-se naturalmente a de todas as outras classes conservadoras, as das varias organizações sociaes da nacionalidade. As industrias, o commercio, a imprensa, as forças militares, o funccionalismo civil, as representações scientificas, igualmente com a do labôr dos campos, foram levar ao marechal Hermes a affirmação da sua estima e da satisfação por vel-o passar, forte e disposto para as suas arduas responsabilidades de governo, mais um anno de operosa existencia.

O noticiario dos jornaes registrará hoje, em seus detalhes, o que foi e o que exprime essa manifestação publica. Ella deve ter sido para o marechal Hermes uma compensação e um encorajamento.

NO PALACIO GUANABARA

Desde muito cedo começaram as manifestações ao marechal Hermes da Fonseca.

S. Ex. foi despertado ao romper d'alva por uma salva de girandolas.

Logo depois, pelas 7 horas da manhã, entrentou o palacio o 13° regimento de cavallaria, do commando do coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

O regimento prestou as continencias do estylo e logo se ouviu o clarim do commando, tocando reunir officiaes.

O mordomo do palacio, Sr. Eduardo Turio, logo abriu os portões e o coronel Joaquim Ignacio mandou pedir ao Sr. presidente da Republica para receber a officialidade.

Recebeu o marechal Hermes a officialidade do 13° regimento no salão, onde falou o seu commandante, offerecendo a S. Ex. um quadro com a photographia de toda a officialidade e uma linda "corbeille" de flores á sua Exma. senhora.

O marechal Hermes fez servir aos seus camaradas café e biscoitos, depois de agradecer sinceramente mais aquella prova de affecto.

Depois, as manifestações succederam-se pela manhã toda, até 1 hora da tarde, tendo havido um almoço intimo, em que tomaram parte a baroneza de Alagoas, tia e madrinha do Sr. presidente da Republica; o Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia; o general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar; o tenente Gentil Falcão e pessoas da familia.

Foi o tenente Falcão que saudou o marechal Hermes, que respondeu em termos de intima satisfação.

As manifestações ali levadas a effeito foram muitas.

Uma commissão do Instituto Profissional Feminino, composta dos professoras Elvira Magalhães, Maria Quirino dos Santos e Alcina Ramalho e alumnas Freyda Ptzoldi, Mariana Noronha, Leonor da Rocha e Leontina C. Anzoni, foi levar uma cêsta de flores artificiaes de rara belleza, feita naquelle estabelecimento, um quadro artistico de madeira e uma almofada de seda com pinturas japonezas e bordada.

O presente foi muito elogiado por toda gente.

Tambem os operarios da pedreira da rua Guanabara ali foram offerecer ao Sr. presidente da Republica uma "corbeille" de flores.

Outros presentes foram levados, todos de muito bom gosto, pela familia Peixoto Fortuna, pela menina Jurema, filha do capitão Mario Cardoso de Oliveira; da Loja Maçonica Grande Oriente do Brazil, da officialidade da força policial, do pessoal do laboratorio chimico-pharmaceutico militar e muitos outros.

A casa "O Ponto", da Avenida Central, mandou a S. Ex. uma cêsta de frutas e flores de um bello aspecto;

O Sr. ministro da viação, um bronze representando a "Victoria";

O capitão Garcia Cardoso, um outro bronze, "O clarim tocando a victoria";

Mlle. Nair de Teffé, uma linda jarra de agathe cinzelada a prata;

Mme. Pinheiro Machado, uma custosa "corbeille" de flores naturaes, offerecida a Mme. Hermes da Fonseca.

Outras "corbeilles" foram offerecidas pela familia Cerqueira Braga e pelo Dr. Neves da Rocha.

A MISSA CAMPAL NA FORÇA POLICIAL

No quartel da força policial realizou-se hontem pela manhã a homenagem dos officiaes e das praças desta corporação ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Esta homenagem consistia em uma missa campal, além da recepção e da despedida solemne, com todas as regras militares.

O quartel estava todo ornamentado de bandeiras, flores e folhagens, notando-se por toda a parte um apurado asseio e uma ordem rigorosa.

Antes da chegada do Sr. presidente da Republica e de sua Exma. senhora, já se achavam presentes no quartel da força muitas pessoas gradas, além de toda a officilidade do corpo.

O altar foi armado no pateo do quartel, pelo abbade do Mosteiro de S. Bento, D. Chrysostomo de Lachger.

—O Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua Exma. senhora, do general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar, e do capitão-tenente Cunha Menezes, ajudante de ordens, chegou em automovel do Estado ás 9,15 da manhã.

S. Ex. foi recebido com as devidas continencias, pelo 1° regimento da força, em 6° uniforme, sob o commando de um capitão.

Effectuados os cumprimentos ao Sr. presidente da Republica, teve logar a missa campal, acompanhada de canticos pelos meninos do convento de S. Bento.

Assistiram á festa, entre multas outras pessoas, as seguintes:

Rivadavia Correia, J. J. Seabra, Pedro de Toledo, almirante Marques Leão, ministros do interior, da viação, da agricultura e da marinha, representantes dos Srs. ministros da guerra e do exterior; Quintino Bocayuva, presidente do Senado; generaes Percilio da Fonseca, chefe da casa militar da presidencia da Republica; Caetano de Faria, Modestino Martins e Olympio Fonseca; marechal Olympio da Silveira, commandante superior da guarda nacional; Drs. Edmundo Moniz Barreto e André Cavalcanti, ministros do Supremo Tribunal Federal; monsenhor Amorim, vigario geral do arcebispado; coronel Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; coronel Sampaio Ribeiro, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Cunha e Vasconcellos e Dr. Hugo Braga, 1° e 2° delegados auxiliares; deputado Aurelio Amorim, coronel Adolpho Motta e muitas outras pessoas.

Depois de rezada a missa, o Sr. presidente da Republica, sua Exma. senhora e todas as pessoas presentes subiram ao andar superior do quartel, onde, no salão principal realizaram-se os cumprimentos a S. Ex.

Depois dessa ceremonia, S. Ex. retirou-se sendo acompanhado até o portão do quartel pelo coronel Pessoa, commandante da força policial, e por todos os presentes.

A' saida recebeu S. Ex. os mesmos cumprimentos que á chegada, bem como uma ovação do grande numero de populares agglomerados nas immediações da força.

D'ahi partiu o automovel presidencial para o palacio Guanabara.

—A' Sra. Hermes da Fonseca foram offerecidos varios bellissimos ramos de flores naturaes.

De todas as ceremonias realizadas, foram tiradas varias photographias.

NO PALACIO DO CATTETE

A' 1 hora da tarde, o Sr. presidente da Republica dirigiu-se ao palacio do Cattete, onde já o aguardavam muitas pessoas, que o foram cumprimentar pela data de hontem.

Os generaes chefe do estado-maior do exercito, chefe do departamento da guerra, inspector da 5ª região e commandantes da 1ª brigada estrategica e da brigada mixta, foram, acompanhados da officialidade dos corpos da guarnição e em bonds especiaes, levar cumprimentos ao chefe do Estado.

Igualmente, os almirantes chefe do Estado-maior da armada, inspector do arsenal de marinha e chefes dos varios departamentos da marinha, directores de estabelecimentos navaes, foram, em carruagens, cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

Tambem estiveram no palacio do Cattete os directores de repartições, altos funccionarios e grande numero de pessoas gradas, que foram cumprimentar ao chefe do Estado.

A's 3 horas, estando reunido todo o ministerio, na sala de despachos, tomou a palavra o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, que em nome dos seus collegas, fez uma saudação ao marechal Hermes, pedindo-lhe acquiescesse em que fosse offerecido a Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca o mimo que levavam, como signal de grande estima ao illustre chefe do governo.

Respondeu o marechal Hermes, agradecendo e lembrando que os actos desse governo tinham origem na boa orientação, grandes aptidões e caracter dos seus auxiliares.

O mimo foi um riquissimo "pendentif" de brilhantes diamantinos sobre platina.

Uma commissão da Estrada de Ferro Central, composta dos engenheiros Drs. Sá Freire, Del Castillo, Valentim Dunham, Manoel Oliveira, Silva Pinto, e Silva Freire e coronel José Moniz, levou ao Sr. presidente da Republica uma locomotiva artisticamente armada e recoberta de flores naturaes.

Os jornalistas que fazem o serviço no palacio, Srs. Mario Cardoso de Oliveira, Jarbas de Carvalho, Horacio Quartim, João Brandão, Francisco Souto, Octavio Silva, Gastão de Carvalho, Délio Guaraná e Amynthas de Lima, foram incorporados saudar o marechal Hermes, a quem offereceram uma linda "corbeille" de flores naturaes.

O Sr. presidente da Republica agradeceu a saudação em phrases muito amaveis.

Os alumnos do Externato Profissional Souza Aguiar levaram ao chefe da Nação uma estante de prata para jornaes.

Além de outras commissões, ali compareceram, levando flores e saudações ao Sr. presidente da Republica, os Drs. André Cavalcanti, Souza Leão, Francisco Pestana e general Claudino Cruz, em nome do Centro Pernambucano; commissão de machinistas do deposito de S. Diogo, Manoel Leocadio de Souza e Avelino Botelho Chaves; o pessoal das capatazias da Alfandega, fardado e incorporado.

Uma grande commissão da Imprensa Nacional e do "Diario Official" foi em vinte bonds especiaes, levando açafata de flores e um rico mimo.

Falou, saudando o marechal Hermes, o Dr. Oliveira Bello, a quem o Sr. presidente da Republica respondeu, agradecendo, reconhecido.

Essa commissão era assim constituida:

Dr. Oliveira Bello, José Xavier Pires, Alberto Jayme Smith, Francisco Paquet, Julio Pinheiro de Carvalho, capitão Miguel Coelho Borges, José Vieira do Amaral, João da Silva Teixeira, João Correia da Silva Amaral, Antonio Filgueiras Linhares, José Rodrigues Lequito, major Marcellino dos Santos, Henrique Loureiro, Luiz Antonio de Lima, Armando Cardoso, Alvaro de Mattos Rodrigues, Luiz Peixoto de Faria, Emilio Cesar Ramos, Antonio Francisco da Silva, Oscar Lemos, Tertuliano Motta, capitão Antonio Leal da Costa, José de Araujo Braga, Domingos Pereira Arantes, Mariano Rodrigues Neves da Silva, Aristides Manoel Borges, Olegario Coelho, capitão Francisco M. B. Camello, Manoel Saldanha, Theophilo de Pontes, Emilia dos Santos, Camillo Lelis de Aragão, Mauricio Velloso, Fonseca Reis, Manoel dos Santos Lima, Nicolina Caldas da Cunha, Braz Vianna, Augusto Feltro de Oliveira, Jayme Gonçalves Nunes, Balbino Raposo, Pedro Cyro de Castro, Christiano Wilken, Henrique Lucas, capitão Pereira Duarte, Angelo Soares, Luiz Figueiredo, Dr. Carmo Netto Filho e Arnaldo de Oliveira.

Todos os moveis da sala de despacho do Sr. presidente da Republica ficaram cobertos de "corbeilles", açafatas e cêstas de flores naturaes, que foram, depois, remettidas para o palacio Guanabara.

O marechal Hermes da Fonseca retirou-se do Cattete pouco depois das 3 horas da tarde.

Cumprimentaram o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. D. Julio Fernandez, ministro argentino; Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro portuguez; J. M. Miesesher, ministro da Colombia, e secretario da legação norte-americana.

O serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes offertou uma rica pasta de marroquim ao Sr. presidente da Republica. Esta pasta continha a acta de installação do serviço e dois "fac-similes" dos quadros "A morte de Gonçalves Dias", de Eduardo Sá, e "A proclamação da Independencia", de Decio Villares.

Fizeram entrega da pasta, no palacio, os Srs. Mario Cavalcanti, Alfredo Salgado Bittencourt e Ranulpho Cunha.

Os directores das repartições de fazenda foram em commissão cumprimentar o Sr. presidente da Republica, os quaes eram os Srs.:

Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza; Abdenago Alves, director das rendas; Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio; Dr. Vergne de Abreu, inspector de seguros; Dr. Nuno de Andrade, director da Caixa de Conversão; general Jacques Ourique, director da Casa da Moeda; Segadas Vianna, Dr. Ribeiro da Luz, director do Laboratorio de Analyses; Dr. Didimo da Veiga Filho, Dr. Naylor Junior, Alvaro Moreira, João Drummond, e Padua Mamede.

Ainda vimos:

Commissão do Lyceu de Artes e Officios: professores capitães Dario Novaes e João Pereira Martins Ribeiro, e pelos alumnos, por uma companhia commandada pelo tenente Attila Dias dos Santos.

Commissão dos operarios do Museu Nacional, acompanhados do director interino Dr. Neves Armond, foi offerecer ao marechal Hermes duas flores de "victoria-régia" cultivada no horto botanico do mesmo museu, em uma jarra de cristal. Eram duas bellissimas flores da celebre planta aquatica do Amazonas.

Ainda esteve no palacio do Cattete a commissão do Club de Engenharia, composta dos Srs. Conrado de Niemeyer, Castro Barbosa e Luiz van Erven, e a commissão da directoria geral dos correios, composta dos Srs. Hortencio de Carvalho, Annibal Maciel e Adolpho Alves de Mendonça.

—Representou o Derby Club o engenheiro Carvalho Borges Junior.

A commissão do Telegrapho Nacional era composta dos Srs. Aristides Casaes, José Camillo Oliveira, Sancho Botto, Luiz Salgado Olivier, Christiano de Souza, Guilherme José Alves da Silva e Carlos de Lima Camara.

Esteve no Cattete a directoria de estatistica commercial representada pelos Srs. Dr. Galvão Baptista, Alvaro Souza Neves, Léo de Affonseca, Léo de Affonseca Junior e Guilherme Costa.

A União Civica Brazileira foi representada pela seguinte commissão: Domingos do Amaral, Joaquim Dias Correia, Dr. Alfredo Oliveira Flores, coronel Cesar de Carvalho e Theotonio de Faria.

O Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal recebeu do Dr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal uma carta em que pedia a S. Ex. para em seu nome cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

O Dr. André Cavalcanti esteve á noite em palacio, onde desempenhou-se desse encargo.

O Sr. presidente da Republica, cercado de officiaes do exercito e da marinha e da força policial e de muitos convidados assistiu das janelas do 2º andar do palacio ao desfile da manifestação operaria.

A's 9 1/2 horas S. Ex. e sua Exma. senhora receberam no salão principal todas as pessoas que lhes iam felicitar pela passagem da data de hontem.

Este salão achava-se todo decorado de "corbeilles" finissimas de bellas flores naturaes, todas enviadas ao marechal, durante o dia e á tarde de hontem.

Pela sua belleza e gosto artistico destacava-se a offerecida por sua casa militar, em que predominava o tom branco.

JANTAR INTIMO

No palacio Guanabara realizou-se o jantar intimo, em que tomaram parte, além da familia do marechal Hermes, o Dr. Fonseca Hermes, Sebastião Silva, capitão Moreira da Silva, Dr. Dutra da Fonseca, viuva Elvira da Fonseca e filhas, coronel José Faustino e filha, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, tenente Wright, aspirante Ferraz e coronel Clodoaldo da Fonseca e senhora.

Depois de saudado pelos presentes, o marechal Hermes levantou-se e brindou pelo affecto da familia e agradeceu a presença daquelles amigos intimos que ali se achavam.

O Dr. Fonseca Hermes saudou o marechal Hermes.

A ORGANIZAÇÃO DO PRESTITO

O largo da Lapa apresentava hontem um aspecto festivo. Ainda não eram 6 horas da tarde e já o movimento era consideravel. Pouco depois, começaram a chegar, vindos dos diversos pontos da cidade, bonds repletos de operarios, alguns dos quaes com bandas de musica de algumas das principaes fabricas de tecido desta capital.

Outras vezes, eram "landaus" que se aproximavam, conduzindo commissões, com os seus respectivos estandartes.

A's 7 horas teve inicio a organização do prestito, que foi ficando estendido ao longo da rua da Lapa, na seguinte ordem:

Seis cyclistas da guarda civil abriam caminho, seguindo-se uma banda de clarins e outra de musica, da força policial.

Depois, um "landau", tirado por dois corceis castanhos, conduzindo a interessante menina Angelina Rego de Moraes, vestida de Republica, acompanhada de seu pai, o Sr. Macario Rego de Moraes. Nesse "landau" fazia-se a distribuição de um prospecto com o retrato do marechal Hermes, e de todos os membros da commissão operaria, tendo transcripto o artigo com que "Il Bersagliére" saudou o Sr. presidente da Republica, por essa auspiciosa data.

A banda do corpo de marinheiros nacionaes abria o cortejo das diversas representações operarias.

Em seguida vinham: estandarte da Marcenaria Brazileira, precedido de cerca de 300 operarios, empunhando vistosas lanternas venezianas; estandarte da Companhia Edificadora, precedido de cerca de 200 operarios, com lanternas venezianas; estandarte e mais de 300 operarios do Arsenal de Marinha, com lanternas venezianas, das officinas da locomoção da Estrada de Ferro Central, representada em todas as secções; commissão da Faculdade Livre de Direito, composta dos Drs. Frederico Borges e conselheiros Leoncio de Carvalho e Candido de Oliveira; commissão dos funccionarios civis do Arsenal de Guerra; commissão da Sociedade U. Protectora dos Cocheiros, com estandarte; operarios da Directoria Geral dos Telegraphos, representados em todas as suas dependencias; commissão de operarios da Casa da Moeda, composta dos Srs. Alvaro José Nunes, Joaquim Paiva, Antonio Martins da Silva, Urias Drummond, Silverio Castaum, Luiz Drummond, Luiz Pinheiro de Souza, Roberto Garcia Rosa e João da Cruz Vargas, além de grande numero de operarios, conduzindo lanternas venezianas; e commissão de carteiros do Correio Geral, com o respectivo estandarte.

Uma outra banda de musica, a da Escola Quinze de Novembro, precedia essa commissão, seguindo-se o estandarte da Caixa de Auxilios da Casa da Moeda, conduzido pelos Srs. Domingos Xavier Martins, Alvaro Fontes e Alvaro de Andrade; commissão representando os operarios de Santa Cruz, conduzindo uma cêsta de flores artificiaes; commissão representando os trabalhadores do Jardim Botanico, carregando uma enorme cêsta de flores artificiaes; commissão representando a secção mecanica da Imprensa Nacional, composta dos Srs. Antonio João de Souza Breves, Nino Nejo Baptista, João Pinto Velasco, Arthur Duarte, Carlos Vazeles, Antenor Ferreira de Araujo, Octacilio de Souza, Henrique Rodrigues de Souza, Nicanor Guimarães, Euclydes Breves, Alfredo Correia, Clemente Vieira e Albino Martins, e o estandarte da União Operaria do Engenho de Dentro, acompanhado de perto de 400 operarios das officinas da Estrada de Ferro Central do Brazil, conduzindo lanternas venezianas.

Outra banda, a dos menores abandonados, vinha aqui intercalada, seguindo-se a commissão da União dos Empregados no Commercio; commissão de operarios da fabrica de polvora sem fumaça, de Piquete, e commissão da repartição dos correios, representada a sub-directoria do trafego, pelo major Cerqueira Braga; 3º official, capitão João da Silva Lopes; capitão Alvaro Valle da Silva Costa e tenente Izaac Augusto Moutinho; a 1ª secção, pelo capitão Annibal Maciel e tenente Enrico Pinto; a 2ª secção, pelos Srs. Pedro Pereira Maia, Adolpho Alves de Mendonça, Deodato Silverio da Matta, Maximiliano de Souza Nogueira e Octacilio A. de Oliveira; a 3ª secção, pelos Srs. Dr. Raymundo de Abreu e Ernani Bilac Guimarães; a 4ª secção, pelos Srs. 3º official B. Barreto Pereira Pinto, amanuense Francisco Ferreira Fonseca, Antonio P. Martins Junior e Euvaldo Teixeira de Carvalho; 5ª secção, pelo capitão João Ribeiro da Silva; 6ª secção, pelo Sr. Delgado Motta, tenente Leopoldo F. de Mattos, Dr. José da Silva Coelho e alferes Antonio Abreu Ferreira; 7ª secção, pelo capitão Fontes de Castro.

Mais uma banda de musica, a Companhia Confiança Industrial, toda uniformizada, precedida do estandarte e de cerca de 300 operarios, conduzindo lanternas venezianas; commissão de operarios de todas as repartições da Alfandega, Associação dos trabalhadores em carvão e mineral, Syndicato das Pedreiras, commissão da Sociedade Animadora da Corporação de Ourives, representantes da Liga Maritima Brazileira, e operarios do "Diario Official", representado em todas as dependencias.

Banda do 1º regimento de cavallaria; commissão da agencia da Prefeitura, commissão do 11º districto, composta dos Srs. José Theodoro Cicero da Silva, auxiliar de escripta; João Moreira da Cunha Cillote, fiscal de balança, e Damião da Silva Fontão, guarda municipal; commissão da Sociedade de Foguistas da Central do Brazil; representantes do partido operario de Campos; representantes da União dos Trabalhadores de estiva do Rio Grande do Sul; estandarte da Companhia Materiaes e Construcção, conduzido por uma commissão e pedido de grande numero de operarios; commissão de operarios do Matadouro de Santa Cruz, conduzindo uma cêsta de flores artificiaes.

Banda de operarios da Companhia Fiação e Tecidos Alliança, uniformizada, precedida de um estandarte e acompanhada de mais de 200 operarios, conduzindo lanternas venezianas; operarios da fabrica de tecidos do Bangú, com o respectivo estandarte; operarios das officinas de tecidos de linho; grande numero de operarios da Companhia Fabril de S. Joaquim, conduzindo o estandarte e lanternas venezianas; commissão de operarios do Syndicato dos Tecelões de Petropolis; representantes da Congregação da Marinha Civil; commissão União Republicana, composta de cinco membros, e representantes da União das Sociedades do Remo da Lagoa de Rodrigo de Freitas.

Em seguida, a banda do Circo Spinelli, uniformizada, precedida da União Operaria do Rio Grande do Sul, representada pelo tenente Eduardo Lima; Partido Operario de Campos, representado pelo Sr. Cesar Tinoco; commissão da agencia da Prefeitura do 1º districto, composta dos Srs. João Teixeira de Miranda, capitão José Roquette, João Frederico Braun, Manoel Lustosa de Araujo; operario Francisco Malheiros, representando o Centro Operario do Rio Grande do Norte; estandarte da Sociedade B. Amparo Operario, com uma commissão de cinco membros; operario Francisco Figueiredo de Albuquerque, representando o Centro Operario do Rio Grande do Norte; cinco professores e muitos alumnos da escola profissional Rosa da Fonseca; grande numero de operarios das fabricas Cruzeiro e Brazil, da Companhia America Fabril; estandarte da Associação Beneficente dos Guardas Municipaes do Districto Federal; commissão do 16º districto da Prefeitura, composta dos Srs. Joaquim José Rodrigues, Alcibiades Dantas e José da Costa Almeida; commissões de cinco membros cada uma do 2º e 4º districtos da Prefeitura; estandarte do grupo carnavalesco Triumpho do Meyer, conduzido por senhoras; grande numero de operarios da Companhia Navegação Costeira, carregando lanternas venezianas; estandarte da Companhia Cantareira de Viação Fluminense, conduzido por grande numero de operarios; pessoal das obras do porto, representantes do Centro Alagoano; commissão da mesa de rendas do Estado do Rio, composta dos Srs. Fernando Malafaia da Fonseca e Cunha, Pedro Alexandrino de Souza Bastos e Manoel Estacio da Costa e Silva; representantes da directoria geral da contabilidade da secretaria da viação, os Srs. Octaviano Augusto de Figueiredo, Arthur Leal, Nabuco de Araujo, Hildebrando de Carvalho, Manoel Pereira Pinto Savão, Manoel Silveira Sampaio, Augusto Borges Leitão e Bernardo de Oliveira; cerca de 300 operarios da Imprensa Nacional, empunhando lanternas venezianas; estandartes da C. C. Retiro da America, S. D. C. Guerreiros da Mocidade, Club C. Flor do Livramento; C. C. Endiabrados da Cidade Nova, S. D. Ameno Resedá, S. D. Flor do Abacate, C. C. Caprichosos da Gloria, S. C. Camareiros do Inferno, e S. D. Cabrinhas de Ouro, e muitas outras representações que nos escaparam.

A's 8 horas, ao espoucar de uma gyrandola, poz-se em movimento o grandioso prestito, seguindo pela rua da Lapa, largo da Gloria e rua do Cattete.

A CHEGADA DO MARECHAL

Eram 8 ½ horas da noite quando chegou ao palacio do Cattete o marechal Hermes da Fonseca.

Vinha S. Ex. no landau á Daumont, tendo ao lado sua Exma. senhora e á frente o general Percilio da Fonseca e o Dr. Alvaro de Teffé.

A carruagem, seguida de muitos automoveis, caminhou a passo, por entre a grande massa de povo, que enchia, por completo, a rua do Cattete e fez a volta defronte ao palacio, sob vivas acclamações do povo.

A área fronteira ao palacio era tomada por uma fila de guardas civis.

Ao penetrar a carruagem no recinto, os vivas estrugiram mais repetidos e enthusiasticos. Ao descer no portão, o marechal Hermes seguiu ladeado do Dr. Teffé e general Percilio e seguido das casas civil e militar.

O Sr. ministro da viação, que vinha no automovel immediato, offereceu o braço á Sra. Hermes da Fonseca.

A entrada foi solemnissima.

No saguão, a banda do corpo de bombeiros tocou o hymno nacional, e fóra, a guarda de palacio, ao som da marcha batida, apresentou armas.

Na rua, a multidão apinhava-se em ruidosa alegria, forçando, por vezes, o cordão de isolamento para approximar-se do palacio, sempre acclamando o nome do marechal Hermes.

A MANIFESTAÇÃO DEFRONTE DO PALACIO

Foi imponentissima a manifestação operaria.

Começou o longo prestitio a desfilar ás 9 horas da noite, e durante quasi duas horas elle passou pela frente do palacio do governo, ininterruptamente.

O marechal Hermes logo appareceu na sacada principal do palacio, sendo então delirantemente acclamado pela multidão.

A marcha continuou, entre girandolas, bandeirolas, lanternas multicores, estandartes, archotes, etc.

Foi destacada uma commissão de operarios para ir á sala de despachos, onde se achava o Sr. presidente da Republica rodeado de todo o ministerio, de suas casas civil e militar e outras autoridades.

Ahi compareceram varias commissões de operarios.

Em nome dos operarios da Gavea, saudou S. Ex. o Sr. Moysés Zacarias da Silva, juntamente com o Sr. Honorio de Oliveira.

Compareceu depois a Escola Dona Rosa da Fonseca, dirigida por D. Iracema Lindgren, acompanhada da adjunta D. Lilia C. Ramos. Vinham em seguida as meninas uniformizadas e com o estandarte da escola.

O Sr. Moysés Zacarias da Silva, falando em nome dos operarios da Gavea, disse que a classe operaria sentia-se vivamente agradecida ao chefe do Estado, pelo carinho que elle demonstrara pela desprotegida classe, nos governos passados tão desvirtuada. Agora, com o assentamento da pedra fundamental da villa proletaria, elles, os operarios, sentiam-se muito gratos para com o presidente da Republica, porque esse acto seu era o inicio de uma nova éra de prosperidade e de conforto, e sentiam-se tambem muito satisfeitos, porque criam que de agora em diante o marechal Hermes via-se disposto a executar as suas promessas em bem daquella classe.

Respondendo, o Sr. presidente da Republica, disse que essa manifestação o desvanecia sobremaneira, porque era partida do seio do proprio povo, que o tinha collocado naquelle posto, e cumpriria para o futuro todas as suas promessas em bem do conforto e do amparo da classe operaria.

Tanto as palavras do operario que o saudou como as do chefe do Estado foram cobertas de vivas salvas de palmas.

Depois realizou-se a manifestação da Escola Dona Rosa da Fonseca, falando a menina Maria Amalia Christofero. A interessante menina foi muito applaudida.

A Exma. esposa do marechal Hermes da Fonseca desceu ao salão de despachos para receber as saudações das alumnas daquella escola. S. Ex. desceu acompanhada de Mmes. Dantas Barreto e Rivadavia Correia.

Entraram em seguida as escolas S. Sebastião, dirigida por D. Beatriz da Costa, com seu estandarte; e outras cujos nomes nos escaparam.

Uma commissão de operarios da Gavea, composta dos Srs. Eduardo Avelino Reis Junior, José Nogueira Cunha Silva, Agapito França, Antonio Dias da Costa, offerece a Mme. Hermes da Fonseca rica "corbeille" de flores, com expressiva dedicatoria. Foram portadoras da "corbeille" as meninas Deolinda Reis e Candida Nogueira, representando as operarias da Gavea.

Em seguida, foram subindo á presença do Sr. presidente da Republica pequenas commissões de operarios, que levaram saudações a S. Ex., voltando de novo ao prestito, que se formou novamente, ao som das marchas vibrantes das bandas de musica, para de novo se pôr em marcho, levantando vivas ao marechal Hermes.

A RECEPÇÃO

A's 10 horas começaram a chegar os convidados á recepção, sendo as senhoras recebidas pela seguinte commissão: coronel James Andrew, Dr. Mauricio de Lacerda, Dr. Gastão Teixeira, 2º tenente Leonidas Hermes da Fonseca, aspirante Euclides Hermes da Fonseca, Dr. Murillo Fontainha, coronel Pedro Gomes de Athayde, capitão-tenente Francisco Jeronymo Coelho Lessa, 1º tenente Arthur Seabra, 2º tenente Eugenio Ferral, 1º tenente Hernani Pivatelli, Dr. Theodoro de Almeida, Dr. Ozorio de Almeida Filho, Ajax da Fonseca e 2º tenente Adolpho de Oliveira.

No salão, a commissão era composta dos Srs. capitão Oliveira Junqueira, Hermes da Fonseca Filho, Severiano Carvalho da Fonseca, Dr. Djalma Hermes da Fonseca, Dr. João Severiano da Fonseca Hermes Filho, major Estanisláo Vieira Pamplona, capitão Antenor Santa Cruz, 2º tenente Milton Ferreira de Almeida e Saturnino C. Gomes.

Pouco depois começou o concerto, cujo programma foi o seguinte:

I—Nepomuceno — "O Garatuja", preludio para orchestra; II—Carlos Gomes—Dueto da opera "Tosca", para soprano e barytono, por Mlle. de Verney Campello e professor C. de Carvalho; III—Mendelssohn—1º tempo do "Concerto" em "mi", para violino com acompanhamento de orchestra, pelo professor Humberto Milano; IV—Nepomuceno—"As Uyáras", lenda amazonica, do Dr. Mello Moraes Filho, para coro de vozes femininas e soprano solo, com acompanhamento de orchestra, pela Exma. Sra. D. Nicia Silva; V—Weber — Aria da opera "Freischütz", por Mlle. de Verney Campello; VI—Massenet—"Air de Ballet" das "Scènes pittoresques", para orchestra; VII—Strauss—"Voix du printemps", para soprano, pela Exma. Sra. D. Nicia Silva; VIII—Liszt — "XIV Rhapsodia", para piano, pelo commendador Arthur Napoleão.

A orchestra foi dirigida pelo professor Alberto Nepomuceno, sendo acompanhador o Sr. Jayme R. Figueiras.

Notavam-se as seguintes pessoas:

Dr. Joaquim Dutra da Fonseca, Dr. Otto de Alencar e Silva, José Gamarra e filha, Armenio Demetrio Ayres de Souza, deputado Domingos Mascarenhas, coronel Clodoaldo da Fonseca, major Antonio Mendes de Moraes e filha, Dr. Ferreira Vianna Filho, José Alexandre Cirne, Dr. Fernandino Maia e senhora, tenente Arlindo Freire, Dr. Godofredo Cunha, Dr. Belisario Tavora e senhora, major Ribeiro da Costa e familia, Dr. Antonio Lopes da Cruz, Antonio A. Brazil, general Caetano de Faria, Dr. Francisco de Andrade e Silva, capitão-tenente Raul Daltro, Dr. Ferreira Vianna Netto, Dr. Antonio Prado, tenente Arthur Seabra e senhora, capitão-tenente Coelho Lessa e senhora, Dr. João Pedro de Aquino e filhas, general Ismael da Rocha, general Pedro Bittencourt, Sigismundo Solegel, commendador Alexandre Sattamini, Amynthas de Lima, Francisco Fattamini, senador Quintino Bocayuva, senador Pinheiro Machado e senhora, Dr. José de Oliveira Coelho, Cincinato Pinto Braga, Mario Cardoso de Oliveira e familia, Delio Guaraná, deputado Nabuco de Gouveia, Dr. Mello Mattos e senhora, coronel Figueiredo Rocha e senhora, commandante Ferreira Campello, tenente Affonso de Moraes e familia, Dr. Bento Borges da Fonseca e senhora, senador Oliveira Valladão, Dr. Moura Brazil, Dr. Moura Brazil Filho, Dr. Henrique Antunes, Dr. Tobias Correia do Amaral, deputado Pereira Nunes, coronel João Philadelpho da Rocha, Dr. José Antonio de Moraes, deputado Lamenha Lins, capitão J. J. Franco de Sá, deputado Alvaro Mendes, general Menna Barreto e seu estado-maior, contra-almirante Alves Camara, Dr. João Pires Farinho, Dr. Carlos Novaes e filha, deputado Euclides Barroso, Dr. Fonseca Hermes, Dr. João Teixeira Soares e senhora, deputado Raul Veiga, Dr. Avellar Brandão, deputado João de Siqueira, capitão de fragata Saddok de Sá, deputado Eduardo Saboia, deputado Christino Cruz, Dr. Alfredo Barcellos, Dr. Sebastião Lacerda, coronel Benedicto Marcellino de Araujo e senhora, capitão Gomble e senhora, capitão Fernando J. F. da Costa, tenente-coronel Bruno de Oliveira, Abelardo de Azevedo, deputados Pedro Lago, Lamounier Godofredo e Francisco Bressane, senador Alvaro Machado, tenente-coronel Benjamin Barroso e senhora, senador Castro Pinto, coronel Lino Ramos, coronel Bello Brandão e familia, Dr. Mendes Tavares, contra-almirante Cavalcanti de Oliveira, almirante Furtado de Mendonça, capitão de mar e guerra Adelino Martins, Dr. Oscar Trompowsky e familia, deputado Torquato Moreira, commandante Baptista Franco, senador Oliveira Figueiredo, tenente Gregorio da Fonseca, senador Alencar Guimarães, deputados Sabino Barroso e Carneiro de Rezende, conselheiro Camelo Lampreia, Dr. André Cavalcanti, coronel Souza Aguiar e familia, Dr. José Cabral Pereira Fagundes, coronel Botafogo e filha, Dr. Eduardo Lopes, capitão-tenente Edmundo Rodrigues Pereira e senhora, capitão-tenente Alfredo Dodsworth, Dr. Mario Ramos, Dr. Almeida Godinho e familia, general José Christino, Valerio Augusto de Amorim Caldas e familia, senador Bernardino Monteiro, Dr. José America dos Santos e senhora, general Rodrigues Salles e familia, Leonel Soares de Alcantara, deputado Campos Cartier, coronel Pedro Araujo e filha, commendador Julio Miguel de Freitas e familia, Dr. Aarão Reis e familia, Dr. Fernando Magalhães, Dr. Sá Vianna, general Ozorio de Paiva e senhora, Luiz da Cunha Menezes, deputado Garcia Adjucto, deputado Bezerril Fontenelle, Dr. Felinto Sampaio, deputado Monteiro de Souza, Dr. Orlando Lopes, coronel Silva Pessoa e familia, deputado João Vespucio, major Leite de Castro, Dr. Octavio Kelly, desembargador Souza Pitanga, Dr. Domicio da Gama, deputado Diogo Fortuna, senador Francisco Glycerio, deputado José Lobo, Dr. Maximiano de Figueiredo, commandante Raymundo do Valle, José Moreira Barbosa, commandante Belfort Vieira, commendador Eduardo Rudge e filha, Dr. Leopoldo Prado, Dr. Nicanor do Nascimento e senhora, 1º tenente Bias Pimentel, Dr. Rivadavia Correia e senhora, tenente Francisco Belfort Vieira, Waldemar Mendes de Almeida, Dr. Affonso Maciel, Dr. Francisco Salles e senhora, Paulo Leuzinger, Luiz Paranhos de Macedo, F. S. Pryor, Dr. Hugo Braga, capitão-tenente Manoel José de Faria e Silva, capitão de fragata Jorge Americano Freire, coronel João Carlos Pinto, Dr. Manoel Reis, José Luiz Cordeiro, Dr. Silveira Martins, deputado Aurelio Amorim, senador Felippe Schmidt, tenente J. da Penha, consul Silveira Lobo, Dr. Silveira Lobo, coronel Rondon, Ovidio Saraiva de Carvalho, Dr. Carlos Villela, J. P. da Rocha, conselheiro Villaboim, Dr. Moraes Jardim, Dr. José Assumpção, Dr. Alfredo Gomes e senhora, Dr. Ortiz Monteiro, senador Bueno de Paiva, deputado Christiano Brazil, coronel Joaquim Ignacio, Alfredo Coelho da Rocha e familia, almirante Marques de Leão, tenente Athayde Galvão, general Pedro Paulo, coronel Alexandre Barreto, Dr. Armenio Jouvin e senhora, Dr. Ozorio de Almeida, Dr. Breves Filho, Dr. Theodoro Figueira de Almeida, barão de Teffé e familia, senador Pires Ferreira, tenente Cesar de Mello, deputado Prudencio Milanez, coronel Leite Ribeiro e senhora, coronel Eugenio Marçal, Porphyrio Nogueira e senhora, deputado Antonio Nogueira, Dr. Americo F. de Moraes, Laurindo Lengruber Filho, Victor da Silveira, Dr. Gervasio Pires Ferreira, capitão Antonio da Fonseca Galvão, Dr. Mello Reis, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Filho, Dr. Frederico Castello Clarck, Dr. H. Castello Branco, Dr. Luiz Soares, L. Hislopp e filha, Francisco Bueno de Paiva, deputado Raymundo de Miranda, Dr. Leoni Ramos e senhora, Dr. Machado Guimarães e senhora, Dr. Pelino Guedes, Dr. Lopes da Cruz e senhora, Dr. Cardoso de Castro, deputado Dunshee de Abranches, Dr. Pedro de Toledo e senhora, general Luiz Medeiros e senhora, deputado Pereira Braga e senhora, Dr. Mario Salles, Dr. Fernando Pires Ferreira e senhora, capitão Fernando de Medeiros, Dr. Carlos Gross e familia, marechal Olympio da Silveira, 1º tenente Benedicto da Silveira, Floriano de Brito, Dr. João Dunshee Moura e senhora, commendador R. Kinsmann Benjamin, condessa de Carapebus, Alfredo Lopes da Cruz, major Albuquerque Mello, barão Reidle, Dr. Francisco Antonio Coelho, Gastão Chaves Faria e senhora, Dr. Alfredo Chaves Guimarães, capitão de fragata Estevam Teixeira Junior, capitão de mar e guerra Pereira Leite, Dr. Inglez de Souza e familia, Camille Moulenier, Dr. Oliveira Botelho, Hans Stoltz, capitão Dechamps Cavalcanti, coronel Alcino Braga, deputado João Simplicio, Oscar Machado, Dr. Armando Vieira, Dr. Faria Rocha e senhora, senador Arthur Lemos e senhora, Miguel Barros e filha, senador Moniz Freire, deputado João Penido, deputado Affonso Costa, deputado Domingos Gonçalves, Dr. João Felippe Pereira, commandante Lamenha Lins e senhora, Dr. Lassance Cunha, João Lage e senhora, deputado Soares dos Santos e senhora, deputado Simões Barbosa, Dr. Coelho Lisboa, Dr. Joaquim Lacerda, deputado Ubaldino de Assis, Dr. Gustavo da Silveira, Dr. Fernando Mendes Junior, deputado Coelho Netto e senhora, coronel José F. de Carvalho, deputado João Lopes, senador Thomaz Accioly, Luiz Brindner, tenente Pedro Velho, Dr. José Valentim Dunham, deputado Graccho Cardoso, senador Indio do Brazil, Dr. Joaquim Pereira Teixeira, senador Lauro Sodré, commandante e commissão de officiaes do 52º de caçadores, Leopoldo e Luiz Brink, Dr. João de Deus Freitas e senhora, general Olympio da Fonseca, Dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, Guilherme Goezer, Dr. Armando de Oliveira, Dr. Malcher Bacellar e familia, Rodolpho Hermanny e senhora, Mario Lisbôa, Dr. Eduardo Guinle, Dr. Carlos Guinle, Dr. Victorino Maia e senhora, Dr. Oscar Winshenk e senhora, James W. Arglin e senhora, Dr. Humberto Antunes, deputado Agrippino Azevedo e senhora, Dr. Oliveira Passos, Dr. Joaquim Pires Ferreira, José de Oliveira Machado, commandante Gustavo Garnier e familia, capitão Miguel Carneiro e senhora, Dr. Alfredo de Mattos, Gastão de Carvalho, Francisco Souto, Jarbas de Carvalho, João Brandão, Octavio Silva, Horacio Quartim de Miranda, Amynthas de Lima, Eduardo Cruz, José Cordeiro, Arinos Pimentel, capitão Bravo Junior, major Cassiano de Assis, commendador Ferreira Sampaio e familia, e outros.

ILLUMINAÇÃO DO PARQUE

A estupenda illuminação do parque do palacio causou um effeito surprehendente. Eram guirlandas de fócos electricos que se apanhavam de arbusto em arbusto, ou formando renques multicôres.

Abertos os portões, começaram as familias a affluir ao esplendido parque, onde tocaram as bandas de musica do corpo de bombeiros e do 52º de caçadores.

Durante toda a recepção grande numero de pessoas, notadamente senhoras, encheu o parque, apreciando a deslumbrante illuminação.

A' 11 1/2 horas da noite, queimou-se o fogo de artificio na praia do Flamengo.

PASSEIO MILITAR

O 13º regimento de cavallaria realizou hontem um bello passeio militar e, ao mesmo tempo, uma manobra de treinamento.

Saiu de seu quartel ás 6 horas da manhã, dirigindo-se para o palacete Guanabara, passando pelo tunel do Rio Comprido.

No palacete Guanabara, o regimento fez alto, indo a sua officialidade cumprimentar o marechal presidente da Republica, pelo seu anniversario natalicio; pelo regimento foram offerecidos a S. Ex. uma linda "corbeille" de flores naturaes e um quadro contendo os retratos dos officiaes.

Depois de feitos, o offerecimento pelo tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do regimento, e o agradecimento pelo marechal Hermes, foi servida á officialidade uma chicara de café.

O regimento chegou ao quartel ás 11 horas da manhã, tendo, no regresso, percorrido diversas ruas desta cidade.

Apraz-nos mais uma vez dizer a bella impressão que a todos causaram o asseio, limpeza, garbo e firmeza nos movimentos notados no disciplinado corpo, que tem se imposto á consideração de nosso publico e autoridades militares, pela disciplina e correcção dos seus officiaes e praças.

Ao regressar o regimento ao quartel, o commandante Joaquim Ignacio mandou proceder á leitura da seguinte ordem do dia:

"E' de gala, para o exercito e para a Republica, o dia de hoje: passa o anniversario natalicio do Sr. marechal Hermes da Fonseca, elevado, pela soberania popular, ao alto cargo de primeiro magistrado do paiz.

Nos poucos mezes de seu governo, o eminente marechal ha revelado taes qualidades de estadista, que o povo sente-se feliz com a sua escolha, e, de seu contentamento, muitas e eloquentes são as demonstrações que tem dado.

Soldados, devemos regosijar-nos com esse facto, que vem confirmar as esperanças que o povo e o exercito depositavam no benemerito marechal.

O 13º regimento associa-se, com ardor e enthusiasmo, a todas as manifestações que, em commemoração a notavel data, se realizam em todo territorio da Republica, inaugurando, no salão principal do quartel, o retrato em rica moldura, do dilectissimo chefe e amigo.

Ainda em homenagem á data, é hoje collocado no gabinete do commando um quadro, em bella moldura, com a photographia de todos os officiaes do regimento."

Finda a leitura da ordem do dia realizou-se a collocação no gabinete do commandante do retrato do marechal Hermes, em rica e artistica moldura, collocando-se tambem no mesmo gabinete um bellissimo quadro que já esteve exposto no "Jornal do Commercio", com a photographia da officialidade do regimento.

Por occasião da inauguração do retrato do marechal Hermes falaram o tenente-coronel Joaquim Ignacio e major Cordeiro de Farias, enaltecendo os meritos extraordinarios do marechal, sendo ambos vivamente applaudidos.

Houve enthusiasticos vivas ao Sr. presidente da Republica e ao Sr. ministro da guerra, general Dantas Barreto.

A tocante ceremonia encerrou-se com o suggestivo canto de guerra do regimento, entoado pelas praças e acompanhado pela fanfarra.

O rancho das praças foi consideravelmente melhorado e postos em liberdade todos os presos de correcção, em homenagem a auspiciosa data do nascimento do invicto marechal Hermes da Fonseca.

NO ASYLO DE INVALIDOS

No Asylo de Invalidos da Patria, sob o commando do distincto republicano coronel Alfredo Vicente Martins, houve hontem uma pequena festa civica, celebrando o natalicio do presidente da Republica.

Por iniciativa dos officiaes da administração, foi adquirido por subscripção, a que pediram licença para concorrer os inferiores asylados, um retrato do marechal Hermes, photographia em ponto grande, para completar a galeria dos presidentes da Republica, existente na sala do commando. Esse retrato, ricamente emmoldurado e tendo na parte inferior da moldura uma placa de prata, com uma inscripção allusiva, foi inaugurado hontem solemnemente.

Ao meio dia, presentes na sala de commando, os officiaes e formados militarmente, os invalidos asylados, foi desvelado o retrato, que se achava coberto pela bandeira nacional, por dois veteranos.

Foi então lida pelo commando uma vibrante ordem do dia, em que foram exalçados os meritos de soldado, de cidadão e de chefe de Estado do marechal Hermes, cujo anniversario enchia, naquella data, de justo jubilo, os seus companheiros de armas e compatriotas, soldados pelo dever, admiradores pelo sentir.

Em seguida a menina Laura Correia, de 13 annos de idade, filha do cabo asylado Manoel Correia e alumna da Escola Municipal da ilha do Bom Jesus, recitou um interessante discurso, no qual appellou, em nome da juventude escolar, para o marechal Hermes, afim de que dedique todo o seu zelo ao problema da instrucção popular.

Estava formado todo o collegio.

Terminada a solemnidade, o coronel Alfredo Vicente Martins offereceu aos presentes uma mesa de doces e finas bebidas.

Compareceram á festa os representantes dos Srs. presidente da Republica, ministro da guerra e chefe do departamento da guerra.

NO 22º DISTRICTO POLICIAL

Em commemoração á data de hontem, anniversario do marechal Hermes, presidente da Republica, foi lançado no livro de partes diarias do 22º districto a seguinte parte:

"Os funccionarios do 22º districto policial congratulam-se com a Nação pela data de hoje, anniversario do Exmo. Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, presidente da Republica, unica esperança e depositario da inteira confiança do povo brazileiro.

Rio, 12 de maio de 1911—O delegado, Antenor Americo de Freitas; o escrivão, Octaviano Gomes dos Santos; commissario Wilfredo Roussouliéres, Manoel Rodrigues Correia, Alexandre Miranda; official de diligencias, Aldarico Souza."

VARIAS NOTAS

O partido republicano do Districto Federal inaugurou, hontem, em sua séde, á rua de S. José n. 56, o retrato do marechal Hermes da Fonseca.

Fizeram-se representar no acto todos os directorios locaes.

Ao descerrar das cortinas que encobriam o bello trabalho artistico de J. Almeida, todos os presentes acclamaram o nome do Sr. presidente da Republica, com o maior enthusiasmo.

Além dos membros da commissão executiva, dos membros dos directorios parochiaes, estiveram presentes á solemnidade os Srs.: Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal; Dr. Malcher de Bacellar, Victor Rodrigues Junior, Metello Junior, J. J. Gomes Brandão, Verissimo Coelho, Honorio Pimentel Filho, Arthur Pinto, Americo Metello, Dr. J. A. Capeto Valente, Dr. Edgar Jordão, Arthur Tavares, Dr. Olympio Pimentel, intendentes Alberico de Moraes e Dr. Angelo Tavares, Alvaro Campista, Dr. Floriano Brito, Oscar Thomaz de Oliveira, Alvaro Castilhos, José Pedro Sampaio, Lima Clemente Porto, Henrique Maggioli, coronel Arthur Menezes, coronel José Lopes de Souza e muitas outras pessoas que nos escaparam.

—O bello retrato inaugurado foi offerecido ao partido republicano pelo intendente coronel Leite Ribeiro.

Na parte inferior da riquissima moldura está collocado um cartão de prata com o offertorio.

Uma commissão de funccionarios do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar composta dos Srs. Enéas Pennafort de Araujo, Manoel Pinto Menezes, Vicente Vasques, Alfredo Fernandes Machado, Carlindo Costa e Alberto Paes da Rosa, offereceu hontem ao illustre marechal Hermes da Fonseca, no palacio do Cattete, uma rica cesta de flores naturaes, em homenagem ao seu anniversario natalicio e a direcção honrada que tem dado ao seu glorioso governo.

Entregou a cesta ao marechal o Sr. Enéas Penaforte de Araujo, secretario do laboratorio militar.

O anniversariante agradeceu a gentileza, dizendo que a lembrança daquelle estabelecimento militar ficava gravada em seu coração.

As alumnas e aprendizes da Escola Rosa da Fonseca, acompanhadas da directora D. Iracema Lindgren, Lylia de Barros e Benedicta Leal e da mestra da officina de costuras D. Helena Rebello, foram ao palacio do Cattete, em bonds especiaes, em cujo 1º banco via-se o respectivo estandarte de seda, tendo escripto, em letras de ouro, o nome da patrona da mesma escola. Chegadas ao palacio offereceram ao Sr. presidente uma rica almofada de chamalotte, bordada em seda frouxa e um par de lindas fronhas de linho, com as iniciaes do marechal Hermes da Fonseca e sua senhora.

Juntamente com estes artefatos, a aprendiz Maria Amalia Christofaro entregou ao Sr. presidente um primoroso cartão com a seguinte dedicatoria:

"As alumnas e aprendizes da Escola Rosa da Fonseca, que animastes com vossa visita e a de vossa distincta senhora, vos offerecem estes artefatos, cujo unico merito é manifestar seus esforços para se mostrarem dignas da veneranda patrona da mesma escola."

O Sr. presidente, em carinhosas phrases, agradeceu os delicados mimos, louvando a competencia das mestras e o adiantamento das discipulas.

Ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica foi endereçado o seguinte telegramma:

"Os operarios da secção graphica da Imprensa Nacional, verdadeiros republicanos, patriotas e sinceros amigos do vosso honrado governo, cumprimentam e felicitam V. Ex. pela passagem do vosso anniversario natalicio, affirmando mais uma vez completa e absoluta solidariedade na manutenção da ordem, na defesa da nossa querida Patria e na estabilidade da nossa amada Republica—José Tiberio Alves Barreto—Pedro Cyro de Castro—Manoel Santos Lima—Francisco Pitança, Roberto Torzillo, Waldemar Machado, Alfredo Pradel, João de Almeida—José de Araujo Braga—Alberto Nolasco Carvalho—Oscar Silva—Julio Pereira—Gaudencio Granja—Manoel Soares da Silva—Alcino Pereira Abreu—Chateaubriand Cachoeira—José Agapito Polary—Angelo Ponciano Lopes—Ozorio Fontes—Oscar Azevedo—Armando Lucio—Napoleão Nunes—Cyrillo Ribeiro—Vitalino Sarmento—Carivaldo Moraes—Raul Barbosa—Ossean Mello Silva—Lourenço Lobo—Antonio Venancio Gonçalves—Manoel Cordeiro Pinheiro—Julio Araujo—Izaac Vasques—Gustavo Silva."

A 2ª secção da contadoria dos telegraphos, por designação do respectivo chefe Sr. Ed. Felix Tribouillet, fez-se representar na manifestação pelos Srs. Dr. Washington Garcia e capitão Augusto Fontenelle.

A União Operaria de Montes Claros foi representada na grande e merecida manifestação ao marechal Hermes pelo Dr. José Thomaz e outros.

No Lyceu de Artes e Officios foram suspensas as aulas hontem, em signal de regosijo pelo anniversario do marechal Hermes da Fonseca, compareceu tambem á manifestação uma commissão de alumnos do batalhão escolar Bithencourt da Silva.

Em nessa praça, os bancos, afim de commemorar a data anniversaria do Sr. presidente d Republica, resolveram encerrar o expediente ás 2 horas da tarde, o mesmo fazendo a Associação Commercial e a Camara Syndical dos Corretores, que enviaram á S. Ex. telegrammas de felicitações.

Na séde da delegacia do 21º districto, foi hontem solemnemente inaugurado o retrato do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Estiveram presentes á ceremonia muitas pessoas gradas e funccionarios de policia e tambem o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, acompanhado de seu ajudante.

O marechal Hermes da Fonseca fez-se representar pelo sub-chefe de sua casa militar, capitão de corveta Jorge da Fonseca.

Foi hontem inaugurado no gabinete do Sr. ministro da justiça o retrato do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

A Agencia Americana recebeu o seguinte telegramma:

CAMPOS, 12.

Ao Exmo. Sr. presidente da Republica foi enviado d'aqui o seguinte telegramma:

"Hoje, anniversario natalicio de V. Ex., enviamos sinceras felicitações, pedindo que em intenção desta data memoravel V. Ex. estenda o seu manto protector sobre esta cidade, berço de illustres servidores da Patria, livrando-a da peste bubonica, que já se tornou endemica aqui. Orgão operario, tambem appella para os sentimentos patrioticos do chefe da Nação. O povo espera solução, afim de elevar ainda mais o nome de V. Ex. na gratidão intermina e conscio de que amparará essa causa justa—Pelo povo—Hippolyto Leão de Azevedo—Luiz Miffer, presidente do Centro Operario — Nunes, commandante do Tiro Campista."

Na semana vindoura será autorizado o pagamento de contas do ministerio da justiça pela 2ª pagadoria do Thesouro.

Essas contas attingem á somma de 321:315$953, e sobre a legalidade da abertura do credito respectivo vai se pronunciar o Tribunal de Contas.

A promoção do capitão Leite de Castro ao posto de major foi recebida com geral satisfação no seio de sua classe.

A' correcta bateria de obuzeiros tem ido grande numero de officiaes apresentar-lhe felicitações. Os officiaes que servem sob o seu commando preparam-lhe para hoje sincera manifestação.

O Thesouro Nacional já caucionou as apolices da divida publica que constituem a fiança de José Henrique da Silva, collector federal em S. João da Barra, no Estado do Rio.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereu Coxito Granade, permittiu o despacho livre de direitos na Alfandega desta capital para uma caixa contendo o busto do Dr. Francisco Pereira Passos, vindo de [illegible] pelo vapor francez *Amazone*.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para o material cirurgico que importou a Santa Casa de Misericordia da cidade de Lavras, em Minas Geraes, e para o material que importou a Companhia Estrada de Ferro de Goyaz para a construcção da linha de Formiga a Goyaz, excluindo-se, porém, da relação do material isento duas bilheteria e tinta encarnada.

13 DE MAIO

A campanha abolicionista que triumphou em 13 de maio de 1888, extinguindo a escravidão no Brazil, foi o mais poderoso movimento da opinião publica de que a nossa Patria ha sido theatro.

Certo, se outro fosse o descortino social e politico dos estadistas do passado, se a visão dos que assumiram posições de destaque tivesse alcançado o largo horizonte que o patriarcha da independencia descortinara, se houvesse em todos os patriotas do segundo reinado a superior comprehensão das necessidades e dos destinos da Patria Brazileira, o problema da abolição da escravatura teria sido encaminhado sem abalos e sem fragor, obedecendo á lei suprema do desenvolvimento social e do progresso humano.

Fundando a nacionalidade, José Bonifacio traçou, com a elevação de seu genio politico, o caminho a seguir para a solução das magnas questões que encontrara agitando o seio da nova Patria. Para isso, visando a incorporação do indigena e a emancipação do trabalhador nacional, o sabio estadista redigiu as duas famosas memorias, a que intitulou "Apontamentos para a civilização dos indios bravios do imperio do Brazil" e "Representação á Assembléa Geral Constituinte e Legislativa do Imperio do Brazil sobre a escravatura", memorias em que condensou a formula precisa para a solução desejada.

Desgraçadamente, porém, o interesse dynastico e a cobiça particular triumpharam dos interesses supremos da Nação, determinando o abandono do alevantado e nobilissimo projecto do glorioso fundador da Patria Brazileira. E por largo tempo o tripudio se fez dolorosamente, como a negação dos melhores sentimentos da alma humana.

O mercado de escravos no Valongo era a pintura fidelissima da situação, representava o aviltamento de um povo inteiro pela barbaria dos governantes e dos poderosos.

E abafada estava a nobre voz do patriarcha até que um écho do seu brado, atravessando a calamitosa quadra, chegou á reacção de 1840 contra o trafico de africanos, levantando os melhores espiritos. Mas de tal modo a escravidão havia permeado a sociedade brazileira, affectando maleficamente o nosso caracter, o nosso temperamento, a nossa organização toda—physica, moral e intellectual—que se tornou necessaria a intervenção de potencia estranha para pôr termo ao hediondo mercado.

E o bill Aberdeen appareceu, em 1845, como uma verdadeira conquista da civilização mundial, embora necessariamente vexatoria para o nome e a soberania do Brazil.

Não é nosso intuito assignalar aqui, nestas linhas commemorativas da grande data que hoje passa, toda a serie de factos que pontilharam a historia da abolição. Relembrando 1871, 1884 e 1885, chegamos á época da maior effervescencia nacional em prol da redempção da raça negra.

A situação nesse ultimo anno era realmente temerosa para os mantenedores da negregada instituição. A campanha abolicionista, de avanço em avanço, de crescimento em crescimento, de avassalamento em avassalamento, dominava a consciencia da Nação.

O grito magestoso do Ceará libertado echoara festivamente pelo Brazil inteiro, determinando a conversão dos retardatarios e avolumando a onda redemptora. O fragor, os primeiros batimentos haviam chegado ao throno, ameaçando leval-o de vencida.

Em face de tal movimento, diante do sentir nacional, o poder magestatico, tripudiando ainda uma vez, vibrou um golpe politico na situação governamental, favoravel ao abolicionismo, guindando ao fastigio da corôa os obreiros da escravidão, especialmente encarregados de esmagar o movimento libertador.

O gabinete de 15 de agosto surgiu como uma affronta nefanda.

Apreciando tal acontecimento, Joaquim Nabuco, o campeão do abolicionismo, escrevia em um opusculo intitulado "O erro do imperador", o seguinte:

"O presente opusculo é pequeno de mais para conter o desenvolvimento da seguinte idéa; mas do que eu accuso o imperador, quando me refiro ao governo pessoal, não é de exercer o governo pessoal, é de não servir-se delle para grandes fins nacionaes.

A accusação que eu faço á esse despota constitucional é de não ser elle um despota civilizador; é de não ter resolução ou vontade de romper as ficções de um parlamentarismo fraudulento, como "elle sabe" que é o nosso, para procurar o povo nas suas senzalas ou nos seus mucambos, e visitar a Nação no seu leito de paralytica."

Antes, na sessão da Camara dos Deputados, de 24 de agosto de 1885, dizia o grande abolicionista:

"Um unico problema social, e, portanto, individual para quem representa a sociedade como elle, foi imposto á attenção do monarcha brazileiro—o de governar sobre um paiz sem escravos... Esse problema que é de dignidade para a Nação, mas de vergonha para o throno, essa tarefa divina e humana, que os dois grandes libertadores, o do absolutismo e o da Republica, Alexandre e Lincoln, resolveram em 24 horas, o imperador do Brazil não lhe deu um minuto de suas preoccupações, não correu por ella o menor risco, e passou 45 annos, sem pronunciar sequer do throno uma palavra em que a historia pudesse vêr uma condemnação formal da escravidão pela monarchia, um sacrificio da dymnastia pela liberdade, um appello do monarcha ao povo a favor dos escravos. Nada, absolutamente nada, e hoje que os dez proximos annos, os ultimos da escravidão, serão provavelmente tambem os ultimos do reinado, nesse espaço do tempo que equivale ao antigo "interregno" das monarchias electivas, porque nas monarchias populares a despeito de todas as constituições escriptas, é então que se firma o direito de successão, o imperador, no meio da agitação abolicionista e no dia seguinte ao das eleições mais disputadas que já houve neste paiz, substitue o partido que se apresentou ao eleitorado em nome da liberdade, chamando a si o patrocinio dos escravos, pelo partido que não se propoz outra coisa neste parlamento senão ser o agente e o defensor da escravidão."

E accrescentava no seu mencionado opusculo: "Ao acto magestatico de 15 de agosto de 1885, ao testamento imperial, que, desherdando os escravos, fez do partido conservador o fidei-commissario da monarchia, ao golpe de Estado, que restituiu ao espirito escravista a posse da geração contemporanea que se havia quasi libertado delle, eu chamo—O erro do imperador.

E' possivel que a historia, contemplando a somma "incalculavel" de injustiças, soffrimentos, oppressões e martyrios que hão de assignalar á sombra da Nova Lei esta phase da recrudescencia da escravidão, e observando diante desse espectaculo enlouquecedor a tranquillidade olympica de quem preside a elle diariamente, pense que o erro politico, quando envolve uma infinidade de crimes dessa ordem, é o maior de todos elles!"

Não podia ser peior para o movimento abolicionista, uma situação que de tal modo é descripta pelo mais ardoroso dos propagandistas e ao mesmo tempo, mais insuspeito dos julgadores. Ao que apanhamos da leitura de publicações dessa época de nossa historia, se evidencia até que tudo peiorara ainda mais, sendo prova disso a seguinte passagem de um outro livro de Joaquim Nabuco, posterior ao "Erro do imperador". Assim se manifestava o grande paladino:

"Em toda a parte os abolicionistas sentem que a opinião está sendo resfriada por uma forte corrente glacial que desce do polo de S. Christovão."

Isto se passava em 1886. E foi diante desse perigo maior, dessa terrivel campanha de morte, que o abolicionismo passando revista ás suas forças, conclamando os batalhadores, offereceu o estupendo combate aos poderosos do dia, empunhando a bandeira gloriosa da redempção em nome da honra e da civilização do Brazil.

E a peleja subiu, estendeu-se, avassalou tudo, dominou, venceu por fim, arrastando no seu movimento os inimigos da vespera e fazendo proclamar a sua victoria pela propria Camara eleita para abafar a idéa libertadora.

Governava então o Brazil a princeza imperial D. Isabel.

Apesar de cercada de mãos conselheiros, que, inclusive, lhe prophetisaram a quéda do throno, após a concessão ao movimento libertador, traduzida pela sancção da grande lei, a excelsa senhora, soberana e dona, escutando tão sómente os batimentos do seu nobre e generoso coração de mulher, de brazileira e de mãi, não hesitou um instante em ceder á imposição da opinião publica, não trepidou em proclamar a victoria do grande principio da liberdade humana.

E hoje, que commemoramos o glorioso acontecimento, justo é que, ao lado das homenagens prestadas a todos quantos se empenharam na grande obra civilizadora, rendamos tambem o tributo da nossa gratidão á infeliz raça martyrizada por um captiveiro tres vezes secular, reconhecendo o seu grande concurso ao desenvolvimento economico de nossa Patria e á formação de nossas qualidades affectivas.

No Templo da Humanidade commemora-se hoje, ao meio-dia, com uma conferencia publica, a extincção da escravidão em nossa patria.

A data de hoje será commemorada solemnemente em todas as unidades do nosso exercito.

Pela manhã as bandas de musica, de corneteiros e de clarins tocarão alvorada em frente dos seus quarteis e nas residencias das altas autoridades militares, sendo hasteada naquella occasião a bandeira nacional em todos os quarteis.

Serão postas em liberdade todas as praças presas correccionalmente, tendo alta de posto as que estiverem rebaixadas.

O Centro Civico Monteiro Lopes, commemorando a gloriosa data da abolição dos escravos no Brazil, realiza hoje uma sessão solemne que será dirigida pelo Dr. Lauro Sodré, presidente honorario deste centro, sendo orador official o illustre advogado do nosso fôro Evaristo de Moraes.

Homenageando os grandes precursores da abolição no Brazil, fallarão os seguintes oradores: á José do Patrocinio, padre Dr. Olympio de Castro; a Rio Branco, Dr. Nicanor do Nascimento; a Joaquim Nabuco, conselheiro Leoncio de Carvalho, director da Faculdade de Direito; a João Clapp, Dr. Coelho Lisboa; a Cruz e Souza, Pedro Fausto de Almeida; a Monteiro Lopes, Valerio Guerra; a Ferreira de Menezes, Dr. Cesar de Magalhães; á Republica, Dr. Caio Monteiro de Barros.

A sessão será honrada com a presença do conselheiro João Alfredo, ex-ministro de gabinete da abolição no Brazil, e da Exma. Sra. D. Maria do Patrocinio e José do Patrocinio, viuva e filho do extraordinario brazileiro José do Patrocinio.

Será cantado o hymno civico Monteiro Lopes, por um grupo de senhoritas, acompanhadas por uma banda de musica no começo e fim da sessão, dirigida pelo maestro Ernani de Figueiredo, director da mesma.

A directoria convida todas as associações desta capital a se fazerem representar com suas Exmas. familias, nesta festa de amor, partiotismo, civismo e trabalho.

Tambem são convidados a comparecer, hoje, ás 7 horas da noite, todos os associados deste centro, com suas Exmas. familias, bem como o corpo de alumnos, amigos e admiradores do saudoso deputado, para honrar, com suas presenças, a gloriosa data de 13 de maio.

São convidados todos os associados a compararecer na séde social, hoje, ás 11 horas da manhã, afim de, incorporados, assistirem ás solemnidades em commemoração á gloriosa data, na igreja do Rosario, effectuadas pela sua veneravel irmandade.

Recebêmos o seguinte convite, do Centro Civico Monteiro Lopes — "A directoria deste centro tem a subida honra de convidar a illustrada redacção para assistir, hoje, ás 7 horas da noite, a uma sessão solemne em commemoração da gloriosa data de 13 de maio.

Esta sessão será dirigida pelo Exmo. senador Dr. Lauro Sodré nosso presidente honorario. Saudações. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1911. Pela directoria, Dr. Honorio Menelik, presidente."

Festas.

Para o grande festival de caridade cuja principal direcção está a cargo da Exma. Sra. D. Maria R. de A. Passos, presidente da Associação Protectora do Asylo do Bom Pastor, e que se realiza no parque da praça da Republica, amanhã, domingo, a 1 hora da tarde, conforme temos noticiado, tem sido feito importantes offerecimentos pela casa de frutas do Sr. Carvalho, na Avenida Central, casa Hortulania, confeitaria Castellões, casa Gramophonica, confeitaria Paschoal, casa Leite de Itatiaya, garage Avenida, Srs. Coelho & Dias, coronel Bemvindo Vianna, Francisco Antonio Paes e outros.

O prefeito municipal e o Dr. Julio Furtado têm sido incansaveis em gentilezas para com a commissão e os empregados da inspectoria de mattas são infatigaveis ajudando em tudo.

Vai ser uma parte que dará a nota elegante a grande partida de bridge animado, realizada no bosque de Flora e Diana, com o concurso de gentis crianças da nossa melhor sociedade com vestimentas historicas e a caracter, e disputada por cavalheiros da *elite* da Capital Federal, ás 3 1/2 da tarde.

Tomarão parte no bridge animado as gentis crianças representando as seguintes cartas de jogar:

Azes — José Motenegro, Carlos Cesar de Andrade, Jorge de Azevedo Doria e Raul Ferreira; reis — Eugenio Ribeiro de Almeida, Antonio Doria, Alfredo Machado e José Martins; damas — Cecilia Lisboa, Mariana Cesar de Andrade, Sylvia Ribeiro de Almeida e Maria Luiza Lima Rocha; valetes — Theodoro Sodré, Luiz Cesar de Andrade, Paulo Cesar Pimentel e Alvaro Ornellas de Souza; dez — Maria de Niemeyer Soares, Belkiss de Mello Mattos, Maria da Gloria Teixeira e Zulmá Duque-Estrada; noves — Maria de Lourdes Bernardes, Laura Lisboa, Stella Cumplido e Alice Paes de Figueiredo; oitos — Augusto Cesar de Andrade, Maria Montenegro, Sylvio Moutinho e Bento Lisboa; setes — Carlos Augusto de Niemeyer Soares, Mariana Zambrano, Araim Gentil Guimarães e João Martins; seis — Elisa Ribeiro de Almeida, Maria Martins, Zaide Antunes e Antonio Cesar de Andrade; cincos — Carlos Zambrano, Luiz Cumplido, Leonor Benning e Heloisa Carneiro; quatros — Carmen Garrido, Célia Ribeiro de Almeida, Leticia Figueira e Leonor de Niemeyer Soares; tres — Egberto Zambrano, Edgar Barroso do Amaral, Herculano Pereira da Cunha e José de Barros; dois — Dulce Paes de Figueiredo, Lydia Pereira da Cunha, Carlos Pacheco e Margarida Torres.

A partida do bridge animado será disputada pelos seguintes cavalheiros: Dr. Augusto Brandão Filho, Dr. Ernesto Rezende, Srs. Francisco de Salles Pinto e Raul de Castro.

Os bilhetes estarão á venda nos portões de entrada.

As entradas para as pessoas serão pelos portões da rua do Hospicio e lado do corpo de bombeiros e para carros, automoveis, bicycletas e cavalleiros pelo lado do quartel general.

Recepções.

Hoje, á noite, a familia Souza Ribeiro offerece ás pessoas de sua amisade uma recepção, para a qual acham-se preparadas varias surpresas agradabilissimas.

A familia Souza Ribeiro, cuja elegancia discreta e fina distincção são tão apreciadas em nossa sociedade, receberá seus amigos, de agora em diante, aos 2ºs e 4ºs sabbados de cada mez.

Conferencias.

Convidado pelo director do Museu Commercial, Dr. Candido Mendes de Almeida, occupará segunda-feira proxima a tribuna das conferencias do mesmo museu o apreciado jornalista Sr. Symphronio Magalhães, ultimamente chegado da Europa.

O conferente dirá sobre o papel que desempenhou na Europa a extincta commissão de expansão economica, sendo de presumir que a conferencia desperte o maior interesse.

Tanto o Museu Commercial, como o Centro Alagoano se empenham para que a conferencia do Sr. Symphronio Magalhães tenha grande concurrencia de cavalheiros e familias.

O Sr. Symphronio Magalhães é autor de varias obras, e na Europa fez interessantes conferencias sobre o nosso paiz.

Espectaculos.

No espectaculo que se realizará amanhã no Jardim Zoologico, além da *troupe* Salvini, tomará parte o artista prestidigitador Alfredo de Souza.

Almoços.

Realiza-se hoje o almoço mensal dos esperantistas desta capital e das cidades proximas.

Desta vez o *churrasko* terá logar no hotel Paris, ás 11 horas.

Durante a refeição, serão lidas as resoluções tomadas pelo 4º Congresso Brazileiro de Esperanto, para conhecimento dos *samideanos* que não puderam ir a Juiz de Fóra.

Serão tambem discutidas diversas questões, referentes ao 5º Congresso, que deverá reunir-se, em época ainda não fixada, nesta capital.

Banquetes.

No salão do hotel Paris, realiza-se hoje, ás 7 1/2 horas, um banquete offerecido por um grupo de commerciantes desta praça ao intendente municipal Antonio José da Silva Brandão.

Realiza-se hoje, em Petropolis, o banquete offerecido pelo embaixador americano ao Sr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil em Washington.

O banquete effectua-se no palacio da embaixada.

Manifestações.

Officiaes da força policial, precedidos de uma banda de musica daquella corporação, foram hontem, ás 6 horas da tarde, á residencia do tenente-coronel Cruz Sobrinho felicital-o pela sua recente elevação áquelle posto.

Chegados á residencia do manifestado, usou da palavra o major Alfredo Carneiro, que em nome de seus collegas saudou o distincto militar, que, muito commovido, agradeceu, salientando em seu discurso que aquella homenagem devia ser prestada a tres personalidades que muito venerava: o marechal Hermes da Fonseca, o Dr. Rivadavia Correia e o coronel José da Silva Pessoa.

O alferes Aristides Chaves, usando, porfim da palavra, em enthusiastica saudação, brindou as tres personalidades citadas em seu bello improviso pelo tenente-coronel Cruz Sobrinho.

Aos manifestantes foi servida uma taça de champagne.

Passeios maritimos.

A's pessoas que ainda não tiveram occasião de apreciar o colossal dique fluctuante Affonso Penna, a acreditada Companhia Cantareira proporcionará amanhã esse ensejo, depois de agradabilissima excursão pela nossa bahia.

As barcas partirão do cáes Pharoux ás 2 ½ horas da tarde e excusado é dizer que a concurrencia será enorme.

Viajantes.

Parte amanhã, para S. Paulo, de onde tomará rumo de Matto Grosso, passando por Goyaz, o illustre coronel Rondon, que vai terminar os trabalhos da commissão de linhas telegraphicas e estrategicas, levando o assentamento dos fios até Santo Antonio do Madeira, no Amazonas, ponto terminal do traçado daquellas linhas.

Como toda a gente sabe, o denodado engenheiro militar tem dedicado todo o seu intelligente esforço a essa maravilhosa construcção, fonte de grandes beneficios para o desenvolvimento do Brazil, sendo para assignalar ainda os serviços que, concomitantemente, vem prestando á causa da civilização brazileira com a pacificação e aproveitamento do trabalho das tribus indigenas que tem encontrado em seu caminho.

Hontem, o coronel Rondon despediu-se de seus auxiliares do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes, dirigindo a todos palavras repassadas da mais viva saudade e da mais forte confiança no exito da obra civilizadora em que todos se acharam ali empenhados. Fez notar que os trabalhos da sua repartição não eram de ordem burocratica, mas sim a systematização de um grande serviço social a cargo de funccionarios convencidamente republicanos, todos elles combatentes e propagandistas de uma grande causa nacional, como é a incorporação do indio á sociedade brazileira e a elevação do trabalhador nacional.

Ao retirar-se, foi o digno director acompanhado até a porta por todos os funccionarios presentes.

O coronel Rondon seguirá no trem das 9 1/2 da noite. Seus amigos e admiradores o acompanharão de sua casa á Central e outros aguardarão nesta estação a sua chegada, afim de lhe testemunharem o grande apreço e a admiração que votam á sua brilhante personalidade.

De Minas, chegou ha dias o coronel José Cavanelli, influencia politica naquelle Estado.

S. Ex. hospedou-se na pensão José de Alencar, onde tem sido muito visitado.

Para Ouro Preto partiu ante-hontem o distincto academico de medicina Carlos Cavanelli.

Parte hoje para o Estado da Parahyba, a bordo do *Manáos*, o aspirante a official José Lessa Bastos, que vai em commissão do governo. O seu embarque será ás 8 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra.

Parte hoje para a Bahia, a bordo do *Manáos*, o Dr. Prado Valdetaro, professor extraordinario de pathologia geral da Faculdade de Medicina daquelle Estado.

Chegou de Uberaba o Dr. Felippe Aché, agente executivo municipal, que vai, em viagem de recreio, para a Europa, embarcando no dia 19, no *Aragon*.

De Uberaba, chegou o Dr. Carlos Terra, filho do coronel Manoel Terra, chefe politico de Uberaba, onde foi assistir á exposição agro-pecuaria.

Vindos de Uberaba, estão nesta capital os academicos de medicina Norberto Ferreira, Antonio Bernardino Costa, Ruy Pinheiro, Manoel Prata, Alberto de Moura, José da Cunha, Boulanger Pucio, Antonio Fonseca e Antonio Ricardo, todos filhos de Uberaba.

Está nesta capital o distincto engenheiro Francisco Palmerio, que dirigiu os trabalhos da exposição de Uberaba.

No hotel Familiar do Globo hospedaram-se hontem Galiano Junior, Luiz Mury, Dr. Raul de Oliveira e Silva, pharmaceutico Rufiniano Coelho Sampaio, João Francisco Brus, Arthur Herdy de Oliveira, Antonio Augusto Pinto, Francisco Pulingeiro, Antonio Cazzolino, Jacob Primo e familia, Antonio Jacob e familia, Waldemiro Hygino de Souza Rodrigues, Antonio Jorge Ivony, Antero de Souza Araujo, Alfredo Ribeiro Portugal, Francisco de Oliveira e Miguel Costa.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Marcellino Angelo, Hugo do Amaral Gama, Julio Psoht, Theodoreto de Camargo, E. Guido Aureli, André Carlozin, Manoel de Brito, Rocha Campos, Antonio Cardoso de Almeida e familia, Eduardo Rudge, Emilie Tobia e filho, Dr. Lassance Cunha e familia, coronel Pedro S. Guimarães, Charles W. G. Taylor e familia, Antonio Baptista da Costa e familia, Mr. Romeu, Horacio Veiga, Augusto de Andrade e André Martins Machado:

Baptizados.

Na matriz de S. João, de Nitheroy, será baptizado hoje o innocente Francisco de Paula, filho do Sr. Hugo Heinzelmann.

Serão padrinhos o Sr. Jovita Eloy e sua Exma. esposa e de apresentação o academico Jeronymo de Paiva e Silva e sua irmã, senhorita Edith de Paiva e Silva.

Anniversarios.

O illustre Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, teve hontem a doce satisfação, como pai amantissimo que é, de ver passar mais um natalicio de sua gentilissima filha, a senhorita Dulce de Toledo.

As amigas da distincta anniversariante e os amigos e admiradores de seu honrado progenitor aproveitaram-se dessa data para testemunhar á senhorita Dulce todas as provas de sympathia e admiração pelo seu fino espirito e aprimorada educação.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Maria Freire de Vasconcellos, virtuosa esposa do honrado senador Augusto de Vasconcellos, chefe do partido republicano conservador.

Faz annos hoje o velho e estimado professor Julio Peixoto, que, entre seus pares, goza de inteiro acolhimento, tanto pelo seu cultivo intellectual, como pelas qualidades que nobilitam seu caracter.

O illustre anniversariante, que tambem convive em nosso meio jornalistico e que nesta folha já tem publicado bellos trabalhos literarios, merecidamente receberá hoje muitas provas de affecto de seus camaradas, que o são em grande numero.

Festeja hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Jandyra de Barros, filha do mallogrado major do exercito Manoel Vaz de Barros.

Nome querido na vasta ceara de amigos que soube adquirir com uma grande modestia, o Dr. Pimenta de Mello é justamente respeitado pela sua classe, onde figura ao lado das melhores capacidades.

Por isso, hontem, dia de seu anniversario natalicio, foi o illustre clinico effusivamente saudado.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Clarinda S. Auler Teixeira Filardi, esposa do Sr. Manoel Filardi, interessado da casa Filardi.

Completa hoje 17 annos a senhorita Julieta Mendonça, filha do tenente-coronel do exercito Cesar Furtado de Mendonça, veterano da campanha do Paraguay e presidente da junta de alistamento militar do 20º districto, em Irajá.

Faz annos hoje a senhorita Omith Lima, filha do Sr. Leopoldino Lima, do *Seculo*.

Faz annos hoje a travessa menina Zulenda Burlamaqui.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Helena Leopoldina de Souza, cunhada do Sr. Alfredo Monteiro.

Faz annos hoje a gentil senhorita Ondina Marques de Oliveira, professora de piano e filha dilecta da viuva D. Maria da Gloria Marques de Oliveira, directora do antigo Collegio Nossa Senhora de Lourdes, na estação do Riachuelo.

A senhorinha Olindina Fabricio Gomes de Souza, filha do Sr. Pedro Gomes de Souza e de D. Maria Gomes de Souza, vai hoje passar o dia em festas, por ser a data de seu anniversario natalicio.

Completa hoje 91 annos de idade, cercada dos seus extremosos netos, a Exma. Sra. D. Anna Rita Walker, veneranda progenitora do Sr. Baptista Julien Walker, antigo e estimado commerciante desta praça.

Faz annos hoje a menina Targina, filha do Sr. Luiz Augusto de Carvalho, 2º sargento da força policial.

Faz annos hoje a galante Zilah de Moura Brito, filha do cirurgião-dentista Brito Filho.

Por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje passa, o Dr. Sá Peixoto Filho, chefe de secção dos correios de Nitheroy, terá opportunidade de saber o quanto é estimado de seus collegas e das largas sympathias com que o acolhe a sociedade da capital vizinha.

Passou hontem a data natalicia da Exma. Sra. D. Maria Augusta Saraiva Cavanelli, digna esposa do coronel José Cavanelli.

Em regosijo a esta data, o coronel Cavanelli offereceu um jantar intimo aos seus numerosos amigos, trocando-se por essa occasião varios brindes.

Casamentos.

Em Petropolis, realizou-se trás-ante-hontem o casamento do Sr. John Charles Long com a gentil senhorita Lydia Smith de Vasconcellos, filha do commendador Alfredo Smith de Vasconcellos, cavalheiro muito estimado naquella cidade.

Os actos foram muito intimos, por motivo de enfermidade da digna progenitora da noiva. Os noivos no mesmo dia seguiram para esta capital, onde fixaram residencia.

Contratou casamento com a senhorita Almerinda Laura Xavier, filha do distincto engenheiro-machinista Leolindo Xavier, o Sr. Heraclito Mattos Magalhães.

Fallecimentos.

Cartas particulares vindas da Parahyba dão a triste nova do fallecimento, na capital daquelle Estado, da veneranda Sra. D. Maria Felismina Cavalcanti de Albuquerque, no dia 3 do corrente.

Uma grippe pertinaz levou ao leito e em poucos dias ao tumulo a respeitavel matrona, que pertencia a uma importante familia.

Era viuva e deixou nove filhos, 63 netos e 27 bisnetos.

Apesar de sua avançada idade, pois falleceu com 86 annos, era ainda bastante forte.

Nesta capital encontram-se dois netos da pranteada extincta, os Drs. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, auditor de marinha, e Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, funccionario do Thesouro Federal.

Victimada por uma lesão cardiaca, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Virginia Pinto de Magalhães, esposa do conhecido cambista Anselmo Pinto de Magalhães.

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Barão de S. Francisco Filho n. 135, o Sr. Mario dos Santos, empregado da casa Cirio.

Seu enterramento será effectuado hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Alice de Queiroz Souto, esposa do Sr. Guilherme José Souto Junior.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 3 horas, saindo o feretro da rua Dr. Catramby n. 16, Tijuca, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas.

Em suffragio da alma do saudoso almirante barão de Ivinheima, será celebrada depois de amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Por alma do Dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes Filho, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

As diplomandas da Escola Normal que terminaram o curso em 1910, fazem celebrar, hoje, ás 9 ½ horas, missa em acção de graças, na matriz do Santissimo Sacramento, por terem terminado o curso.

Será celebrada pelo Revdmo. padre Gonçalves de Rezende, que, ao ultimo evangelho, fará brilhante allocução, allusiva ao acto.

Os graduandos em odontologia pela Faculdade de Medicina reunem-se, no dia 16 do corrente, ao meio dia, no pavilhão de odontologia, para tratar de assumpto urgente.

Os alumnos da 3ª serie da Faculdade Livre de Direito reunem-se, a 16 do corrente, ás 3 horas, no edificio da escola, para tratarem de seus interesses.

São convidados os quintannistas da Faculdade Livre de Direito que divergiram da eleição realizada no dia 19 do mez passado, para uma reunião, na mesma faculdade, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

No Collegio [illegible] II serão chamados depois de amanhã, ás 10 horas, a provas oraes dos exames de admissão ao 1º anno Pedro José Salomão Kairuz, Joaquim Felix Fernandes Pereira, Pery do Guarany e Silva, Aristeu Raggio Nobrega, Gaspar de Araujo Bastos, Heitor Esperança Arnoso, Dante Andréa, Eugenio da Cruz Machado, Nelson Domingos de Souza, Fernando do Nascimento, Fernandes Tavora, José Adhemar Fernandes Tavora, Juarez do Nascimento Fernandes Tavora e Poncelet Fernandes de Lima.

No mesmo collegio serão realizadas, depois de amanhã, ao meio dia, as seguintes provas oraes:

Physica e chimica e historia natural — Renato Pereira Isensee, Joaquim Leite Vieira Guimarães, Ivo do Amaral Ribeiro e Luiz Monk Waddington;

Mathematica — Raphael Augusto da Fonseca Lontra Netto, Herminio Duque Estrada Costa, Mario Jansen de Faria e Ormando Borges de Aguiar.

NA CAMARA

O Sr. Barbosa Lima fez um longo discurso de opposição, entre os protestos da maioria, tendo-lhe respondido o Sr. João de Siqueira

Logo após a leitura do expediente da Camara, hontem, o Sr. Barbosa Lima pronunciou um longo discurso de opposição.

Disse o deputado carioca que ha na mensagem dirigida ao Congresso Nacional, pelo Sr. Hermes da Fonseca, presidente *nominal* (S. Ex. diz que o *de facto* é o senador Pinheiro Machado), observações que visam aos membros do Congresso Nacional, que tiveram a ousadia de discordar das vontades dos politicos que elevaram ao poder o marechal Hermes.

S. Ex. vem da tribuna da Camara responder ás insinuações de quem julga talvez poder abater a coragem civica daquelles, que por um dever de honra se hão de manter aqui na mesma situação em que se mantiveram na sessão passada.

"Nota-se (diz a mensagem) uma grande ancia de paz e progresso".

Nota-se como um clinico poderia notar, á cabeceira do enfermo, uma grande ancia pela saude compromettida.

"Nota-se mais, diz a mensagem, que isso se observa ao mesmo passo que se mantêm surdos todos os elementos vivos e conservadores da Republica, incitados pela demagogia inconsciente que por ahi pullula em esgares impatrioticos e egoisticos a querer perturbar o sereno caminhar da Nação."

Como a Nação caminha serenamente... Quanta serenidade na ilha das Cobras, nos porões do *Satellite*!...

S. Ex. lê o seguinte trecho da mensagem "... fóra de duvida tambem é que taes movimentos eram o fruto da grande anarchia que reinava nos espiritos, especialmente nas camadas inferiores, pela companha subversiva e má, que de longos mezes vinha trabalhando a Nação".

Que campanha subversiva e má era essa?

O Sr. João de Siqueira dá o seguinte aparte:

A dos quarteis. Quizeram sublevar a força publica...

Proseguindo, disse o Sr. Barbosa Lima que não ha como forçar que, nesse scenario, se suba o panno de boca e se diga á Nação toda a verdade e a quem cabem as responsabilidades pela tremenda catastrophe que foi a revolta dos marinheiros, aos pés dos quaes andou tanta gente supplicando que se esquecesse o regimento e se votasse uma annistia que, como medida de clemencia, equiparava João Candido ao padre Feijó, e os marinheiros a politicos revoltosos, que hoje têm assento nos conselhos e nos ministerios da Republica.

Na mensagem se insinúa que houve na revolta ultima responsaveis intellectuaes que a açularam. Tenham a coragem de indicar quaes sejam essas responsabilidades e quaes são os responsaveis.

Respigando outros pontos da mensagem, o Sr. Barbosa Lima alludiu á moção que se planejava no fim da ultima sessão, chamando-a moção—sinapismo, moção—mosca de Milão, que, como remedio, seria acido phenico, igual ao que foi empregado na ilha das Cobras. (Protestos de diversas bancadas.)

O Sr. Barbosa Lima terminou dizendo que o governo deve falar claro, lealmente, respondendo francamente aos itens do seu requerimento, que foi concebido nos seguintes termos:

"Requeiro que se solicitem do poder executivo as seguintes informações:

1º. Se na vigencia do estado de sitio, decretado por lei de 12 de dezembro ultimo, foram desterradas para o extremo norte do paiz pessoas, cuja permanencia nesta capital o governo reputasse perigosa para a ordem publica e para a estabilidade da Republica Constitucional;

2º. Se essas pessoas estiveram, e por quanto tempo, detidas em logares destinados a réos de crime commum;

3º. Se ou não foi publicado decreto do poder executivo acompanhado da relação nominal dos individuos, aos quaes era imposto desterro;

4º. Se todos ou alguns desses individuos haviam, acaso, cumprido pena nas casas de Correcção e Detenção por crimes ou contravenções de que houvessem sido réos, e quaes os seus nomes;

5º. Se a bordo do *Satellite*, no qual consta terem sido transportados os individuos desterrados durante o estado de sitio, houve, segundo se propala, obitos por fuzilamento, ou, consoante horriveis euphemismos, por *insolação, excesso de lotação*, como inopinada e não prevista asphyxia cellular e inanição;

6º. Quaes os nomes dos individuos desterrados e especialmente os dos que se tinham suicidado durante essa sinistra excursão official;

7º. Se entre esses individuos se achavam comprehendidas pessoas beneficiadas pela annistia de novembro;

8º. Se o governo sabe se durante essa viagem varios dos desterrados foram seviciados e surrados a calabrote;

9º. Quaes as providencias tomadas pelo governo para tornar effectiva a responsabilidade dos seus agentes, autores dos abusos de poder e excesso de autoridade commettidos durante a lugubre travessia do *Satellite—Barbosa Lima*, deputado pela Capital Federal"

O Sr. João de Siqueira respondeu ao Sr. Barbosa Lima dizendo que S. Ex. accusava sem provas e não devia fazel-o, porque, como governador de Pernambuco, permittiu que se praticassem assassinatos e trucidações, sem tomar nenhuma providencia.

O requerimento do Sr. Barbosa Lima vai ser discutido e votado na proxima sessão.

Ao Sr. ministro da fazenda o Sr. Emile Pilon, recentemente chegado a esta capital para assumir a chefia da empreza cessionaria do cáes do porto, pediu isenção de direitos para os moveis e utensilios de sua residencia em Paris.

A respeito será ouvida a Alfandega do Rio de Janeiro.

O NOVO LEADER

OS DIRECTORES DAS BANCADAS GOVERNAMENTAES DA CAMARA REUNIRAM-SE HONTEM, SOB A PRESIDENCIA DO SR. SABINO BARROSO E ESCOLHERAM "LEADER" DA MAIORIA O DEPUTADO FONSECA HERMES.

Hontem, logo depois de encerrada a sessão da Camara, reuniram-se na sala do presidente dessa casa, sob a presidencia do Sr. Sabino Barroso, os directores das bancadas governistas, afim de escolherem o novo "leader" da maioria.

Abrindo a reunião, declarou o Sr. Sabino Barroso que o Dr. Torquato Moreira declinara da honra de continuar no posto para o qual o escolheram, o anno passado, os seus amigos e assim era mister dar-lhe successor.

Já havia ouvido quasi todos os directores de bancadas e estava sufficientemente convencido de que a opinião geral era para que assumisse o honroso encargo o Dr. Fonseca Hermes, representante do Rio Grande do Sul e este era o nome que propunha aos seus correligionarios.

Todos os presentes, por unanimidade, aceitaram a lembrança, acclamando "leader" da maioria o Sr. Fonseca Hermes.

O novo representante do Rio Grande, que se achava ainda no edificio da Camara, foi chamado á sala do presidente, onde lhe foi, pelo Sr. Sabino Barroso, notificada a sua escolha, para director politico da Camara.

O Dr. Fonseca Hermes pronunciou então um pequeno discurso, mais ou menos nos seguintes termos:

Agradecia a grande honra que acabavam de conferir-lhe os seus amigos e correligionarios, e só tinha a lamentar que o seu illustre antecessor, o Dr. Torquato Moreira, persistisse em declinar das funcções para as quaes o anno passado fôra eleito, em momento tão difficil e de que se desempenhou, a despeito de todos os obices, de uma maneira tão abnegada e patriotica.

A sua escolha não obedecia, de certo, a uma simples cortezia, ao presidente da Republica; mas ao desejo sincero de realizar aquella harmonia constitucional que é o complemento admiravel da independencia dos poderes publicos entre si.

O seu programma era o programma da maioria, que é o programma do governo, exarado na ultima mensagem presidencial.

A Camara tem o dever de trabalhar sinceramente, e patrioticamente collaborar em todas as leis.

Não deve, portanto, persistir na praxe condemnavel e anti-democratica, contraria á letra expressa e ao espirito da Constituição, de encher as caudas dos orçamentos com essa infinidade de autorizações que nem sempre correspondem ás necessidades da administração, e quasi nunca são o fruto de estudos serios e conscienciosos. Essas autorizações são um declinio de attribuições privativas do Congresso. Não deve, portanto, e nem póde a Camara abdicar de prerogativas que são inherentes ao seu mandato e sem as quaes ella confessaria explicitamente a sua indiscutivel superfluidade no organismo institucional.

Outro ponto frisado pelo novo "leader". A Camara não deve despender o melhor do seu tempo e de suas energias nas discussões estereis, nas questões pessoaes, sempre irritantes e que nada interessam ao bem publico.

A ultima mensagem presidencial é bem expressa quando expõe o estado financeiro e economico do paiz. As questões economicas e financeiras ahi estão, pois desafiando as nossas preoccupações e o nosso patriotismo. O Sr. presidente da Republica expõe o assumpto com bastante clareza, e para elle solicita com toda sinceridade a collaboração efficaz do parlamento. Cuidemos delle e cumpriremos um alto dever de patriotismo e corresponderemos ás aspirações do paiz.

Esse pequeno discurso, que é um programma admiravel de sinceridade e patriotismo, mereceu de todos os "leaders" os mais sinceros applausos.

Em seguida, os "leaders" delegaram ao presidente da Camara e ao novo "leader" a tarefa de organizar as commissões permanentes.

O Sr. Fonseca Hermes declarou então que comquanto ignorasse o pensamento pessoal do digno presidente da Camara, acreditava que, dotado do espirito liberal que todos lhe reconhecem, S. Ex. pensaria como elle, que é contrario ás chapas completas.

Entende que as minorias devem ser representadas nas commissões e que nestas, cada Estado não deve dar mais de um presidente. Se isto é um sacrificio, a todos deve ser imposto, e se é uma honra, não deve haver selecção entre grandes e pequenos, além de ser esse o pensamento do chefe do Estado, cuja opinião é que aos representantes de todos os matizes politicos deve caber uma parcella nas responsabilidades da administração publica.

E foi encerrada a reunião.

O Sr. ministro da fazenda decidiu que a diaria de 2$500 para os empregados aduaneiros em serviço de repressão do contrabando na fronteira sul do paiz deve ser tirada do credito de 500:000$, mandado abrir para tal serviço.

O Sr. ministro da fazenda approvou a relação dos empregados, commerciantes e industriaes que devem formar a commissão arbitral da Alfandega de Paranaguá, no Estado do Paraná, durante o anno corrente.

Sómente depois que for passado novo certificado poderá o ministerio da fazenda resolver sobre a pretenção da Santa Casa de Misericordia do Estado da Parahyba do Norte para que seja considerado isento dos impostos aduaneiros o material destinado ás obras de seu hospital em edificação.

O Sr. ministro da fazenda não concedeu a isenção de direitos pedida pela Baturité Rubler Company, Limited, porque o certificado que acompanhou o processo respectivo fundamenta erroneamente o favor pretendido.

Loteria federal — 100:000$, em 20 do corrente.

O director da Casa da Moeda suspendeu por tempo indeterminado do exercicio das funcções de fiscal das balanças e do sello e de chefe da officina de fundição os Srs. Oscar Antonio da Motta e Ernesto Anastacio da Costa, até que sejam apuradas as responsabilidades de ambos no desvio de valores em prata.

O expediente hontem no Thesouro foi encerrado ás 2 horas da tarde.

TELEGRAPHO

A ABERTURA DO CONGRESSO ARGENTINO

A MENSAGEM DO SR. SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 12.

Como estava annunciado, realizou-se hoje a ceremonia da abertura do Congresso Nacional. A ceremonia teve a imponencia do estylo.

A's 4 horas da tarde, o presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña, saiu do palacio, em carruagem de gala, acompanhado pelo vice-presidente da Republica, Dr. Victorino de la Plaza, e pelos chefes da sua casa militar. Um destacamento de granadeiros acompanhava a carruagem presidencial.

A' porta do palacio do Congresso foi o Dr. Saenz Peña recebido pelos Srs. Benito Villanueva, vice-presidente do Senado, e Eliseo Cantón, presidente da Camara dos Deputados, e demais membros das mesas das duas casas do Congresso, por commissões de senadores e deputados, varios diplomatas e outras pessoas gradas.

Na Plaza do Congreso estavam postados dois regimentos, que prestaram as devidas honras ao chefe do Estado. Apesar da chuva que cahia ininterruptamente desde cedo, havia na Plaza do Congreso grande numero de pessoas, que fizeram carinhosa manifestação de sympathia ao Sr. Saenz Peña.

O presidente da Republica foi conduzido até a mesa pelas commissões para esse fim designadas, e em seguida procedeu á leitura da sua mensagem, longo, minucioso e interessante documento, em que passa em revista todos os principaes factos succedidos desde maio do anno passado.

A mensagem começa por constatar que o paiz está em calma absoluta. Refere-se ligeiramente a diversos assumptos de politica interna, como a recente intervenção federal na provincia de Santa Fé, que disse ter sido necessaria para assegurar ali a liberdade eleitoral. Faz um appello ao paiz para que todos auxiliem o governo a promover o engrandecimento e o progresso da Republica. Diz que o governo e o povo devem collaborar na obra lenta do melhoramento material, social e politico da nação. O governo fará quanto em si caiba para assegurar a independencia do voto popular, e brevemente enviará ao Congresso, para que este approve, diversos projectos de lei tendentes a assegurar a representação das minorias. Um desses projectos é a instituição do voto obrigatorio, de que é partidario acerrimo, conforme já declarou na sua primeira mensagem ao Congresso, logo que assumiu o governo.

Procurará tambem obter dos governos provinciaes a maxima liberdade de voto, o que não obsta a formação de partidos politicos. Respeitará a autonomia das provincias, mas o governo intervirá sempre que julgar necessario para defender as boas normas do regimen.

A mensagem entra depois a referir, por cada ministerio, os diversos acontecimentos mais importantes. Começa pelo ministerio das relações exteriores, dizendo que a Argentina está em amistosas relações com todos os paizes da America e da Europa. Assignala, como primacial, o reatamento das relações diplomaticas com a Bolivia, interrompidas durante mais de um anno. Os dois paizes esqueceram resentimentos passados e caminham de novo na senda do progresso. Em breve resolverão a questão de limites na região de Jacuyba.

Refere-se largamente e com os maiores elogios á visita que fez, antes de assumir o governo, ao Rio de Janeiro, onde foi recebido pelo governo e povo brazileiros com as maiores demonstrações de affecto e cordialidade. Diz: "E'-me altamente satisfatorio retribuir os conceitos com que o presidente do Brazil, marechal Hermes da Fonseca, communicou ao Congresso do seu paiz as homenagens que, na minha pessoa, foram tributadas á Republica Argentina por occasião da minha visita. As palavras do illustre estadista foram reiteradas pelas brilhantes demonstrações de affecto, quando o Brazil se fez representar na renovação do governo argentino que tambem enviou uma embaixada ao Rio de Janeiro assistir á posse do novo governo. São eloquentes provas de fraternal concordia, que asseguram o futuro."

Em seguida allude á mediação da Argentina, Brazil e Estados Unidos no conflicto entre o Perú e o Equador. Diz que a intervenção dos tres governos nessa questão contribuiu para a manutenção da paz no Pacifico e faz votos para que o conflicto se resolva honrosamente e o mais breve possivel. Trata depois da revolução no Paraguay, enunciando as medidas tomadas para garantir e defender os interesses argentinos naquella Republica.

Diz que opportunamente informará o Congresso sobre a questão das farinhas argentinas no Brazil. O governo continúa em negociações para obter do governo brazileiro para as farinhas argentinas o mesmo tratamento dispensado ás farinhas norte-americanas.

Passa depois ao ministerio do interior. Narra a sua visita ao sul da Republica. Constata os grandes progressos agricolas de toda a região da Patagonia e diz que o governo, com a possivel urgencia, procurará auxiliar o desenvolvimento dessa rica região.

Congratula-se com a classe operaria pela tranquillidade em que se tem conservado, collaborando no progresso do paiz. O governo tenciona favorecer as aspirações dos operarios e procurará baratear-lhes a vida.

Em breve será decretada a reforma dos serviços da policia, modernizando-a e augmentando-a. Tambem o governo, de accordo com a Municipalidade, tenciona fazer nesta capital diversos melhoramentos para evitar a repetição das grandes inundações, que causaram, no pequeno periodo de dois mezes, por duas vezes, importantes prejuizos materiaes, além de algumas mortes. Por essa pasta annuncia ainda a mensagem outras reformas e melhoramentos nos serviços publicos.

Passa em seguida á pasta da fazenda. Diz ser preciso economizar muito, porque a situação financeira não é tão desafogada como parece. Recommenda ao poder legislativo que seja parco na votação de projectos que augmentem as despezas. O governo terá em breve de contrair um emprestimo de sessenta milhões de pesos ouro para fazer face a despezas urgentes, como a construcção de novas estradas de ferro e portos maritimos.

O governo teve necessidade de intervir energicamente para paralysar a serie de escandalos descobertos nos serviços aduaneiros, principalmente nos depositos da Alfandega desta capital, onde se declararam dois incendios propositaes, com o fim de destruir provas de desfalques e de roubos de mercadorias. Foram demittidos, a bem do serviço publico, diversos funccionarios com maiores responsabilidades nesses escandalos, e vão ser entregues á justiça. Allude ainda a outros serviços sujeitos ao ministerio da fazenda.

Na pasta da justiça e instrucção publica refere-se largamente aos serviços da magistratura e annuncia que vão ser creadas novas escolas primarias para ambos os sexos, tanto nesta capital como nas provincias. Constata a diminuição da percentagem do analphabetismo e diz que o governo continuará a esforçar-se para derramar a instrucção pelas classes populares e ruraes.

Na pasta da guerra diz que o governo está muito bem impressionado com o resultado da ultima convocação dos conscriptos militares, dos quaes acudiram ao chamado 87 por cento. Na sua quasi totalidade, todos sabiam ler e escrever e os poucos que eram analphabetos regressaram aos seus lares com as primeiras luzes da instrucção. Lembra diversas medidas necessarias á boa organização do exercito, que deve estar apto a defender o paiz, que nelle confia cegamente. Enumera o armamento existente, e qual o necessario e o seu custo aproximado.

Na pasta da marinha diz que vai ser reformada a lei organica da armada, antiga e defeituosa. Será construido um dique secco, capaz de receber os grandes couraçados encommendados e quasi concluidos. A construcção do terceiro *dreadnought*, que o governo está autorizado a fazer, por uma lei do Congresso, vai ficar adiada por mais algum tempo. O governo continuará a olhar pelo desenvolvimento da armada, cuja organização lhe merece os maiores cuidados.

A parte da mensagem referente ao ministerio da agricultura é muito longa e minuciosa. Refere-se especialmente ao enorme desenvolvimento alcançado cada anno pela agricultura nacional. Continuam a ser aproveitados os terrenos incultos, que se transformam em outras tantas fontes de riqueza. Durante a sua viagem á Patagonia, pôde observar a immensa riqueza que constitue a agricultura. São, porém, necessarias diversas medidas de auxilio á lavoura, principalmente por occasião das prolongadas seccas, que tudo destroem. O governo facilitará, portanto, a instalação dos syndicatos agricolas e dos bancos de custeio rural.

Tambem é muito desenvolvida a parte da mensagem que diz respeito ao ministerio das obras publicas.

Os trilhos das estradas de ferro continuam a avançar para as fronteiras, penetrando em regiões até então abandonadas por falta de communicações.

O governo continuará a auxiliar as emprezas das estradas de ferro, como as telegraphicas e telephonicas.

Outrosim, procurará promover a exploração commercial dos diversos portos da Republica.

O porto desta capital vai ser ampliado, tendo sido assignado ha poucos dias o respectivo contrato.

Vai ser construido o porto de La Plata; e estão sendo estudados os planos de construcção de outros portos.

Será tambem ultimada a canalização do rio Bermejo, de que resultarão grandes beneficios á lavoura daquella região.

Terminando a mensagem, o Sr. Saenz Peña assignala a participação dos elementos radicaes nas ultimas eleições, facto que diz ser digno de registro e com o qual se congratula.

A mensagem causou a melhor impressão.

Diversos jornaes da noite publicam longos resumos desse documento, sob todos os pontos de vista importante.

Terminada a leitura da mensagem, o presidente da Republica retirou-se, com o mesmo ceremonial.

As tropas que estavam na plaza do Congresso tambem se retiraram, em virtude da copiosa chuva que cahia na occasião.

Em seguida, houve no palacio recepção aos senadores e deputados.

—Durante a leitura da mensagem, no Senado, deu-se um pequeno desastre, que causou sensação: diversos populares, não tendo mais logar nas galerias, tinham subido a uma escada de madeira, e d'ali ouviam o presidente da Republica ler a mensagem.

Em certa altura, a escada, como o peso, veiu ao chão.

Ficaram feridas varias pessoas, porém sem gravidade.

—As tribunas estavam repletas de convidados, altas autoridades civis e militares, membros do corpo diplomatico e pessoas de representação.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 12.

O Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, deu hoje recepção no palacio de Belem, á qual compareceram cerca de mil delegados ao Congresso Internacional de Turismo, cuja abertura se effectuou hoje, o presidente da Republica, Dr. Theophilo Braga; ministros, diplomatas, alto funccionalismo publico, altas patentes do exercito e da armada.

LISBOA, 12.

Por occasião da abertura do Congresso Internacional do Turismo, o Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, proferiu um ligeiro discurso de boas vindas aos delegados estrangeiros. Seguiram-se outros discursos, que foram calorosamente applaudidos.

Estão feericamente illuminadas as principaes ruas da cidade e todos os edificios publicos e grande numero de casas particulares.

Ha grande animação por toda a cidade.

PORTO, 12.

Os estivadores continuam em greve. Receia-se que venha a faltar carvão para as fabricas.

LISBOA, 12.

Partiu para o norte do paiz o ministro do interior, Dr. Antonio José de Almeida, que é esperado com grandes festas em Bragança no dia 15 do corrente.

HESPANHA

MADRID, 12.

Teve hoje logar, nos jardins do palacio da infanta Isabel, o "garden-party", que sua alteza deu em honra do ex-presidente da Republica Argentina, Dr. Figueroa Alcorta. Tomaram parte na festa, que correu animadissima, o rei Affonso XIII, a rainha Victoria, os infantes, ministros, membros do corpo diplomatico, politicos e representantes da imprensa.

MADRID, 12.

Telegrapham de Ceuta que os notaveis das tribus *kabilenhas* se apresentaram ao general Alfau, governador militar daquella cidade, ao qual communicaram que haviam recebido uma carta do raisuli, em que esse agitador lhes pedia que pegassem em armas contra a Hespanha. Os notaveis asseguraram, porém, que todos os *kabilas* se manteriam fieis ao compromisso que assumiram de não hostilizar os hespanhoes.

O telegramma accrescenta que as tribus da fronteira do territorio hespanhol estão em guerra aberta com as do interior.

FRANÇA

PARIS, 12.

Noticiam de Lille terem sido presos o presidente e o thesoureiro da Ordem da Cruz Vermelha de Marrocos, secção de Lille, como implicados no negocio de venda de condecorações, ultimamente descoberto.

PARIS, 12.

O *Matin* noticia que cinco *dreadnoughts* do genero do *Danton*, constituidos em esquadra, sob o commando do vice-almirante Boué de Lapeyrére, tomarão parte nas grandes manobras de setembro.

INGLATERRA

LONDRES, 12.

Os jornaes desta capital, noticiando a partida da columna do capitão Brulard, de El Knitra, calculam que ella deverá chegar no domingo proximo a Dar Zrari, cidade situada no caminho de Mequinez a Larache e que estará em Fez, no meado da semana.

LONDRES, 12.

Os soberanos presidiram esta tarde á ceremonia da inauguração, no palacio de Crystal, da exposição nacional em que estão representadas todas as provincias do imperio britannico.

Acompanharam os soberanos nesse acto varios ministros e altas autoridades.

ITALIA

ROMA, 12.

O rei Victor Manoel e a rainha Helena, inauguraram esta manhã, successivamente, os pavilhões de Emilio, Venezia, Piemonte e Lombardia.

—Telegramma de Napoles informa que os congressistas da imprensa, continuando em excursão, passearam de manhã no golpho de Napoles.

ROMA, 12.

Chegaram hoje, á tarde, a esta capital a grã-duqueza Maria Paulowna e o grã-duque Boris, que vêm em caracter official felicitar o rei Victor Manoel, em nome da Russia, pelo cincoentenario da unificação da Italia.

Na *gare* foram os regios viajantes recebidos pelos soberanos, duque de Aosta, presidente do conselho de ministros, prefeito de Roma e outras autoridades, que os acompanharam até ao Quirinal onde ficaram hospedados.

Durante o trajecto da estação para o palacio, tanto o grã-duque como a grã-duqueza foram enthusiasticamente acclamados pela multidão.

Depois de pequena demora no Quirinal o grã-duque e a grã-duqueza sairam para visitar a rainha Margarida.

A cidade está feericamente illuminada, por toda a parte ha extraordinaria animação.

ROMA, 12.

O *Corriere d'Italia* desmente as noticias pessimistas sobre o estado de saude do papa.

Até agora não houve a menor modificação nas audiencias ordinarias continuando sua santidade a receber diariamente grande numero de personalidades nacionaes e estrangeiras e a celebrar missa, como sempre, na capela do Vaticano.

RUSSIA

PETERSBURGO, 12.

No telegramma aqui recebido, mas falho de pormenores, sabe-se que se manifestou, durante a noite, um incendio nos grandes arsenaes de marinha de Nikolaieff, na margem esquerda do Boug, no mar Negro.

PETERSBURGO, 12.

Telegrapham de Nicolaieff annunciando que já está inteiramente dominado o incendio que hoje se manifestou nos arsenaes de marinha daquelle porto.

PETERSBURGO, 12.

Estão officialmente desmentidos os boatos que têm corrido de que as chancellarias da Russia e do Japão estavam em negociações para chegar a accordo sobre uma politica commum para com a China.

HOLLANDA

HAYA, 12.

Foi hoje definitivamente fixada para o dia 26 de julho proximo a visita da rainha Guilhermina e do principe consorte á familia real belga.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 12.

Foi officialmente declarado que Abdurrahman Cheref Bey aceitou a pasta da instrucção publica, vaga pelo pedido de demissão do ministro Emraullah Eff.

MARROCOS

TANGER, 12.

Telegramma do Rabat informa, que a columna commandada pelo capitão Brulard, levantou hontem, de manhã, do acampamento de El Knitra, em direcção á cidade de Fez.

CEUTA, 12.

Dos novos postos occupados pelas tropas hespanholas communicam terem apparecido, nos suas proximidades, centenares de mouros armados, os quaes se suppõe serem bandidos.

TANGER, 12.

Communicam de Fez, com data de 6 do corrente, que durante o ataque dos rebeldes á cidade, foram saqueadas muitas casas de nacionaes e estrangeiros vendo-se os respectivos proprietarios obrigados a fazer fogo contra os gatunos.

Foram mortos alguns e feridos muitos outros.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12.

Em consequencia de um abalroamento com outro vapor naufragou nas proximidades deste porto o *steamer Merida*, sendo, porém, salvos todos os passageiros.

WASHINGTON, 12.

O governo dos Estados Unidos ordenou ao commandante da guarnição de El Paso que deixe passar pela Alfandega, uma vez preenchidas as formalidades legaes, as mercadorias que se destinarem á cidade mexicana de Juarez.

NOVA YORK, 12.

Os passageiros do vapor *Merida* foram passados para o *Hamilton*, que os transporta para esta cidade.

O vapor *Farragut*, que abalroou o *Merida*, tambem está fazendo agua.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12.

Com o ceremonial do costume, reabriu-se hoje o Congresso.

A menasgem persidencial preconiza o voto obrigatorio como recurso contra a apathia civica da grande maioria dos cidadãos; affirma a necessidade da representação parlamentar das minorias; insiste na necessidade de se fazerem economias nas despezas que deverão ser restringidas ás que permittir a receita publica; não se refere ao proposito de construir o terceiro *dreadnought*; declara que grande parte do emprestimo de sessenta milhões de pesos é destinada á construcção de estradas de ferro.

—*La Razon* torna a dizer que o barão do Rio Branco está enfermo, que deixará o ministerio e partirá para a Allemanha.

—A policia evitou um duelo que se ia realizar entre os Srs. Alberto Julian Martinez, secretario do conselho de educação, e Francisco Merlina, director do *El Nacional*.

Os duelistas e testemunhas dispersaram-se.

—Começaram as festas em honra dos officiaes e tripulantes do navio escola dinamarquez *Viking*.

—Devido ás chuvas copiosas que têm caido, o rio Matanzas transbordou e inundou uma vasta zona; algumas villas dos arredores da capital estão alagadas.

Tambem os rios do sul da Republica estão transbordando.

—Partiram no *Amazon* as familias Casares, Tersson e Lacroje.

Os camarotes do *Cap Vilano* já estão todos tomados.

—Falleceram o pastor Ferreira, o estancieiro Amado e o jornalista argentino Ceballos.

BUENOS AIRES, 12.

Foi condemnado a dezoito annos de prisão, em presidio, o russo Paulo Karatskine, autor do attentado anarchista no theatro Colon, em maio do anno passado.

BUENOS AIRES, 12.

A conhecida propagandista do feminismo Mme. Concepcion Gimenes de Falquer inicia hoje, no theatro Odéon, uma serie de conferencias sobre o thema—*A mulher inspiradora da arte*.

BUENOS AIRES, 12.

O governo espera apenas receber os planos das ilhas do Alto Uruguay, que o governo do Brazil reconheceu pertencerem á Argentina, para mandar tomar posse das mesmas.

BUENOS AIRES, 12.

Conforme está annunciado, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a ceremonia solemne da abertura do Congresso Nacional. O acto terá as ceremonias do estylo.

—O presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, leu hontem, perante os ministros, a mensagem que vai enviar ao Congresso e que causou excellente impressão. Diz-se que é documento importantissimo, principalmente na parte em que se refere á politica interna.

BUENOS AIRES, 12.

Noticias aqui recebidas informam que nos territorios nacionaes de Neuquen e Rio Negro tem chovido abundantemente, havendo já algumas inundações. No Rio Negro as inundações causaram prejuizos consideraveis á lavoura.

BUENOS AIRES, 12.

Communicam de Choel-e-Choel, nos Pampas, que um numeroso grupo de bandidos atacou o engenheiro Paez, constructor da linha ferrea de San Antonio, ferindo-o gravemente.

BUENOS AIRES, 12.

Telegrapham de Cordoba, informando que em Villa Maria, naquella provincia, um grupo de trinta turcos tentou assaltar a chefatura de policia para lynchar um individuo, preso na vespera pelo crime de assassinato em um turco. A policia repelliu os assaltantes.

BUENOS AIRES, 12.

A policia evitou o annunciado duelo entre o Sr. Merlini, director de *El Nacional*, e o secretario geral do conselho superior de instrucção, Sr. Julian Martinez.

—Desde manhã que chove copiosamente nesta capital. Alguns bairros mais baixos, do sul da cidade, tiveram um começo de inundação. O rio Riachuelo tambem transbordou durante cerca de uma hora, mas como as chuvas diminuissem, as aguas voltaram a correr no seu leito natural.

—O Sr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores do Uruguay, e que se encontra aqui ha dias, adiou a sua annunciada viagem á Europa, onde vai adquirir material para fundar um grande jornal em Montevidéo.

—O Banco Español del Rio de la Plata fez proposta ao governo para se encarregar de lançar o emprestimo de 60 milhões de pesos, ouro, destinado a diversas obras publicas.

CHILE

SANTIAGO, 12.

Prepara-se a exportação de vinhos para a Argentina e Brazil.

—No dia 21 será inaugurada em Iquique uma praça denominada Brazil.

SANTIAGO, 12.

De diversos pontos do paiz communicam para aqui informando estar chovendo copiosamente, havendo inundações em muitos pontos.

Principalmente nas provincias do sul do paiz o inverno começa muito rigoroso.

Ha grandes prejuizos.

Diversas linhas telegraphicas estão interrompidas.

Tambem está interrompido o trafego de trechos de diversas estradas de ferro.

SANTIAGO, 12.

Um grupo de capitalistas hollandezes pretende fundar aqui um novo banco hypothecario.

SANTIAGO, 12.

Noticiam os jornaes que o Sr. Francisco Herboso, ministro chileno no Rio de Janeiro, é candidato ao cargo de embaixador, em missão especial do Chile, ás festas do primeiro centenario da independencia da Venezuela.

SANTIAGO, 12.

Telegrammas de diversas provincias do sul annunciam que continuam os temporaes.

A cidade de Concepcion está inundada. São enormes os prejuizos. Outras cidades e povoações estão tambem inundadas.

—Os capitalistas francezes subscreveram 17 milhões para o capital da Caixa Hypothecaria e sete milhões para o augmento do capital do Banco da Republica.

—Os officiaes da guarnição militar desta capital vão banquetear no dia 25 do corrente o addido militar á legação argentina.

PERÚ

LIMA, 12.

Falleceu o juiz criminal Sr. German Paz Saldan.

—Chegou a Callão o cruzador *Etruria*.

LIMA, 12.

Fundeou hontem á tarde, em Callão, o cruzador italiano *Etruria*.

LIMA, 12.

E' aqui esperado hoje, o caudilho Crestes Ferro, chefe dos grupos revolucionarios que assolaram ultimamente as provincias do norte do paiz, e que foi preso pelas autoridades equatorianas, a pedido do governo peruano.

ASSUMPÇÃO, 12.

O ministro das relações exteriores, Sr. Cecilio Baez, respondeu á interpellação que lhe fez, ha dias, na Camara dos Deputados, o presidente dessa casa do Congresso, Sr. Antolin Irala.

Disse o Sr. Cecilio Baez que não havia em negociações com o Brazil nenhum tratado commercial com referencia ao Estado de Matto Grosso; e que tinha sido amistosamente resolvido o incidente com o governo argentino sobre a apprehensão, pelas tropas legaes e pelos revolucionarios, de alguns navios mercantes argentinos durante a ultima revolta.

Accrescentou que o Paraguay mantinha boas relações com todos os governos.

BOLIVIA

LA PAZ, 12.

Organizou-se uma commissão para tratar da civilização dos indios do paiz.

LA PAZ, 12.

O presidente de Republica, Dr. Eleodoro Villazon, recebeu hontem á tarde, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o novo ministro argentino nesta capital, Sr. Dardo Rocha.

No discurso que o novo diplomata pronunciou, nessa occasião, disse que a sua missão era de fraternidade entre os dois paizes, que mutuamente se estimavam.

Havia constatado os grandes progressos feitos pela Bolivia desde 1895, quando aqui estivera em missão do seu governo, e com isso se orgulhava, pois era um sincero amigo dos bolivianos.

O discurso do presidente Villazon tambem foi muito cordial.

Disse que a Bolivia sempre se mantivera no terreno da paz e da fraternidade, sómente exigindo o respeito aos proprios direitos.

Conservou o mesmo affecto pela Argentina durante as difficuldades emanadas da interrupção de relações diplomaticas, difficuldades imprevistas e hoje terminadas com honra para os dois paizes.

LA PAZ, 12.

O presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon, acompanhado pelo reitor da Universidade e por outras personalidades, assistiu hontem á installação da junta directora de instrucção aos indios.

O Sr. Villazon pronunciou na occasião um pequeno discurso, fazendo votos para que dentro de poucos annos a Bolivia pudesse communicar ao mundo que todos os aborigenes do seu territorio estavam pacificaados e civilizados.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 12.

Foi imponente a homenagem prestada aqui ao barão do Rio Branco, a qual consistiu na collocação de seu retrato no salão de honra do Club Rivera.

O acto foi solemne, fazendo-se ouvir na occasião os hymnos brazileiro e oriental, executados pelas bandas de musica presentes.

A festa foi em commemoração ao primeiro anniversario da assignatura do tratado de livre navegação da lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

Falaram os Srs. senador Travieso, Dr. José Romeu, ministro das relações exteriores; Dr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil; Dr. Marini Rios, ministro do interior; Marcial Martinez, ministro do Chile; coronel Fabregat, André Pacheco e capitão de fragata Miranda, chefe da esquadrilha brazileira da fronteira.

Todos os discursos foram enthusiasticos e calorosamente applaudidos.

A solemnidade teve selecta concurrencia de socios do Club Rivera, officiaes do exercito e da armada, autoridades orientaes, officialidade da esquadra brazileira, pessoal da legação e do consulado brazileiros, numerosos convidados, etc.

Ainda na occasião de servir-se champagne foram trocadas amistosas saudações, reinando sempre indescriptivel enthusiasmo.

MONTEVIDÉO, 12.

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, á noite, no Club Rivera, a grande festa commemorativa do primeiro anniversario da assignatura do tratado da lagoa Mirim e rio Jaguarão e a inauguração de um retrato, em tamanho natural, no salão principal, do barão do Rio Branco.

A ceremonia teve uma grande imponencia e enorme concurrencia. Compareceram, entre outras pessoas de destaque, os ministros do interior, Sr. Manini y Rios; das relações exteriores, Sr. José Romeu; o ministro do Brazil, Dr. Henrique Lisboa, e todo o pessoal da legação, numerosos senadores e deputados, altas autoridades civis e militares, officialidade dos navios de guerra brazileiros e uruguayos e numerosas familias da *élite*.

O primeiro discurso pronunciado foi o do presidente do Club Rivera, deputado Carlos Traviesco, que fez um pequeno historico da questão da lagoa Mirim e da solução amigavel e honrosa que lhe deu o governo do Brazil. Elogiou calorosamente o barão do Rio Branco, gloria do Brazil e honra da America Latina, e sincero e leal amigo do Uruguay. Respondeu o Sr. Henrique Lisboa, ministro brazileiro, agradecendo, em nome do seu governo, as gentilezas que acabava de ouvir e fazendo votos para que fossem cada vez mais estreitas as cordiaes relações de amisade já existentes entre o Brazil e o Uruguay.

Em seguida falaram os Srs. Manini y Rios e José Romeu, ambos elogiando o Brazil e o barão do Rio Branco. Discursaram tambem, sendo muito applaudidos, diversos officiaes do exercito e da marinha, sendo todos os oradores muito acclamados. Numeroso grupo de populares, que se formou na rua, em frente ao Club Rivera, secundava os vivas ao Brazil e ao barão do Rio Branco.

A festa terminou tarde da noite, havendo sempre o mesmo enthusiasmo.

Os jornaes descrevem largamente essa festa, fazendo os maiores elogios aos seus promotores e sendo unanimes em dizel-a imponente e constituir um bello acto de solidariedade entre os dois paizes.

MONTEVIDÉO, 12.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados foram approvados os projectos supprimindo as honras militares nas ceremonias religiosas e supprimindo os capelães militares no exercito.

—Noticiam os jornaes que o deputado liberal por esta capital Sr. Frederico Diaz vai interpellar o governo sobre o cumprimento da lei que prohibe a entrada de novos frades e freiras nos conventos existentes no paiz.

MONTEVIDÉO, 12.

Conforme era esperado, declararam-se em greve hontem, á tarde, os empregados das companhias de bonds La Transatlantica e La Comercial.

O trafego cessou completamente em todas as linhas, tanto urbanas como suburbanas, e os grevistas reuniram-se em grupos numerosos e percorreram, á noite, as ruas principaes e as redacções dos jornaes.

A policia tomou energicas providencias para assegurar a manutenção da ordem, em virtude de se notar qualquer agitação entre os grevistas.

Temem-se conflictos de alguma gravidade.

MONTEVIDÉO, 12.

O conhecido poeta e escriptor Zorrilla de San Martin vai tentar perante o presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, um movimento de aproximação entre todas as facções politicas em que está dividido o paiz, como homenagem patriotica ao primeiro centenario da batalha de Las Piedras, que passa a 18 do corrente.

PARÁ

BELEM, 11 (*retardado pelo telegrapho.*)

Tem havido grandes motins entre os pescadores e os negociantes de farinha e os fiscaes municipaes. O Sr. Antonio Lemos, intendente municipal, baixou hontem um detalhe, mandando recolher a farinha e o pescado ao mercado novo. Os negociantes e pescadores não obedeceram a essa intimação e foram, incorporados, pedir providencias ao governador do Estado, Dr. João Coelho, que prometteu resolver a questão.

Os guardas municipaes, que andavam armados de revólvers, foram desarmados pela policia.

BELEM, 11 (*retardado pelo telegrapho.*)

Na sessão de hoje do Congresso travou-se grande discussão depois da leitura dos projectos do governo para amparo da industria da borracha, por ter o deputado Sarmento pedido a dispensa dos intersticios regimentaes. A discussão desses projectos proseguirá amanhã.

BELEM, 11 (*retardado pelo telegrapho.*)

Foram apurados até agora 19.000 votos para o Dr. Aarão Reis nas eleições recentemente realizadas para deputado federal.

BELEM, 12.

O governador do Estado, Dr. João Coelho, em companhia dos engenheiros Parcival Farquahar e Carlos Sampaio e de diversos congressistas, vai percorrer amanhã, a estrada de ferro de Bragança, visitando em seguida a estação experimental Augusto Montenegro, cedida á União pelo Estado.

PIAUHY

THEREZINA, 12.

O *Diario do Piauhy* publicou hoje na primeira pagina o retrato do marechal Hermes da Fonseca, acompanhado de um longo estudo da personalidade do anniversariante.

O *Piauhy*, orgão do partido republicano conservador, tambem publicou um bello editorial a respeito do anniversario do marechal Hermes.

O Dr. Antonino Freire, governador do Estado, em attenção ao anniversario do presidente da Republica, deu feriado nas repartições estadoaes.

No edificio do Forum foi inaugurado o retrato do marechal Hermes.

—O vapor *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, deixou de entrar no porto de Tutoya no dia 8 do corrente, allegando estar a maré baixa, quando no mesmo dia d'ali partiu um vapor allemão de muito maior calado.

A imprensa reclama providencias do Sr. ministro da viação.

CEARÁ

FORTALEZA, 12.

O Dr. José Accioly, secretario do interior, recebeu hoje carinhosas e expressivas manifestações dos seus amigos e correligionarios, por motivo do seu anniversario natalicio.

FORTALEZA, 21.

Foi assignado hoje, na secretaria da intendencia, o contrato celebrado entre a Camara Municipal e a Empreza Ferro Carril para substituição da tracção animal pela energia electrica.

FORTALEZA, 12.

A *Republica* estampa hoje um magnifico retrato do marechal Hermes da Fonseca, acompanhado de um elogioso artigo salientando a sua acção benefica como chefe da Nação

PARAHYBA

PARAHYBA, 12.

No municipio de Alagoa do Monteiro rebentou inesperadamente uma revolução, chefiada pelo Dr. Augusto Santa Cruz.

Estão presos em poder dos revoltosos o prefeito, o promotor publico e outros.

O governo do Estado tem providenciado no sentido de abafar o movimento, o que afinal conseguirá, mas com derramamento de sangue.

Os jornaes de hoje estamparam um manifesto do Dr. Santa Cruz, explicando a sua attitude, diante do desespero das perseguições e violencias das autoridades locaes. Promette depor as armas, mediante concessões da parte do governo, que diz não ceder uma linha.

Aqui estão foragidos o juiz de direito, o chefe da estação arrecadadora e o escrivão Epaminondas. Este acaba de ser preso na estação da estrada de ferro da capital, por ser amigo particular do chefe revolucionario, tendo seguido escoltado para Alagoa do Monteiro como refem dos que se acham em poder dos amotinados.

A situação é gravissima e a solução melindrosissima.

BAHIA

S. SALVADOR, 12.

Os jornaes de hoje consagram extensos artigos ao marechal Hermes da Fonseca, saudando-o pela passagem do seu anniversario natalicio.

A *Gazeta do Povo* publica um enthusiastico editorial, acompanhado de um bom retrato do marechal.

As sédes districtaes de todos os directorios do partido democrata embandeiraram.

A' noite haverá sessões magnas em homenagem ao marechal Hermes em quasi todas essas aggremiações.

Ao marechal Hermes foram passados hoje numerosos telegrammas de felicitações.

As forças do exercito fizeram uma passeata pela cidade, seguidas de grande multidão.

S. SALVADOR, 12.

O Instituto Historico realiza amanhã uma sessão solemne para commemorar o centenario da fundação da imprensa na Bahia.

—Os academicos de medicina, commemorando o anniversario da morte do professor Alfredo Brito, realizaram hoje solemnes exequias, indo em seguida em romaria visitar o seu tumulo.

—Reune-se na proxima quarta-feira a congregação da Faculdade de Medicina para eleger o seu director.

S. SALVADOR, 12.

O coronel José Felix de Carvalho, irmão do governador do Estado e antigo chefe politico no municipio de Coração de Maria, acaba de declarar pela imprensa, com a unanimidade dos seus amigos, que apoia a candidatura do Sr. ministro da viação.

O coronel José Felix acompanhava ultimamente a politica do senador Severino Vieira.

—O capitão Cosme Gomes de Azevedo, eleitor do districto de Conceição da Praia, protestou pela imprensa contra a inclusão do seu nome em um documento que foi publicado em favor da candidatura do Sr. Domingos Guimarães, declarando que o seu voto e os de seus amigos serão para o Sr. ministro da viação.

S. PAULO

S. PAULO, 12.

As pessoas feridas no desastre da Estrada de Ferro Central do Brazil, e que já aqui chegaram, continuam obtendo melhoras.

O Sr. João Baptista Cardoso, administrador dos correios desta capital, que tambem ficou ferido no desastre, está completamente restabelecido.

Os seus ferimentos foram insignificantes.

S. PAULO, 12.

Na hora do expediente do Congresso Constituinte, o deputado Eduardo Camargo fez um longo discurso protestando contra as allusões feitas hontem pelo Sr. Antonio Mercado, no seu discurso, aos ministros da agricultura, da viação e da fazenda, do governo do Dr. Nilo Peçanha, bem como contra os apartes injuriosos feitos aos mesmos ministros.

O discurso do Sr. Eduardo Camargo levantou uma tempestade de apartes.

Os Srs. Candido Rodrigues, Leonidas Barreto, Mercado, Fontes Junior e Pereira de Queiroz manifestaram-se contra as asserções do orador e o Sr. Aureliano Gusmão a favor das mesmas.

S. PAULO, 12.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, enviou um telegramma ao marechal Hermes da Fonseca, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

S. PAULO, 12.

Na sessão de hoje do Congresso Constituinte, o Sr. Almeida Nogueira proferiu um brilhante discurso justificando o seu voto sobre as emendas apresentadas á Constituição.

Sobre o mesmo assumpto falaram tambem eloquentemente os Srs. Gabriel de Rezende e Oscar de Almeida.

S. PAULO, 12.

Será lançada amanhã, com toda a solemnidade, a pedra fundamental da penitenciaria.

S. PAULO, 12.

O Centro dos Homens de Cor prepara grandes festejos para amanhã, afim de solemnizar a data da libertação dos escravos.

S. PAULO, 12.

Foi reconhecido vereador, na sessão de hoje, da Camara Municipal, o Sr. João José Pereira.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 12.

O coronel Vidal Ramos, governador do Estado, ordenou que nas repartições estadoaes fosse hoje o ponto facultativo, em homenagem ao anniversario do marechal Hermes da Fonseca.

FLORIANOPOLIS, 12.

No logar de Hansa, municipio de Joinvile, appareceram diversos bugres que assassinaram duas pessoas.

O inspector da protecção aos selvicolas, tenente Rosa, seguiu hoje para aquelle logar.

FLORIANOPOLIS, 12.

Foi publicada hoje a reforma da instrucção publica, que é moldada pelos processos mais modernos, já adoptados em diversos Estados.

FLORIANOPOLIS, 12.

O governo do Estado mandou por em execução algumas das providencias aconselhadas pelo Instituto de Manguinhos, para debelar a epizootia reinante, em alguns municipios do interior.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12.

Dizem do municipio de D. Pedrito terem sido ali fundadas duas colonias exclusivamente destinadas á cultura do trigo, uma em Upacaraty, de propriedade da firma Bastos Vasques & Schreider, e outra em S. José, de Vasques & Quadros.

Ambas as colonias têm já 450 hectares de terras lavradas.

Os proprietarios destas duas colonias concorrerão ao premio instituido pelo governo federal, em decreto de março de 1910.

PORTO ALEGRE, 12.

A *Federação* occupou-se hontem, em editorial, nos termos mais encomiasticos, das manifestações de cordialidade havidas em casa do general Pinheiro Machado, entre este e o marechal Hermes da Fonseca, fazendo resaltar a lealdade exemplar de ambos e pondo em destaque o exemplo que o Rio Grande do Sul fornece ao paiz, dos estreitos vinculos existentes entre a direcção de um partido e a direcção do governo.

PORTO ALEGRE, 12.

Hontem, ás 11 horas da noite, quando passava pela rua Andrade Neves, o agente municipal Henrique Luciano Fournier matou com tres tiros de revólver a sua amasia Alayde Schmidt, com quem vivia ha tres annos.

Perpetrado o crime, Henrique voltou rapidamente o revólver contra si, suicidando-se.

Henrique Fournier foi sempre um excellente empregado, pelo que merecia a estima de seus superiores, e foi levado á pratica do crime pela intensa paixão que nutria pela amante.

Esta enganava-o frequentemente, e ainda na occasião do crime voltava de um restaurante, onde tinha ido cear com um rapaz.

Alayde saira de casa de manhã, sendo encontrada áquella hora no restaurante por Henrique Fournier.

PORTO ALEGRE, 12.

Está trabalhando na cidade do Rio Grande do Sul a companhia de operetas do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, tendo obtido grande successo.

A lotação da casa tem sido excedida nestes primeiros espectaculos.

PORTO ALEGRE, 12.

Suicidou-se em Pelotas o negociante Raphael Risco, que soffria de incuravel neurasthenia.

PORTO ALEGRE, 12.

Realiza-se aqui brevemente a festa das arvores, para a qual reina grande enthusiasmo.

PORTO ALEGRE, 12.

Falleceu aqui, victimado por uma congestão cerebral, depois da ceia, o Sr. Victor Bernardes Pereira, funccionario municipal e chefe de numerosa familia.

PORTO ALEGRE, 12.

Suicidou-se nesta cidade, ingerindo grande quantidade de amoniaco, o Sr. Manoel Florentino da Silva. O motivo desse acto de loucura, segundo declaração escripta do suicida, foi o ter perdido hontem uma filha.

PORTO ALEGRE, 12.

Foi nomeado para o logar de fiscal do imposto da lenha, durante o impedimento do coronel Antonio Caminha, actualmente na Europa, o Sr. Octaviano Manoel de Oliveira, director do jornal *Independente*.

PORTO ALEGRE, 12.

Hontem, á noite, deu-se uma explosão, seguida de incendio, nos prédios occupados pelos armazens do Sr. Emilio Hartmann, na rua dos Voluntarios da Patria.

A explosão, segundo as primeiras versões, foi occasionada por uma lampada belga, cuja chamma se communicou ás vestes de uma senhora no momento em que ella ia apagal-a.

A casa ficou toda destruida, apesar dos esforços dos bombeiros.

A policia abriu inquerito sobre a explosão, tendo hoje ouvido diversas pessoas.

Ao que parece, pelos indicios colhidos pela policia, o fogo foi proposital.

PELOTAS, 12.

A policia terminou o inquerito sobre a descoberta de moeda falsa nesta cidade e no Rio Grande.

Os peritos nomeados apresentaram os seus laudos, reconhecendo como falsas as cedulas apprehendidas.

O relatorio da policia conclue pela responsabilidade criminal de José Gagliardi, Francisco Carracho e irmãos Armentano, em cujo poder foram encontradas muitas notas falsas de 100$ e 10$000.

Estes individuos serão remettidos para Porto Alegre, á disposição do juiz federal.

Foram postas em liberdade as demais pessoas que estavam presas, visto ter ficado provada a sua innocencia.

Na villa de S. Lourenço foi preso Antonio Gouveia, implicado no mesmo processo.

MATTO GROSSO

CUYABA', 11.

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Rosario o bacharel Irineu Villela.

CUYABA', 11.

Foram sorteados para dar parecer sobre as eleições realizadas a 2 de março ultimo, os deputados João da Costa Marques, Joaquim Simplicio, Cerqueira Caldas e Henrique José Vieira Filho.

Não esteve presente á sessão de hontem o deputado Amarilio de Almeida.

CUYABA', 11.

O Sr. Francisco Moniz, chegado dahi ultimamente, propala que o senador Metello aceitou a candidatura á presidencia do Estado por lhe ter mandado dizer o Sr. Joaquim Murtinho que a aceitasse, embora para perder.

GREVE EM PAQUETÁ

Entre os trabalhadores da City—Má alimentação—Exploração indigna —Cozinha clandestina e obrigatoria.

Hontem, houve entre o pessoal que moureja a soldo na City Improvements Company, em Paquetá, um movimento de revolta contra as injustiças e explorações de que são victimas os pobres operarios.

Infelizmente, a justa reclamação foi abafada, com grande damno dos reclamantes, que foram despedidos sem compaixão.

Eis como se deram os factos:

Hontem, pela manhã, ao ser feita a chamada, uma das turmas de trabalhadores, com licença do feitor, Mr. Charles, dirigiu-se ao superintendente, Mr. Peel, e fizeram-lhe uma respeitosa representação, pedindo-lhe que supprimisse o systema de comida obrigatoria, de que eram victimas.

Cada operario da City ganha, no maximo, 5$ diarios. Deste salario, cada homem é obrigado a tirar 3$ para pagar a sua alimentação, que é fornecida por uma cozinha fundada pelo mesmo Mr. Peel. Esta cozinha só fornece comida da peior qualidade, e toda a reclamação contra ella é punida com a despedida do operario que a faz.

E', pois, uma empreza altamente lucrativa para o seu proprietario, pois fornece alimentação a mais de 200 homens, que tantos são os subordinados de Mr. Peel, mas extremamente prejudicial ao commercio da ilha e á bolça e á saude do proletariado.

Mr. Peel respondeu ás reclamações despedindo toda a turma, que constava de mais de 40 homens.

Houve entre os operarios grande agitação, havendo perigo de perturbação da ordem publica.

Felizmente chegou a tempo o delegado do 29º districto, que, com o commissario Braz, conseguiu acalmar os animos.

E' justo dizer que toda essa historia de cozinha obrigatoria corre por conta de Mr. Peel, que a mantem clandestinamente, sem conhecimento dos directores da companhia.

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE — *Boccacio*, opereta em tres actos, de Suppé.

Cantou-se ante-hontem, á noite, a velha opereta *Boccacio*, uma das mais antigas, do repertorio que se canta por este mundo afóra, e que ainda é sempre ouvida com prazer, porque a musica é, realmente, bonita, bem feita, e o enredo não é estupido como o de tantos outros.

Chamou bastante concurrencia ao theatro, e se ha operetas que tenham tido nesta capital desempenhos que deixassem boas recordações no nosso publico, é esta, com certeza, uma dellas.

Não é dos bellos tempos da Phœnix, e sim do Sant'Anna, onde fez brilhante carreira, e deu vasto renome a muitos dos artistas, naquella época dos mais cotados, e que fizeram creações inolvidaveis, que até hoje, a proposito de todo e qualquer desempenho, seja qual fôr a companhia, são sempre lembrados.

O desempenho que teve hontem pela companhia Gattini-Angillini, foi de molde a agradar á platéa, que não regateou applausos, calorosos e merecidos, tanto no 1º como no 2º actos, principalmente, não tendo o 3º desmerecido dos antecedentes.

A Sra. Angelelli fez muito bem o Boccacio, representando-o com propriedade e cantando-o ainda melhor.

Merece igualmente boas referencias a Sra. Teheran, na Fiametta, e o Sr. Gargano, sendo certo que os outros interpretes secundaram bem estas duas artistas, fazendo com que o *ensemble* tenha-se mantido em uma altura que fez com que o espectaculo fosse realmente bom, digno de ser ouvido, e que mereça ser repetido.

E' de justiça mencionar que o regente Tantillo deu muito cuidada execução á partitura.

THEATRO APOLLO — *Geisha*, opereta em tres actos, de Sidney Jones.

Em 10ª récita de assignatura e com uma bella casa, deu-nos ante-hontem a companhia Galhardo, em *premiere*, nesta temporada, a sempre applaudida opereta de Sidney Jones — *Geisha*.

O exito do repertorio viennense não conseguiu que diminuisse o numero de apreciadores da delicada opereta e a sua musica exerce sempre a maior seducção sobre o publico.

O desempenho que a *troupe* Galhardo deu hontem a *Geisha* foi digno dos applausos da platéa.

A Sra. Maria Ghersi cantou com a sua linda voz forte e afinada a parte de Mimosa, conseguindo agradar completamente.

A Sra. Auzenda de Oliveira fez a Julieta Molly com muita graça, cantando e representando o seu papel com toda a propriedade.

A Sra. Accacia Reis foi muito bem na Julieta, tendo agradado bastante.

Grijó interpretou o papel do chim de maneira a merecer todos os elogios.

Não se esqueceu dos minimos detalhes e dá ao typo que creou a feição real que, certamente, foi imaginada pelo autor.

Olympio fez o Marquez com graça; apresentou um typo que agradou á platéa.

Pinto Ramos, Vianna e José Victor conduziram-se muito bem nos tres officiaes inglezes.

A orchestra e os córos estiveram obedientes á batuta de Asis Pacheco e os scenarios e guarda-roupa revelaram mais uma vez o cuidado que a companhia Galhardo põe na montagem das suas peças.

Amanhã, repete-se a *Geisha*, fazendo o applaudido actor Armando de Vasconcellos o papel de namorado de Mimosa.

PALACE-THEATRE—*Les p'tites Michu*, opereta em tres actos, de André Messeyer.

A opereta *Les p'tites Michu* não é a primeira vez que é cantada nesta capital, pois já foi levada á scena, vai para tres annos, pela companhia Lahoz, tendo agradado muito nessa occasião, e não foi máo o desempenho que teve.

Antes de mais nada diremos que a maneira pela qual todos os artistas a noite passada interpretaram os seus papeis, deu em resultado que, como *ensemble*, talvez seja esta a opereta que melhor tenha sido executada por esta companhia, até agora, e em que mais tenha sobresaido o trabalho de todos.

Na realidade, estiveram felizes, e o publico reconheceu isso e os recompensou com applausos constantes.

A musica é, incontestavelmente, bonita e bem feita, e o enredo tem "pés e cabeça", o que vale a pena ser mencionado, porque é coisa que não vai sendo commum.

A Sra. Gattini, na Bianca Maria, e a Sra. Angelelli na Maria Bianca, portaram-se de maneira digna de nota, representando e cantando muito bem os seus respectivos papeis, dando muito realce ao dueto e sustentando-os bem até o fim.

O tenor Bordiga salientou-se na aria do 1º acto, muito concorreu para o brilho do terceto e distinguiu-se na romança do ultimo acto.

O Sr. Angelini achou-se inteiramente á vontade no general Des Ifs, fazendo um bom trabalho, que muito agradou e merece que se destaque.

Ha ainda a mencionar a invocação a S. Nicolas, que correu bem, não nos devendo esquecer do Sr. Gargano, que deu realce ao papel de Papá Michu.

A opereta está bem montada, sendo os scenarios muito bons e ricos.

O maestro Tantilio regeu muito bem, fazendo resaltar as bellezas da partitura.

Hoje, repete-se a *Santarellina — Mlle. Nitouche*.

THEATRO APOLLO — *A divorciada*, opereta em tres actos de Leo Fall.

Realizou-se hontem, no theatro Apollo, com a premiere da *Divorciada*, a festa artistica de Cremilda de Oliveira.

Foi uma noite verdadeiramente de festa, tal era o brilhante aspecto do theatro, repleta a platéa, repletos os camarotes.

Ao entrar em scena, Cremilda foi recebida com uma salva de palmas, unanime, prolongada e ao finalizar o 1º acto, em scena aberta, lhe foram entregues flores, ramos, *corbeilles*, emquanto as palmas, os bravos, écoavam na sala.

No seu camarim recebeu a querida actriz os cumprimentos dos seus admiradores, cartões, photographias, lembranças da noite de sua festa.

A peça que Cremilda de Oliveira escolheu para a sua *serata d'onore* foi a *Divorciada*, uma das mais lindas das modernas operetas, e o trabalho da applaudida actriz é perfeito, é admiravel, representando Cremilda o papel de Joanna Douglas de maneira a provocar os applausos constantes do publico.

Auzenda de Oliveira foi uma Gonda excellente, cantando e representando com muita graça, com muita malicia. O publico fel-a bisar o bello dueto que canta com o Gomes no 3º acto.

Acacia Reis e Carolina Baptista fizeram com toda a propriedade os papeis de Martha e Adelina.

Gomes tem na *Divorciada* um magnifico papel, o de empregado dos vagões-leitos, e o publico fez-lhe justiça applaudindo com calor o seu excellente trabalho.

Carlos Vianna interpretou o papel de Douglas de uma maneira perfeita, tanto na dramatização, como na parte cantante. E' um papel que lhe vai como uma luva e o actor sente-se absolutamente á vontade.

Olympio Nogueira desempenha o papel de presidente do tribunal, com toda a correcção e agrada á platéa em todas as scenas.

José Victor faz dois papeis: o de juiz e o de pai da protagonista. Em ambos mostrou que é um bom actor, dando muito relevo aos trabalhos que executa.

Pinto Ramos fez o Guilherme e saiu-se muito bem. Os demais artistas concorreram para a afinação da peça que tem, pela companhia Galhardo, um desempenho impeccavel.

O 2º acto, com o scenario e todo o luxuoso guarda-roupa lilás, causou o melhor dos effeitos, fazendo honra ao gosto da empreza e do seu director de scena.

A orchestra e os córos, como sempre bem afinados, sob a direcção de Assis Pacheco.

A *Divorciada* repete-se amanhã, á noite, dando a empreza hoje, a pedido geral e em récita de gala, mais uma representação do *Conde de Luxemburgo*.

Saia-calção.

Com este titulo escreveu Gastão Busquet, o fino jornalista e encantador humorista que todos conhecemos e apreciamos, um pequeno mas lindo vaudeville, com que hoje reabre o Cinema Chanteceler, depois de radicaes transformações.

O Chantecler foi adaptado ao novo genero de espectaculos que ali vão explorar — vaudevilles e revistas ligeiras — e está uma commoda e simples sala de espectaculos, ampla e arejada.

A *Saia-calção* tem tres actos, pequeninos e bem urdidos, cheios de graça e espirito, saindo naturalmente do interessante e comico enredo.

São elles a historia de tres senhoras moradoras na mesma pensão, que, depois de muitas peripecias pela Avenida Central, vão parar á delegacia, por causa da extravagante moda.

Assistimos hontem ao ensaio geral, que nos deixou a melhor impressão

Com 25 numeros de musica ligeira, do maestro Costa Junior, sendo os preços das localidades diminutissimos, póde-se affirmar que a *Saia-calção* levará ao Chantecler milhares e milhares de pessoas, causando ruidoso successo.

O desempenho é magnifico, sem exageros de expressão. O Chantecler conseguiu reunir uma excellente *troupe* de artistas, em que figuram as conhecidas e applaudidas actrizes Elvira Mendes e Ismenia Matteuc. O ensaiador é o actor Eduardo Vieira, artista portuguez de merecimento e que o publico bem conhece, pois tem feito parte de varias companhias que aqui têm vindo.

Com todos estes elementos, auguramos á *Saia-calção* um duradouro cartaz.

Palace-Theatre.

De *Santarellina* (*Mademoiselle Nitouche*), opereta do maestro Hervé, que a companhia Gattini Angelini vai levar á scena hoje, reportando-nos ás noticias dos jornaes de Buenos Aires, diremos que é a peça que tem melhor execução pelo brilhante corpo scenico que trabalha no Palace.

Revista Theatral.

Recebêmos hontem mais um numero, o 46, da bella *Revista Theatral*, que está, sem duvida, fazendo successo.

Bem redigida, com optima collaboração, excellentes gravuras e magnifico aspecto typographico, a *Revista Theatral* tem todos os requisitos para justificar a aceitação sempre crescente que tem tido do publico.

Empreza Paschoal Segreto.

Não podiam ser mais brilhantes as festas organizadas pelo benemerito emprezario Paschoal Segreto, por motivo do anniversario do marechal Hermes, presidente da Republica. Todos os seus theatros illuminaram com brilhantismo extraordinario, e espectaculos populares ahi foram realizados com extraordinaria concurrencia.

Durante o dia e a noite foram queimadas innumeras girandolas de foguetes e ás classes operarias fez distribuição, em grande numero, de entradas gratuitas para os dois theatros.

Durante os espectaculos reinou enthusiasmo crescente, sendo vivamente acclamado o nome do Sr. presidente da Republica.

Il Bersagliere fez distribuição gratuita de 20.000 exemplares do retrato do marechal, ladeado pela commissão promotora da grande manifestação hontem levada a effeito.

Paschoal Segreto, sempre generoso e gentil para com o povo, facultou em seu estabelecimentos entradas em grande quantidade ás familias menos favorecidas da fortuna e não se esqueceu do mundo infantil, a quem deu corridas gratuitas nos balões rotativos.

E' fita!...

A interessante e magnifica revista de J. Brito e Alvaro Colás—*E' fita!...*, que continúa provocando ruidoso successo no Carlos Gomes, vai na segunda-feira ser honrada com a presença do Sr. presidente da Republica.

Assim nol-o annunciou hontem, radiante e satisfeito como sempre, o Alvaro Colás, o infatigavel organizador e director da companhia nacional, que ali está trabalhando, porque assim lh'o communicara o proprio marechal Hermes.

S. Ex., procedendo por essa fórma, só estimula os nossos autores e concorre para o resurgimento do theatro brazileiro.

E' fita!... repete-se hoje, amanhã, depois... e sempre.

Apollo.

Em récita de gala, reapparece hoje o grande successo da actualidade, *Conde de Luxemburgo*, e tanto basta para que o alegre theatro se encha até a porta.

E', decididamente, a peça da actualidade, e a prova é que o publico corre a applaudil-a, sempre que a vê annunciada.

Para amanhã estão escolhidos dois espectaculos sensacionaes: em *matinée*, a ultima da *Geisha*, e á noite, a *Divorciada*, que hontem chamou ao Apollo uma enchente colossal.

Ausenda de Oliveira.

E' já depois de amanhã que se effectua no Apollo a festa artistica desta graciosa actriz e interessante mulher tão querida dos frequentadores daquella casa de espectaculos.

Ausenda vai ter a prova dos muitos admiradores que possue, e, nos enthusiasticos applausos que, por certo, alcançará, mais um triumpho para a sua carreira artistica.

Theatro Recreio.

O Recreio vai ter hoje, pela certa, uma enchente á cunha.

E' que se representa, em récita de assignatura, a querida revista *A's armas!*, um dos mais legitimos successos da companhia José Ricardo e a peça preferida do publico, que faz bisar sempre o Serapico, a rainha dos mercados, o quarteto dos beijos e outros bellos numeros de musica, que são realmente dignos de serem vistos, assim como o quadro: dos sports, o dos theatros e a apotheose do 2 acto—A primeira missa no Brazil.

Circo Spinelli.

Para commemorar o anniversario da lei aurea, o circo Spinelli apresenta hoje, na segunda parte do seu festival, o drama vibrante de costumes nacionaes—*A escrava martyr*, extraido do celebre romance de Bernardo Guimarães—*A escrava Isaura*.

S. Pedro.

A velha e sempre empolgante *Cabana de pai Thomaz*, com as suas figuras tão caracteristicamente desenhadas e os seus lances sensacionaes, vai hoje, em récita commemorativa da lei da abolição, no theatro S. Pedro de Alcantara.

Para a geração actual, de cujos olhos já desappareceram os quadros vivos da phase sombria da escravidão, a peça de D'Ennery, reproduzindo a emocionante narrativa de Bucher Stowe, não é um simples espectaculo theatral, mas uma revivescencia de um passado que ella não conheceu e que por isso mesmo attrae a sua curiosidade.

O S. Pedro deve hoje estar cheio.

A commissão do bi-centenario da cidade de Ouro Preto pediu e o Sr. ministro da fazenda permittiu que a Casa da Moeda cunhe mil medalhas de bronze commemorativas do alludido centenario.

Para a cunhagem, foi remettido á Casa da Moeda um *fac-simile*, que, sendo imperfeito pela falta de artistas naquella cidade mineira, vai ser retocado e aperfeiçoado naquella repartição.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A Associação de Imprensa não podia em um dia como o de hoje esquecer o seu fundador e primeiro presidente, o saudoso jornalista Gustavo de Lacerda.

Toda a directoria e grande numero de associados irão hoje, ás 10 horas da manhã, depositar flores no tumulo de Lacerda.

A partida é áquella hora, devendo os socios que quizerem tomar parte naquella homenagem, se reunir na séde da associação.

No restaurante Assyrio, do Theatro Municipal, gentilmente cedido pelo general prefeito, realiza-se a 1 hora da tarde o grande almoço promovido pela Associação de Imprensa, para festejar a data anniversaria da fundação da imprensa jornalistica no Brazil e a posse da nova directoria.

O almoço é de 60 talheres, sendo o serviço fornecido pela acreditada confeitaria Castellões.

Durante a refeição tocará a banda de musica do corpo de bombeiros.

A "matinée" gentilmente offerecida ás familias dos socios da Associação de Imprensa, pelo activo emprezario Paschoal Segreto, no Pavilhão Internacional, realiza-se ás 2 horas da tarde, tomando parte no espectaculo os melhores artistas da "troupe."

Entre os surprehendentes numeros do programma, figuram os seguintes: The Olympian Team of Cyclistes, jogadores de "foot-ball" com bicycletas; Malitzky, celebre illusionista manipulador; The Lister Kelly, dansarinas inglezas; quadrilha do Moulin Rouge de Paris; Milani, extraordinaria cantora italiana; Ariane, dansarina cosmopolita; Rimizza Mia, Ruffini, Poupée Antoniani, Niette Dorey, e outros applaudidos artistas.

A directoria da Associação de Imprensa, após o almoço, irá, incorporada, assistir á attrahente funcção.

Durante o espectaculo tocará uma banda de musica da força policial.

A solemnidade da posse da nova directoria está marcada para as 8 horas da noite na séde da propria associação, para o que foi convocada uma assembléa geral extraordinaria.

A'quella hora, reunidos os socios, o actual presidente da Associação de Imprensa, deputado Dunshee de Abranches dará posse aos membros da nova directoria, pela seguinte ordem: Nogueira da Silva, 1º secretario; Durval Cabet, 2º secretario; João Mello, thesoureiro; De Veiga Cabral, bibliothecario, e Roberto Tarlé, procurador.

Isso feito, o vice-presidente empossado, Dr. Raul Pederneiras, assumirá a presidencia da assembléa, dando então posse ao presidente deputado Dunshee de Abranches, reeleito, para esse posto, por unanimidade de votos.

Em seguida a essa tocante solemnidade será servida uma taça de "champagne."

— No acto da posse, sabemos que o deputado Dunshee de Abranches, presidente reeleito da associação, fará um brilhante discurso allusivo ao acontecimento do dia.

— A fachada do edificio da Associação de Imprensa illuminará á noite, sendo içadas, durante o dia, as bandeiras nacional e da associação.

— A directoria cujo mandato hoje termina, que é como toda a gente sabe, composta dos Srs. Dunshee de Abranches, Belisario Junior, Campos Mello, Durval Cabet, João Mello e Henrique Guimarães recebeu muitas adhesões, no sentido de correr com o maior brilhantismo ás festas com que commemora a passagem da data da fundação da imprensa periodica no Brazil e a posse da nova directoria.

— Hontem visitou a Associação de Imprensa o photographo Camacho, que se offereceu para tirar no restaurante do Theatro Municipal um grupo, afim de mimosear com elle a associação.

CONSELHO MUNICIPAL

Aberta a sessão de hontem, sob a presidencia do Sr. Ozorio de Almeida, procedeu-se á leitura do expediente, que constou de um requerimento do continuo da secretaria do Conselho Antonio de Almeida Amorim, pedindo aposentadoria, e de um officio da directoria da escola nocturna do Riachuelo, agradecendo o comparecimento do Conselho por occasião da sua installação.

Em seguida os Srs. Rodrigues Alves e Leite Ribeiro communicaram, respectivamente, que as commissões incumbidas de representar o Conselho na sessão civica em homenagem ao Dr. Wenceslão Bello, e á missa campal mandada realizar pela força policial, em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, haviam dado desempenho á incumbencia.

Logo após, o Sr. Almerindo de Bacellar justificou a seguinte indicação, que foi unanimemente approvada:

"Considerando que o regimento interno não faleutara que hontem a manifestação do Conselho, em homenagem ao benemerito marechal Hermes da Fonseca, tivesse a etensão que fôra para desejar;

Considerando que o Conselho Municipal se deve sentir feliz por poder hoje dar maior destaque á consagração que o povo vai effectuar, commemorando o anniversario natalicio do presidente da Republica;

Indico que, em signal de regosijo pela data de hoje, o Conselho Municipal levante a sua sessão.

Sala das sessões, em 12 de maio de 1911."

Em virtude desta deliberação, foi a sessão suspensa immediatamente.

O Dr. Clarimundo de Mello, digno 1º secretario do Conselho Municipal, associando a secretaria do mesmo Conselho ás justas homenagens hontem prestadas ao marechal Hermes da Fonseca, baixou uma portaria suspendendo o expediente a 1.30 minutos.

Club Militar.

O Club Militar se reunirá segunda-feira, ás 8 horas da noite, em terceira convocação, para discussão dos novos estatutos organizados pela commissão revisora.

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para o Asylo Infantil de Artes e Officios, destinado aos filhos das victimas da epidemia

Como sabem, ainda ha pouco o cholera, a terrivel e devastadora epidemia, assolou a linda e risonha ilha da Madeira, aquelle Eden perdido no meio do Atlantico.

Foram rigorosas as medidas tomadas pelo governo provisorio da Republica Portugueza, e de tal fórma se houve o seu delegado, Dr. Alfredo de Magalhães, tão energicas e bem applicadas foram as providencias do illustre lente da Escola de Medicina do Porto, que dentro em poucas semanas conseguiu-se debellar o horrivel mal.

Não póde, porém, evitar-se o grande numero de victimas e, consequentemente, a miseria para innumeras familias, que viam desapparecer os seus chefes abruptamente arrebatados pela epidemia.

Muitos foram os orphãos que o cholera fez na Madeira, e para elles está organizando o Dr. Alfredo de Magalhães um asylo de artes e officios.

Por esse motivo, o Sr. Alfredo Trindade de Faria, um dos directores do Gremio Republicano Portuguez, madeirense de alma e coração, enviou aos seus collegas de directoria o seguinte officio:

"Illmos. cidadãos directores do Gremio Republicano Portuguez—Amigos e collegas—Circumstancias bastante especiaes obrigam-me hoje a pedir aos meus companheiros de trabalho a sua valiosa acquiescencia para o appello que vos dirijo e que, certamente, encontrará agasalho nos vossos corações sempre abertos á philantropia e á generosidade.

Como sabeis, ha phases criticas na vida dos homens, que se reflectem tambem na vida dos povos, e que merecem o auxilio grande ou pequeno, segundo as condições do nosso bem estar. Por isso, esperando dos meus collegas de directoria deste gremio toda a sua valiosa solidariedade, venho lembrar-lhes que numa das ilhas mais queridas de Portugal, onde é tão prodiga e rica a sua belleza natural, quanto deficientes e pobres os seus recursos financeiros, ha um povo forte e trabalhador que acaba de passar por uma das maiores calamidades, cujas consequencias tão funestas como desgraçadas têm chamado a attenção de todos os bons portuguezes, não só dentro de nossa patria, como tambem no estrangeiro, de onde, felizmente, já estão sendo remettidos valiosos auxilios. Falo sobre a ilha da Madeira, da qual me prezo de ser filho, motivo por que venho secundar a idéa tão nobre quanto altruista do illustre cidadão Dr. Alfredo de Magalhães, que, indo á Madeira como commissario especial da nossa Republica debellar a epidemia do *cholera-morbus*, contra a qual foi o maior batalhador—trabalha agora para a edificação de um asylo infantil de artes e officios, onde possam ser recolhidas carinhosamente todas as pobres crianças que a fatalidade reduziu á orphandade. Todas as quantias subscriptas serão enviadas ao thesoureiro da commissão, cidadão general Norberto Jayme Telles, por intermedio do *Diario de Noticias* (da cidade de Funchal), que não só dará publicidade ás listas remettidas, como fará chegar ás mãos de todos os subscriptores o numero do jornal em que ellas forem publicadas.

Agradecendo de antemão tudo quanto em favor de tão justa causa possam fazer os meus illustres companheiros desta directoria, subscrevo-me com estima e reconhecimento. Amigo e obrigado—*Alfredo Trindade de Faria*."

Subscreveram já os Srs.: José Augusto Prestes, 50$; Alberto Nunes de Sá, 50$; Domingos Robalinho, 50$; A. Dias Leite, 50$; Manoel Alves de Oliveira, 50$; Alfredo Trindade de Faria, 150$; Cesar Baptista Diniz, 50$; José Roballo, 50$; João Bastos Torres, 50$; Antonio Leite da Costa, 20$; o secretario, 20$000.

A subscripção continúa aberta no Gremio Republicano Portuguez, e, dado o seu fim puramente altruista, é de suppôr que attinja elevada cifra.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas, libras 50.210-10-0, marcos 700, correspondente á quantia de 753:671$403.

Saidas, libras 3.301-10-0, ouro nacional 420$, marcos 100, francos 2.460, dollars 775 e peso argentino 500, ou sejam 55:643$255.

Foram traçadas notas dilaceradas na importancia de 28:220$000.

Em deposito a existencia era de 262.069:160$488, equivalente a libras 17.471.277-7-3.

Ouvimos hontem dizer nos corredores da policia central, que o major Trajano Louzada puzera em mãos do Sr. chefe de policia o pedido de exoneração do cargo de inspector da policia maritima. Cumpre-nos salientar aqui os relevantes e inestimaveis serviços que desde a installação daquella repartição vinha prestando o inspector demissionario.

O major Trajano Louzada sentiu-se melindrado com o facto de terem sido destacados para ali agentes do corpo de segurança com instrucções reservadas.

E' mais um funccionario zeloso e competente que deixa de fazer parte da actual administração policial.

O Sr. chefe de policia, tendo conhecimento de que dois dos agentes destacados na policia maritima se haviam declarado solidarios com o major Louzada, por tambem se sentirem humilhados com tal medida, demittiu-os e fel-os prender.

Podia ser peior!

Foram concedidos hontem pelo Thesouro Nacional os seguintes creditos:

De 1:200$ á recebedoria do Districto Federal para pagamento de despezas com a alimentação dos escripturarios, agentes ficaes e outros funccionarios desta repartição, por occasião do encerramento do exercicio de 1910;

De 541$, á delegacia de Santa Catharina, para pagamento de montepio pertencente á D. Corina Vidal Lemos;

De 37:224$184, á delegacia do Rio Grande do Sul, por conta da verba 17, para pagamento de serviços veterinarios do ministerio da agricultura.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido careceu de importancia.

Não havendo numero para a eleição das duas ultimas commissões permanentes, que ainda faltam, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

No expediente falaram os Srs. Barbosa Lima e João de Siqueira.

Não houve numero para as votações, sendo levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

O Sr. ministro da fazenda attendeu á solicitação da The S. Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited, para que sejam despachados livres de direitos os materiaes que pretende importar no corrente anno para os seus serviços, entre os quaes se acham os embarcados no vapor *Avon*.

A referida companhia fica, porém, obrigada a assignar na Alfandega de Santos, onde o material deve ser despachado, termo de responsabilidade pelo prazo de 60 dias, para o preenchimento das formalidades legaes.

A HERMA DA ANGELO AGOSTINI

Realiza-se hoje, como temos annunciado, a romaria ao cemiterio, em visita ao tumulo do grande abolicionista. O Centro Artistico Juventas cobrirá o mesmo de flores naturaes, realizando-se por essa occasião uma simples, mas significativa solemnidade.

Acham-se installados em Copacabana dois pequenos postos de soccorro, munidos de salva-vidas, collectes de cortiça e 200 metros de cabo.

O primeiro, montado em frente á rua D. Clara, foi offerecido ao povo por um particular, e o segundo, em frente á rua Ipanema, foi estabelecido pelos moradores da citada rua e dos arredores mais proximos.

AO TOMAR O BONB

Hontem, á noite, o 2º sargento do 1º de artilheria montada Guilherme Vetromille, querendo tomar o reboque do bond n. 316, da linha de São Luiz Durão, que passava a toda a velocidade pela rua Figueira de Mello, errou o salto e ficou pendurado pelo braço ao mesmo reboque. Antes do bond parar o infeliz sargento deixou-se cair, quebrando na quéda o braço direito e recebendo um ferimento na cabeça.

O motorneiro Joaquim de Almeida, que parece não ter culpa no caso, pois o sargento não mandou parar o bond no poste de parada, foi entretanto, preso e levado para a delegacia do 10º districto, onde ficou detido para averiguações. O ferido, depois de medicado pela assistencia, foi levado para a Santa Casa.

ATROPELADO

O auto n. 479, guiado na occasião pelo motorista Antonio Baptista, que em criminosa velocidade corria hontem pela Avenida Central, atropelou em frente ao palacio Monróe o operario João Bibiano, nacional, de 35 annos de idade, residente á travessa S. Sebastião n. 79.

Occorrido o desastre, o motorista procurou fazer o que é commum entre elles, augmentar a velocidade de seu auto e assim evadir-se. Mas puzeram-lhe embaraços á ligeireza: um guarda civil e populares collocaram-se resolutamente em frente ao auto, que foi obrigado a parar.

Preso em flagrante, foi Baptista autuado na delegacia do 5º districto.

Bibiano que recebeu contusões mórmente na cabeça, depois de convenientemente medicado no posto central de assistencia, foi removido para a casa de sua residencia.

TIRO CASUAL

Adverso Ferreira da Costa, barbeiro, de 16 annos de idade, estando hontem, ás 4 1|2 da tarde, em sua residencia, na rua Dr. Bulhões numero 34, a conversar com seu amigo Antonio José Narciso, tirou de uma gaveta um revólver que elle julgava travado, e que, realmente não estava.

Tantas voltas deu com a arma, tanto mexeu e remexeu, que uma capsula detonou, indo a bala se alojar na região hepathica de Narciso.

Chamou-se logo a assistencia, que medicou o ferido e o levou em seguida, para a Santa Casa de Misericordia.

Adverso dirigiu-se para delegacia do 20º districto, afim de se entregar á prisão.

Tendo-se averiguado que o tiro foi puramente casual, Adverso foi mandado embora.

Está primorosamente feito o numero do *Fon-Fon*, que se distribue hoje.

Como sempre, cheio de fina *verve* e interessantes caricaturas, o excellente semanario, com o presente numero, conquistará maior numero de admiradores, além dos muitos que já possue.

Ninguem de bom gosto deixará de munir-se hoje de um exemplar do elegante *Fon-Fon*.

Quasi todos os jornaes desta capital, ao noticiarem o recente desastre do nocturno paulista, na Estrada de Ferro Central do Brazil, dão, entre as victimas, o nome do Dr. Armando Cardoso, filho do finado deputado Fausto Cardoso.

Esta noticia é completamente inexacta, pois que o Dr. Armando de Aguiar Cardoso não foi, de modo algum, victima do desastre, e nem sequer viajava naquelle trem.

Ao Exmo. Sr. Dr. Manoel Barreiro, ministro residente do Mexico, o Sr. ministro da viação mandou o seu official de gabinete retribuir a visita que delle recebeu.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

O cinema Ouvidor, sem contestação um dos que melhores e mais nitidas fitas apresenta, leva hoje cinco films novos, em que ha todos os generos, desde o sentimental ao comico.

O programma, que publicámos na secção respectiva, deixa bem ver o que é a "matinée" de hoje no Ouvidor.

Cinema Odeon.

O Odeon, com o seu ecclectismo ás producções cinematographicas, dá hoje um programma em que ha fitas de Pathé, Gaumont e Biograph, o que quer dizer — o que ha de melhor no genero.

Cinema Pathé.

Além das fitas de Pathé e de Vitagraph, um dos melhores compositores de fitas cinematographicas, o popular cinema apresenta hoje o Pathé Jornal e um extra.

Ha mais: a orchestra de damas francezas na sala de espera.

Cinema Kosmos.

O nosso proximo vizinho offerece hoje aos seus frequentadores a magnifica vista de "Brindisi e Gollipoli", colorida do natural, e a grandiosa fita do "Pequeno bombeiro".

Fóra destes, ha a historia commovente da "Dactylographa, á Fiorella e do bond á pretoria".

Cinema Rio Branco.

Será hoje applaudidissimo o 1º tenor brazileiro Mario Alves, o artista que melhor tem cantado o papel de Renato, do "Conde de Luxemburgo".

A primorosa opereta de Franz Lehar, foi posada pela festejada companhia Galhardo, do theatro Avenida de Lisboa, e pretende eternizar-se na téla do afamado e luxuoso cinema Rio Branco.

Aconselhamos aos nossos leitores a não perderem a bellissima "soirée", que hoje offerece o Rio Branco.

A querida troupe deste cinema dia a dia mais se recommenda.

Cinema Idéal.

No popular Idéal, são exhibidos seis films, de Gaumont, Ambrosio e Itala-Film, alegres uns, apaixonados outros, todos interessantes.

Não devem perdel-os os frequentadores dos bons cinemas.

Mais um primoroso numero da *Revista da Semana* circulará hoje.

Dia para dia o excellente *magazine* augmenta sua escolhida collaboração, sempre com muito espirito.

Finos *clichés* ornam o numero [illegible]

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

A medida acertada do encerramento dos trabalhos de recenseamento está a exigir, como um complemento necessario, o apparelhamento conveniente da directoria de estatistica para a realização decennual da operação censitaria.

O pessoal da repartição de estatistica distribuido, com a creação de delegacias, pelos Estados, póde perfeitamente, no espaço que vai de um a outro recenseamento, systematizar os trabalhos preparatorios de modo a dispensar o concurso de elementos estranhos na época predeterminada pela Constituição Federal. Essa medida, por si só, evitaria as despezas extraordinarias que até hoje têm acarretado os recenseamentos no Brazil.

E' mais uma lição que o governo deve aproveitar com vantagem, cuidando de estabelecer nos Estados as delegacias da repartição de estatistica e provendo-as de pessoal habilitado e pratico em serviço de semelhante natureza.

— O Sr. ministro dirigiu hontem o seguinte aviso ao director da inspecção e defesa agricolas:

"Existindo no Museu Nacional o laboratorio de phytopathologia, apparelhado para estudar as molestias das plantas em geral e especialmente das que resultarem da acção nociva dos parasitas de origem vegetal, indicando os meios apropriados para debelal-as, julgo de toda conveniencia e opportunidade que chameis a attenção dos inspectores agricolas para os ns. 2, 6 e 10, do art. 44 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.360, de 9 de novembro de 1910, scientificando-lhes que o referido laboratorio attenderá sempre ás consultas dos lavradores relativas aos assumptos de sua competencia, sempre que sejam encaminhadas por intermedio deste ministerio ou do director do Museu.

Podeis igualmente informar que ao laboratorio de chimica agricola do Jardim Botanico cumpre proceder á analyse e estudo das terras e das rochas que lhes derem origem, bem como dos diversos adubos e correctivos empregados na lavoura, estando habilitado a attender ás consultas dos alludidos inspectores.

Informareis, finalmente, aos mesmos inspectores que o laboratorio de chimica vegetal do Museu Nacional se acha convenientemente apparelhado para estudar e analysar as feculas, resinas, gommas, balsamos, oleos, fibras e outros productos de origem vegetal, bem como a determinar o principio activo das plantas, attendendo ás requisições que, nesse sentido, se fizerem por intermedio deste ministerio ou do director do Museu."

— Tendo Avelino Marinho Amarante requerido ao ministerio a acquisição de machinas agricolas, que lhe seriam cedidas pelo preço do custo, foi-lhe informado que o mesmo ministerio não tem verba para fazer a alludida acquisição, devendo os agricultores importal-as directamente, com direito á isenção de direitos, obtida, com a comprovação necessaria, do ministerio da fazenda.

— O Sr. ministro autorizou a matricula gratuita, na Escola Agricola da Bahia, de Tarquinio Medeiros Filho e Joaquim da Rocha Medeiros, ambos filhos de agricultores naquelle Estado.

— Tendo o Sr. Francisco Scoles Romano, subdito italiano residente em Barbacena, Minas Geraes, requerido ao Sr. ministro autorização para mandar vir, na qualidade de immigrantes subsidiados, diversos parentes seus que se destinariam á lavoura naquelle Estado, foi-lhe declarado que, para ser attendido, torna-se necessario fazer o pedido ao inspector do povoamento, no referido Estado, juntando á petição os seguintes documentos:

a) certificado consular, do qual constem seu nome, occupação, logar certo em que se acha e indicação das pessoas que pretende mandar chamar;

b) relação das pessoas chamadas, da qual constem o nome de cada uma, gráo de parentesco, idades, residencia e quaesquer outras informações tendentes a facilitar o juizo do valor dos pretendidos immigrantes;

c) carta aberta que haja sido endereçada á pessoa ou a uma das pessoas chamadas.

— O ministerio solicitou do inspector da Alfandega desta capital o despacho livre de cinco volumes contendo formicidas e fluidos anti-sarnicos, vindos de Buenos Aires com destino ao serviço de inspecção e defesa agricolas.

— Estando iniciado o recebimento de colonos no nucleo Monção, no Estado de S. Paulo, o director do serviço do povoamento do solo propoz ao Sr. ministro, baseado no art. 15 § 1º das instrucções de 19 de março de 1908, e tendo em vista serem as terras de cultura do mesmo nucleo de valor real superior ao referido nas referidas instrucções e as terras de campo de valor menor, que fossem adoptadas as seguintes bases para a transferencia de lotes ruraes aos colonos:

a) mediante pagamento a prazo: dois a quatro réis por metro quadrado (20$ a 40$ por hectare) para terras de cultura, e seis decimos de réis por metro quadrado (6$ por hectare) para terras de campos — sendo o agricultor acompanhado de familia e desprovido de recursos para pagamento prompto;

b) mediante pagamento á vista: 1 1/2 réis por metro quadrado (15$ a 30$ por hectare) para terras de cultura e cinco decimos de réis por metro quadrado (5$ por hectare) para as de campo, se o adquirente tiver familia e com esta estabelecer-se no lote, ou no caso do adquirente, acompanhado da familia, ter obtido titulo definitivo de algum lote contiguo ou proximo, tendo-o mantido bem cultivado ou beneficiado de modo a necessitar de um novo lote para o desenvolvimento dos seus trabalhos ruraes;

c) tres até seis réis por metro quadrado (30$ a 60$ por hectare) para terras de culturas e sete decimos de réis por metro quadrado (7$ por hectare) para campos, se o adquirente, sem familia, estabelecer cultura e residencia no lote.

— O Sr. ministro, attendendo á solicitação do governador do Estado de Santa Catharina e tendo em vista o que representou o director do povoamento do solo, resolveu fossem pedidas providencias ao ministerio da viação, afim de que o Lloyd Brazileiro seja autorizado a mandar seus navios tocarem em Porto Bello, naquelle Estado, sempre que nelles viajarem immigrantes em numero superior a cinco familias, com destino ao nucleo estadoal Esteves Junior.

— O Sr. ministro, em aviso, ao ministerio da fazenda declarou que o terreno nacional á rua do Jardim Botanico, constante da planta recebida deste ultimo ministerio, não póde ser cedido por aforamento, conforme pediu o 2º tenente Manoel Franco de Araujo, visto como elle vai ser aproveitado para a organização do *arboretum* do Jardim Botanico, que se acha em estudos, na fórma do art. 2º, letra B do regulamento approvado pelo decreto n. 7.848, de 30 de fevereiro de 1910.

— Chegaram hontem a esta capital os aradores contratados em S. Paulo pela inspectoria agricola no dito Estado para o serviço de propaganda de agricultura pratica nos Estados do norte.

Vieram acompanhados do inspector agricola naquelle Estado, Dr. Theodureto Camargo, tendo sido recebidos na estação Central pelo director do serviço de inspecção e estatistica agricolas.

São esses aradores os Srs. João Pedroso, Octavio Marques Botelho, Italo Brunetti, Edgard Mac Fadden, João F. Whitehead, João Ferreira Camargo, João Baptista do Amaral, Alberto Carlton, Alberto Mac Fadden, André R. Carr, Ernesto Rowe, Eduardo Carlton e Virgil Seawright, que vão servir, respectivamente, nas inspectorias nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Para os demais Estados já seguiram directamente de S. Paulo os aradores aos mesmos destinados.

Para o Paraná seguirá o Sr. Oswaldo Müller, para Santa Catharina o Sr. Carlos Pyles, para o Rio Grande do Sul o Sr. Henrique Pierce Stengall, para Minas Geraes o Sr. Juca Minchine Junior, para Goyaz o Sr. João Calvin Baird, para Matto Grosso o Sr. Mac Mullan, ficando em S. Paulo o Sr. Jayme Seawright.

Pelo vapor *Manáos*, que deve zarpar do nosso porto hoje, seguirão todos os aradores destinados aos Estados do norte.

Esses funccionarios receberam do director da defesa agricola as precisas instrucções sobre o modo por que se devem conduzir para que os agricultores colham os maiores beneficios desse serviço, em cujo exito muito confia o titular da pasta da agricultura.

— Aos delegados do recenseamento nos Estados o Sr. ministro dirigiu hontem o seguinte telegramma:

"Communico-vos que, por decreto de hontem, n. 8.720, resolveu o governo encerrar os trabalhos do recenseamento, cumprindo-vos providenciar immediatamente para que o serviço seja suspenso em todo o Estado, mediante communicação a todos os commissarios e mais pessoal, ficando nessa delegacia apenas o pessoal strictamente indispensavel á ultimação dos trabalhos.

Deveis enviar com urgencia á delegacia fiscal desse Estado os elementos necessarios á demonstração do credito preciso para liquidação das despezas.

Indicai os funccionarios que julgardes indispensavel manter nessa delegacia e por quanto tempo. Enviai com urgencia a relação do mobiliario, machinas de escrever e demais material existente nessa delegacia e suas dependencias. Providenciai para que todas as contas e folhas a pagar nos municipios sejam recolhidas a essa delegacia afim de serem liquidadas na delegacia fiscal do Thesouro.

Recommendai aos commissarios e agentes municipaes que todas as listas e impressos relativos ao serviço do recenseamento devem ser entregues ás Camaras Municipaes para distribuição nas escolas publicas, como elemento de propaganda e instrucção para o futuro recenseamento. Indicai quaesquer outras providencias necessarias ao encerramento dos trabalhos. Saudações."

No mesmo sentido o Sr. ministro telegraphou aos delegados fiscaes nos Estados e ao director da despeza do Thesouro Federal.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao director da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, communicando que, com autorização do juiz de direito da 2ª vara de orphãos, foi entregue á sua progenitora o menor Pedro José Borges, que se achava recolhido áquelle estabelecimento;

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, solicitando informações sobre o estado mental de Charappa Nicola, que se acha internado naquelle estabelecimento, afim de satisfazer a uma requisição do consul geral da Italia;

Ao juiz da 2ª pretoria, fazendo apresentar Antonio Marcias da Silva, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado na Colonia Correccional dos Dois Rios a pena de reclusão, que lhe foi imposta por aquelle juizo;

Ao director da Colonia Correccional de Dois Rios, recommendando que providencie no sentido de ser apresentado nesta repartição Gastão Ferreira, afim de ser posto em liberdade, visto ter prestado fiança;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, communicando que Antonio Gomes foi posto em liberdade;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, solicitando autorização para o desligamento do menor Mario Marques, que se acha recolhido á Escola Premunitoria Quinze de Novembro, afim de ser entregue á sua progenitora;

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, remettendo o requerimento em que Vicente Magdalena pede o cancelamento de sua nota, afim de que informe a respeito;

Ao delegado do 1º districto policial, apresentando o menor Hermenegildo Ferreira Braga, afim de ser encaminhado á residencia de seu irmão Antonio Ferreira Braga, á rua da Quitanda n. 34;

Ao delegado do 23º districto policial, apresentando o menor Christino Vieira Portella, afim de ser encaminhado á sua residencia;

Ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar tres indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

SYNCOPE DE UM BEBEDO

DURANTE O INTERROGATORIO—FERIDO NA CABEÇA

Vicente Ribeiro amanheceu hontem em lamentavel estado de bebedeira. Tendo saido á rua, a primeira pessoa que encontrou foi um guarda civil de serviço, que delicadamente o conduziu á delegacia do 4º districto.

Ali, durante o interrogatorio que lhe fez soffrer o commissario, o *chora* teve uma syncope, e caiu sobre o soalho, ferindo-se na região frontal esquerda e no queixo.

Medicado pela assistencia publica, foi Vicente removido depois para a sua residencia.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, foram julgados os seguintes feitos:

Appellação criminal — N. 470, do Districto Federal, relator, o Sr. Ribeiro de Almeida, appellante o procurador criminal; appellado, Luiz Valle Sabatier — Confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

Habeas-corpus — N. 3.032, da Capital Federal, relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, o Dr. Caio Monteiro de Barros; paciente, Francisco Dias Martins, recorrido, o juiz federal da 1ª vara — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

— N. 3.031, da Capital Federal, relator, o Sr. M. Murtinho, recorrente, o Dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar, em favor da paciente, Sociedade União dos Foguistas; recorrida, a 2ª camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de instrumento (sobre embargos)—N. 1.321, de Pernambuco; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; aggravante embargante, Jorge Handerson Maine, aggravados embargados Wilson Sons, Company, Limited —Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Revisão criminal — N. 1.418, de Minas Geraes, relator, o Sr. M. Espinola, peticionario, Pedro Antonio da Cruz — Negou-se provimento á revisão requerida, unanimemente. Impedido o Sr. Guimarães Natal.

N. 1.450 — Rio Grande do Sul, relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; peticionario, Thomaz Ender Lisboa — Deu-se provimento ao recurso, para, reconhecendo a favor do recorrente a circumstancia da menoridade, commutar-se a pena para o gráo médio, contra o voto do Sr. Espinola, que confirmara a sentença, e o do Sr. relator e Godofredo Cunha, que annullava o julgamento.

N. 1.334—S. Paulo; relator, o Sr. Pedro Lessa, peticionario, Carlos di Carli — Deu-se provimento á revisão para levar a pena ao médio, 15 annos de prisão cellular, unanimemente.

N. 1.352—S. Paulo; relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; peticionario, Dr. João Paschoal Capelli — Deu-se provimento ao recurso para reduzir a pena para o gráo médio, unanimemente.

N. 1.368 — Capital Federal, relator, o Sr. M. Espinola; peticionario, Antonio Gonçalves Barreiros — Foram dispensados os embargos, contra o voto dos Srs. Godofredo Cunha e Leoni Ramos. Impedidos os Srs. Amaro Guimarães Natal e Ribeiro de Almeida.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A 2ª camara da Côrte de Appellação, em sessão ordinaria hontem effectuada julgou os seguintes feitos:

Aggravo de petição — N. 2.328—Relator, o Sr. Gabaglia, aggravante, Calogero Anselmo; aggravado, frei José de Castrogiovanni — Não conheceram do aggravo, por não ser cabivel no caso, unanimemente.

Appellações crime — N. 804 —Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Felix Joaquim Rodrigues; appellada, a justiça —Negaram provimento ao recurso, unanimemente; impedido, o Sr. Lima Drummond.

N. 808—Relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, João Xavier Elias; appellada, a justiça—Idem.

N. 807—Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Eurico Sebastião de Souza; appellada a justiça —idem.

N. 823—Relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, D. Delfina Reis; appellada, a justiça sanitaria — Deram provimento ao recurso, para, reformando a decisão appellada, absolver a appellante da multa que lhe foi imposta.

N. 834—Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Antonio do Valle; appellada, a justiça sanitaria —Negaram provimento ao mesmo, unanimemente.

N. 844—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Elias Massard; appellada, a justiça sanitaria — Deram provimento ao recurso, para julgar prescripta a acção penal, unanimemente.

N. 847—Relator, o Sr. Lima Drummond; appellante, Antonio Alves do Valle; appellada a justiça sanitaria—Idem.

N. 849—Relator, o Sr. Gabaglia; appellante, José Maria de Lima; appellada, a justiça sanitaria—Idem;

N. 851—Relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, José do Nascimento Andrade; appellada, a justiça sanitaria— Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações civeis—N. 1.419 —Relator, o Sr. Celso Guimarães; 1º appellante, Dr. Hygino de Bastos Mello; 2º appellante, Quintino Antonio Medina; appellada, a Empreza Industrial da Gavea—Negaram provimento ao recurso de ambos os appellantes, contra o voto do Sr. Lima Drummond, que dava provimento a do 1º appellante, para annullar o processado, de fls. 60 em diante.

N. 1.526—Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, o juizo; appellados, Candido Dulton Brandão e sua mulher—Converteram o julgamento em diligencia, afim de serem juntos os conhecimentos do imposto predial e de pena d'agua e declarada a pensão alimentar da mulher e dos filhos—Impedido, o Sr. Lima Drummond.

Appellação commercial (desistencia) —N. 1.242—Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Elvira de Santa Rosa Teixeira; appellado, Antonio José Martins Tinoco — Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

Appellações civeis — N. 1.519 — Relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, o juizo; appellados, Alberto de Freitas Guimarães e sua mulher —Negaram provimento ao recurso. Impedido, o Sr. Lima Drummond.

N. 1.225 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, o juizo; appellado, o tenente Moysés Alves da Silva e sua mulher — Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N. 759 — Relator, o Sr. Gabaglia; appellante, D. Luiza Candida da Costa Abreu; appellado João Montenegro Vigier. — Deram provimento em parte ao recurso para mandar glosar as verbas que não estão legalmente provadas, a saber: a de fls. 9, de 3:000$; a terceira parcella de fls. 10, de 560$; a de fls. 33, de réis 220$580; os relatorios á conta de obras cujas assignaturas não se acham devidamente reconhecidas, contra o voto dos Srs. relator e Nestor Meira, que opinaram pela condemnação do appellado ao pagamento da quantia integral de 7:127$000. Designado o Sr. Nabuco de Abreu, para redigir o accordão.

Fallencia A. V. Aiello — O juiz da 1ª vara commercial decretou a fallencia do engenheiro constructor A. V. Aiello, com escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 30.

A medida foi requerida por Desiderius Strauss, credor da importancia de 1:200$, por nota promissoria já vencida.

O fallido foi intimado a apresentar no prazo legal a relação de seus maiores credores, para escolha de syndico.

A primeira assembléa de credores realizar-se-se-ha a 15 de junho proximo.

Liquidação Pereira Duarte & C.— O juiz da 2ª vara commercial, a requerimento dos respectivos socios que desistiram de continuar com o negocio, decretou a dissolução e liquidação da firma Pereira Duarte & C.

O juiz mandou que os requerentes Manoel da Silva Filho e Domingos de Oliveira Fontes louvem-se em liquidante.

Irmandade de Nossa Senhora da Penha — Acção julgada — O juiz da 1ª vara civel julgou procedente a acção ordinaria movida pela Irmandade de Nossa Senhora da Penha de Irajá, contra Costa & Martins, para haver a importancia de 5:060$ de alugueis do lote n. 2, dos terrenos que a autora possue no largo da Penha.

Os supplicados foram ainda condemnados ao pagamento das custas.

Queixa-crime — Arthur Carlos de Araujo Campos, socio-gerente da casa Standard, offereceu perante o juiz da 2ª vara criminal, queixa-crime contra seu ex-empregado Pedro Borges, a quem accusa "de fazer larga distribuição de papeis diffamantes da honra do querellante e dos creditos de sua casa".

"Habeas-corpus" — Alberto Moreira, allegando estar preso no xadrez do 3º districto policial, accusado de bancar o "jogo do bicho", sem que, porém, lhe tenha sido entregue a nota de culpa, impetrou do juiz da 3ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias de praxe.

— José dos Reis Junior, allegando perseguição injustificada por parte do delegado do 5º districto policial, impetrou do juiz da 4ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

O juiz requisitou informação para julgamento do pedido, o que terá logar na proxima segunda-feira.

Denuncia — Perante o juiz da 3ª vara criminal o ministerio publico offereceu denuncia contra Bellarmino Reis, accusado de um roubo occorrido em 23 de abril ultimo, na casa numero 180 da rua José dos Reis.

Queixa-crime — O tenente Braziliano Cavalcanti Junior, allegando ter sido injuriado com o artigo publicado na revista "Illustração Militar Terra e Mar", sob a epigraphe "Ladroeira e cynismo", offereceu ao juiz da 4ª vara criminal, queixa-crime contra o tenente Licinio Lyrio dos Santos, a quem attribue a responsabilidade da referida publicação.

HOSPITAL DE CRIANÇAS

O dia de ante-hontem foi festivo para a população pobre desta capital, pois, fizeram dois annos que, no bairro do Engenho Velho, á rua Miguel de Frias, davam-se as primeiras consultas na polyclinica do Hospital de Crianças.

Nesse dia, apenas, crianças pobres, levadas ao collo pelas suas progenitoras, residentes nas proximidades do estabelecimento que acabava de inaugurar-se, ali foram em busca de consultas medicas e medicamentos. Era o ultimo recurso. Mas, em breves dias, com os resultados promptos e efficazes obtidos pelos enfermos, a concurrencia foi augmentando, augmentando a tal ponto, que aquelle edificio, que se afigurava sufficiente para comportar os consultantes, se apresenta hoje, aos olhos de qualquer, de uma deficiencia de espaço inegavel, apesar de umas tantas medidas postas em pratica pelo seu director, com o fim de manter ali dentro os preceitos recommendados pela hygiene.

E' com certa tristeza que, ao noticiarmos o 2º anniversario da inauguração deste grande melhoramento, que teve unicamente a iniciativa de um homem, o benemerito Sr. José Carlos Rodrigues, que construiu e adaptou aos melhores moldes scientificos esse estabelecimento, doando-o depois á Santa Casa de Misericordia, que o vem custeando, visto que o seu patrimonio de 200:000$, deixados pelo saudoso suisso Alberto Barth, não é sufficiente, não o façamos da abertura do Hospital de Crianças, como teve em vista o seu fundador. Entretanto, esperamos que em dias, não muito longe, teremos a alegria de nestas columnas, inserir ao menos a noticia do levantamento de mais um andar, onde possam ser installadas as primeiras enfermarias, afim de que, de um modo mais positivo, seja ministrado tratamento a dezenas de crianças que nesse bairro perecem, uns pelo desleixo de seus responsaveis, outros por lhes faltarem em domicilio os recursos de que carecem promptamente.

O Dr. Fernandes Figueira, para celebrar essa data, convocou uma reunião, á qual compareceu todo o corpo clinico da polyclinica, além de muitas outras pessoas.

Eram pouco mais de 8 horas da noite.

O illustre director, assumindo a presidencia, declarou aberta a 1ª sessão da sociedade de pediatria.

Usando da palavra, após algumas referencias ao acto de convocação, S. S. chamou a attenção para a existencia agora incontestavel no Rio de Janeiro, de mais uma doença contagiosa. Ella atacou, em 1905, a 2.500 pessoas, em Nova York, e a 2.000, em Berlim, em 1909, afóra epidemias de menor extensão, nesses e em outros centros populosos. Trata-se da doença de Heine-Medin, que, quando não fulmina a sua victima, a estropia seriamente, por meio de paralysias.

O Dr. F. Figueira tem visto muitos casos dessa affecção em sua clinica particular e no estabelecimento que dirige, verificando dois factos incontestaveis de contagio e typicos da doença. Recommendou os maiores cuidados prophylaticos e fez votos pela limitação do flagelo, do qual examinou accommettidos procedentes de S. Paulo, Minas e Estado do Rio.

E, assim, com toda a modestia, mas com grande proveito para a classe medica, festejou o corpo clinico desse estabelecimento o 2º anniversario de sua fundação.

A policlinica de crianças possue actualmente os seguintes consultorios:

Clinica pediatrica, a cargo do Dr. Fernandes Figueira, tendo como assistentes os Drs. Alcino Rongel, A. A. Santos Moreira, Mello Leitão, Alvaro Reis, A. Vasconcellos e Deocleciano dos Santos, e internos os academicos Alvaro Durval Leal, Francisco Scholl, Aida de Assis e Cayres Pinto.

Clinica cirurgica, chefe, Dr. Alvaro Guimarães; assistentes, Drs. Leão de Aquino e Dalmo Silva; e internos, os academicos Rubem de Almeida, A. Lucio de Miranda, Pedro A. Dourado, Djalma Bittencourt, Amilcar Rezende e Francisco Simões.

Clinicas gynecologica e puericultura infantil, chefe, Dr. A. de Castro Peixoto; assistente, Dr. Daciano Goulart, e internos, Alfredo Neves, Rodrigo de Lamare Leite, Amalia Fonseca e Hermes Braga.

Clinica dermatologica, chefe, Dr. Eduardo Rabello e assistente Dr. Zopyro Goulart; internos, os mesmos do consultorio anterior.

Clinica ophtalmologica, chefe, Dr. Guedes de Mello; assistente, Dr. Plinio Olyntho e interno Raul Freitas Mello.

Clinica otho-rhino - laryngologica, chefe, Dr. Oswaldo Puissegur; assistente e interno os mesmo do consultorio anterior.

Hydrotherapia, chefe, Dr. G. Aarmsbrust, sendo que actualmente está com a sua direcção o Dr. Mario Gomes, e interno o academico Civis Galvão.

Bacteriologia, chefe, o Dr. Gomes de Faria e auxiliar o Dr. J. J. Maciel.

Electrotherapia, chefe, o Dr. Araujo Vianna e interno A. Werneck Campello.

Hygiene infantil, a cargo da Dra. Ursulina Lopes.

Dentistas, os Srs. F. Affonso Figueiredo e Gastão Canario.

A direcção da pharmacia está confiada ao pharmaceutico Sizenando de Freitas.

De 10 de maio de 1910 a 30 de abril de 1911, teve esta policlinica o seguinte movimento:

No consultorio de clinica medica, 57.714 consultas, no de ophtalmologia, 5.077 consultas, 3.824 curativos e 66 operações; no de otho-laryngologia, 2.579 consultas, 1.947 curativos e 81 operações; no de dermatologia, 4.417 consultas, e oito curativos; no de cirurgia, 10.108 consultas, 7.959 curativos e 584 operações; no de hygiene infantil, 1.485 consultas; no de hydrotherapia, foram feitas 4.868 applicações, e no de odontologia, 8.133 curativos, 1.119 obturações e 1.373 extracções.

Foram ainda feitos 2.766 exames bacteriologicos; 815 visitas domiciliarias a crianças; distribuidos 62.678 litros de leite e aviados 75.388 receitas.

O consultorio de exames de mulheres tem soffrido varias ampliações, sendo que umas tantas difficuldades têm impedido a que hoje elle já dê o resultado que pretende, para um futuro proximo, alcançar o seu chefe, o Dr. Castro Peixoto.

Assim, durante o periodo de um anno, contado como para os outros consultorios, foi registrado o seguinte movimento: 6.105 consultas, 1.911 curativos, oito operações, 24 assistencias a partos em domicilio e 52 visitas a doentes.

A sub-directoria de contabilidade dirigiu hontem aos agentes a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 11 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 327 rezes; Matadouro, abatidas 457 rezes; Cruzeiro, embarcadas 368 rezes; "stock" nenhum; Bemfica, embarcadas nenhuma; "stock" 800 rezes; Sitio, embarcadas 279 rezes; "stock" 194 rezes.

—Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 2.439 saccas com o peso de 147.558 kilogrammas.

O rendimento do dia 10 arrecadado por essa estação foi de réis 34:737$000.

—A importação da estação de São Diogo foi ante-hontem de 1.861 volumes de encommendas com o peso de 33.746 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 344.045 kilogrammas.

O rendimento do dia 9 foi de 1:225$900.

—Aos agentes expediu hontem o sub-director da 6ª divisão, Dr. Andrade Pinto, a seguinte ordem de serviço sob o n. 2.288:

"Em additamento á ordem de serviço n. 2.269, de 29 de outubro de 1910, declaro-vos, para os devidos fins, que o serviço de despachos directos de encommendas, animaes, vehiculos, valores e mercadorias, entre as estações da Central e as das estradas paulistas, se estende, desde esta data, ás estações da Estrada de Ferro S. Paulo a Goyaz, indicadas na relação annexa.

Faxel na nomenclatura das estações em trafego mutuo, distribuida com a ordem de serviço n. 2.269, em 29 de outubro de 1910, os necessarios accrescimos."

—Hontem o coronel José Moniz representou o Dr. Paulo de Frontin na missa, que a força policial mandou rezar em acção de graças, pelo anniversario do honrado marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

—Continúa enfermo o illustre Dr. Paulo de Frontin.

Hontem, em sua residencia, na rua Cosme Velho n. 60, foi S. S. muito visitado por amigos, tendo durante o dia recebido elevado numero de telegrammas.

—O expediente hontem nos escriptorios desta ferro-via foi encerrado ao meio dia, em consequencia do anniversario do honrado marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

—Tiveram ordem de servir: em Rio das Pedras, o telegraphista João de Almeida Sampaio; em Realengo, o praticante Ernani Lopes Figueira; em Triagem, o praticante Pedro do Val Villares; em A. Maia, o praticante Cesar Nascentes Tinoco; em Engenho de Dentro, o praticante Alvaro Sylvio Castello Branco; em Engenho de Dentro, o praticante Maximo Era Cava; em Queimados, Ernani Pinto da Cunha; na Central, o telegraphista Carlos Sebastião de Andrade; e, no Entroncamento entre Mangueira e S. Francisco durante as corridas no Jockey Club, o telegraphista João José da Silva.

—Estão em gozo de férias os telegraphistas Lafayette Soares, de Engenho Novo; e João Moreira de Souza, da estação de Engenho de Dentro.

ENCONTRO DE VEHICULOS

Hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, descia pela rua Senador Euzebio o caminhão n. 41 da limpeza publica, conduzido pelo carroceiro João Fernandes e seu ajudante, Francisco Cardoso Balthazar, quando por trás appareceu o bond electrico n. 537, da linha de S. Januario. O motorneiro do bond queria forçar a passagem, e deu um tal encontrão no caminhão, que os dois carroceiros foram lançados ao longe, ficando o bond avariado no estribo.

Francisco Cardoso, de 35 annos, casado, portuguez, recebeu, na quéda, ferimentos no cotovelo, joelhos e dorso da mão direita.

João Fernandes, tambem portuguez, de 39 annos, solteiro, recebeu uma forte contusão no punho direito.

A policia do 14º districto abriu inquerito sobre o desastre, depois de ter prendido em flagrante o perverso motorneiro.

Ambos os feridos, depois de medicados pela assistencia publica, recolheram-se ás suas respectivas residencias, nas ruas Visconde da Gavea n. 62 e Senador Pompeu n. 14.

AGGRESSÃO

Hermenegildo Viriato, morador á rua S. Leopoldo n. 187, estava hontem, pela manhã, á porta de sua casa, quando foi aggredido a páo por um desconhecido. Com a cabeça ferida, foi queixar-se á policia do 9º districto, que abriu inquerito a respeito.

FURTO DE 38:000$000

Ha dias foi preso, a bordo do vapor allemão *Habsburg*, o Sr. Carlos von Maustein, como responsavel por um roubo de 38:000$ que soffreu a casa Dannemann, da Bahia.

Verificou-se, porém, não caber culpa do roubo ao Sr. Carlos von Maustein; pelo que foi elle immediatamente posto em liberdade.

A policia bahiana ainda não póde descobrir o autor do furto.

Em presença do Sr. ministro da viação, foram inaugurados dois elevadores, no edificio do correio geral, á rua Primeiro de Março. Um dos elevadores é destinado para cargas e o outro para passageiros; os dois vão do pateo do edificio ao 3º andar.

DESASTRE DE TREM

Hontem, ás 6 horas da manhã, foi victima de um desastre de trem, na estação de Deodoro, o menor João Lucas Martins, de 18 annos de idade, de cor preta, residente na mesma estação.

João, ao chegar á estação, foi encontrar o trem em movimento.

Saltou sobre um carro, no intuito de apanhal-o, mas errou o salto, caiu e teve a perna direita esmagada pelas rodas do vagão.

O facto foi communicado á policia do 23º districto, que fez transportar o ferido para a estação inicial da Estrada de Ferro. De lá seguiu para o posto central da assistencia, onde recebeu os primeiros curativos.

Deu entrada na Santa Casa, em estado grave.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: o capitão de mar e guerra commissario Ernesto Leal, por ter sido graduado; o capitão de corveta Raphael Buarque, por ter sido nomeado commandante do "Pará"; o capitão-tenente Alfredo Sá Rabello, por ter sido promovido, e o 1º tenente Romeu Antunes Braga, por ter sido exonerado do secretario das escolas profissionaes.

—Foram exonerados os capitães de corveta Horacio Nelson de Paula Barros, de immediato do "Tamandaré", e Eduardo de Carvalho Piragibe, de immediato do commando geral das torpedeiras.

— Tiveram ordem de desembarcar: o capitão-tenente Thomaz Aquino de Freitas, do "Carlos Gomes", e o 1º tenente Antonio Segadas Vianna, do "Tymbira".

— Foi exonerado do cargo de secretario da capitania do porto do Estado do Rio Grande do Sul, o 1º tenente commissario Candido Lobato de Azevedo Coutinho.

— Foram nomeados: Francisco de Paula Correia de Mello, 3º pharoleiro do pharol de Mucuripe, no Estado do Ceará, durante o impedimento do effectivo, e José Rodolpho de Albuquerque Maranhão, 3º pharoleiro do pharol de Olhos d'Agua, no Estado do Rio Grande do Norte.

— Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de trinta dias ao 1º tenente engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira; de tres mezes, ao 1º tenente commissario Candido Lobato de Azevedo Coutinho, e de um mez em prorogação ao 2º tenente Sebastino Fernandes de Souza.

— O Sr. ministro transmittiu ao seu collega da fazenda a cópia da informação prestada pela capitania do porto desta capital, sobre o processo do aforamento do terreno de marinha, sito á fazenda de Sant'Anna, freguezia de Sant'Anna de Itacurussá, municipio de Manrajutina, Estado do Rio de Janeiro, requerido por José Caetano Alves de Oliveira Junior.

— Foi transmittida ao ministerio da justiça a copia do officio do commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes, pedindo providencias para que seja passada ao marinheiro nacional de 1ª classe Joaquim Mathias o diploma de medalha humanitaria de 2ª classe, que lhe foi conferida em agosto de 1908.

— Ao seu collega da guerra o Sr. ministro enviou o requerimento em que o mecanico de 2ª classe Francisco Ferraz de Araujo pede que lhe seja passado por certidão o periodo em que serviu como operario nas officinas do arsenal de guerra desta capital.

— Vai ser submettido a inspecção de saude o fiel de 1ª classe Armando Carlos Martins.

— Foram mandados passar: o capitão-tenente Francisco Estanislão Przewodowski, do navio-escola "Tamandaré", para o cruzador "Republica"; o 1º tenente Gontran Lui Teixeira, do cruzador-torpedeiro "Paraná", para o cruzador-torpedeiro "Tymbira"; os 2ºs tenentes Francisco de Souza Paquet, do couraçado "Floriano" para o cruzador-torpedeiro "Paraná", e Raul Esnaty, do cruzador-torpedeiro "Paraná", para o couraçado "S. Paulo".

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha: no dia 17 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão-tenente engenheiro machinista João Antunes Pereira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval e são juizes o capitão de corveta Raphael Drusque, capitães-tenentes Carlos Alves de Souza, Francisco Estanislão Przewodowski, engenheiros machinistas Augusto Luiz Pinna e Ernesto Baracho Gomes da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas: 2ºs tenentes engenheiros machinistas Flavio de Oliveira Machado e José Correia de Mello, embarcados: este no couraçado "Minas Geraes" e aquelle no cruzador-torpedeiro "Matto Grosso"; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Abdias Alves da Rocha, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e são juizes o capitão-tenente Adalberto Nunes, 1ºs tenentes Aurelio de Azevedo Falcão e Edgard Xavier de Mattos; 2ºs tenentes Amaury Saddock de Freitas e Joaquim Pinto de Oliveira, devendo comparecer o réo, o seu curador, 1º tenente Oscar Machado de Castro e Silva, e a testemunha taifeiro João Antonio da Silva, que se acha no corpo de marinheiros nacionaes; e no mesmo dia, ás mesmas horas, o a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Octacilio Teixeira Granja, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco, capitão de corveta engenheiros machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort e José Joaquim Guimarães e 1º tenente Constante Gomes Sodré, e da activa, o capitão de corveta graduado commissario Edmundo Victor Maciel, devendo comparecer um sargento do corpo de marinheiros nacionaes, afim de servir como escrivão.

— O uniforme para hoje é o 5º.

Guerra.

No proximo dia 17, ás 11 horas da manhã, reune-se na auditoria do departamento da guerra, sob a presidencia do major Carlos Jansen, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Antonio Fernandes Dantas.

— Assumiu hontem, no departamento da administração, as funcções do cargo para o qual foi ultimamente nomeado, o tenente-coronel da arma de cavallaria Gasparino de Castro Carneiro Leão.

— Ouvimos dizer que o general Dr. Ismael da Rocha será nomeado inspector das enfermarias de norte e sul da Republica.

— Terá commissão nesta capital o coronel Albuquerque Xavier, actual commandante do 49º batalhão de caçadores, estacionado em Recife.

— Assumiu as funcções de auxiliar do grande estado-maior do exercito o 2º tenente do 2º batalhão de engenharia Miguel Salazar de Moraes.

— Sabemos que no presente anno não terá andamento no Congresso Nacional o projecto de augmento do quadro de officiaes intendentes do nosso exercito.

— O ministerio da guerra parece que pretende fazer, este anno, entrega de um saldo de centenas de contos de réis ao Thesouro Nacional, a julgar pelas rigorosas medidas economicas que está pondo em pratica.

Para isso, têm sido cortadas innumeras gratificações, como sejam de engajados, funcção, percentagem sobre annos de serviço, etc., vencimentos estes votados no orçamento daquelle ministerio.

— Foram mandados servir: na Bahia, o 1º tenente medico Dr. Pedro Henrique Pereira Reis, e na 1ª região militar, os medicos capitão Dr. João Dantas Magalhães e 1º tenente Dr. Climerio Ribeiro Guimarães.

— Foram nomeados o tenente-coronel Erico Augusto de Oliveira, major Manoel Pantoja Rodrigues e o 1º tenente Aroldo da Silveira Kantz para constituir a commissão que tem de avaliar a fazenda de Santa Thereza, de propriedade do Dr. Reydner do Amaral.

— Foram concedidos 15 dias de licença ao 2º tenente Aureliano Lima de Moraes Coutinho, do 13º regimento de cavallaria.

— O capitão José Armando da Cunha e o 2º tenente Francisco das Chagas Ferreira seguem amanhã para a 13ª região militar, onde vão assumir, respectivamente, os cargos de assistente e ajudante de ordens do general inspector daquella região.

— O chefe do estado-maior da armada requisitou do general inspector da 9ª região a apresentação do 2º tenente commissario Raul Nilsen, que se acha recolhido em um dos corpos da região, afim de depor no dia 18 do corrente, no conselho de guerra a que responde.

— O general inspector da 9ª região militar transferiu do 1º regimento de cavallaria para o 1º batalhão de infanteria o archivista Joaquim Rodrigues Vianna, conforme pediu.

— Está marcado para o dia 21 do corrente o embarque dos officiaes e praças que se destinam a Matto Grosso.

— Em inspecção de saude a que foi submettido o capitão do 8º regimento de cavallaria Francisco Euclydes de Moura, foi julgado precisar de tres mezes de licença, para tratamento.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 2º uniforme.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, fiscaes Pedro Ayrosa, Dias e Dario;

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes;

Ronda, aos cinemas e theatros, fiscal Luiz Americo.

Inclusões — Por portaria do Sr. chefe de policia, foram incluidos na 2ª classe, os reservas Alcides Bacellar e Pedro Rodrigues Vieira.

Licença— Por portaria da mesma autoridade, foram concedidos 30 dias de licença com 2/3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda Joaquim Antonio da Silva.

Dispensas — Foram dispensados: de accôrdo com o art. 72 § 1º, do regulamento em vigor, por quatro dias, o guarda Arthur Rocha; por dois dias, Alipio José Pereira, Heitor Coelho de Rezende, e Oscar Americo de Barros; por tres dias, Guilherme José Maria de Aquino; por dois dias, Mario Vieira Cortez, José Alves Passos, Benigno Soares de Faria, Alcides de Paula Gomes.

Objectos achados — Foi entregue ao seu legitimo dono, pelo fiscal do dia á Central, uma bolsa de senhora, contendo diversos objectos sem valor, encontrada em um camarote do Palace-Theatre, pelo guarda Benedicto Domingos dos Santos; e bem assim, pelo fiscal da 1ª secção, foi entregue ao commissario de dia á delegacia, um embrulho contendo seis garrafas de azeite de dendê, encontrado na praça Quinze de Novembro, pelo guarda Manoel Barbosa de Freitas.

Dispensado — Foi dispensado do cargo do professor da escola dessa guarda o cidadão Henri Abbondati.

Uniforme, 1º.

13 DE MAIO — S. PIO V, P. — NOSSA SENHORA DOS MARTYRES — 13º DIA DO MEZ DE MAIO.

Mysterio — Sobre a duvida de S. José.

1º ponto — Prudencia e caridade de S. José.

2º ponto — Humildade e paciencia da Santa Virgem.

3º ponto — Como Deus obra a respeito de Maria e de S. José.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Nesse templo haverá, ás 8 1/2 horas de hoje, missa conventual, pelo pro-commissario da ordem.

Monsenhor D. Luiz Raymundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda.

O illustre arcebispo de Olinda, actualmente nesta capital, tem recebido innumeras visitas do que ha de mais selecto da nossa *elite*.

S. Ex. Revdma. está hospedado no convento do Carmo.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

Amanhã, ás 9 horas, haverá neste templo missa conventual pelo respectivo parocho.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 1/2, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, neste templo, missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio-dia, em honra do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã, missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta igreja, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Santissimo Sacramento.

Serão rezadas amanhã nesta matriz as seguintes missas: ás 7 horas, de S. Miguel, pelo capelão, padre Pompilio Calixto

ás 8 horas, missa parochial, pelo vigario, conego Julio Wimeney; ás 9 1|2 horas, a do Santissimo Sacramento, pelo capelão, padre Eustachio Campos Nelson.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas amanhã as seguintes missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Nesta matriz será rezada amanhã, ás 9 horas, pelo vigario, padre José Gonçalves de Rezende, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, o conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 7 ½ horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

TURF

JOCKEY CLUB

A corrida de hoje.

Na louvavel intenção de animar e proteger os proprietarios de coudelarias, a directoria da gloriosa veterana do turf realiza hoje uma corrida extraordinaria, para a qual conseguiu organizar um programma attrahente e que deve fornecer aos frequentadores do prado de S. Francisco Xavier carreiras esplendidas.

Além disso, alguns dos pareos reunem varios animaes de classe mediocre, o que sempre fornece "chance" aos azaristas de conseguir gordos rateios e isso constitue uma attracção para a corrida.

Damos em seguida os nossos

PALPITES

Cloudy, Violeta, Barometro L'A-Vou-Vêr — Aragon II
Maga — Sodome
Chilliarck — Pachá
Electric — Julep
Thoéde — Senador
Dewet — Senegal
Diva — Bel-Ange.

AZARES

Cloudy, Violeta, Barometro L'Amour, Derby Club, Barometro e Marte.

— Serão encerradas segunda-feira proxima, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 21 do corrente, no Jockey Club.

Dessa reunião farão parte os dois seguintes pareos:

Grande Premio EXPOSITORES — 1.200 metros. 2:500$0000. Para animaes nacionaes de dois annos que tenham figurado na exposição.

Pareo classico — BRAZIL — 1.607 metros — 2:000$000 — Handicap de limite, maximo de 55 kilos — Ali Babá, Aragon II, Cicero, Délia, Dolman, Indiana, Rio, Roxana, Sapucaia, Saracura e Vou Vêr.

DERBY CLUB

A corrida de amanhã.

O querido Derby Club effectua amanhã uma corrida que promette alcançar um estrondoso exito. O programma, que reune os melhores parelheiros dos "turfs" desta capital e de São Paulo, é indubitavelmente um dos melhores que se têm organizado na actual temporada, contando com dois pareos que são realmente magnificos: o "Excelsior", que será disputado pelos valorosos Tilda, Honor e Secret e o "Benemeritos" (official), no qual estão alistadas dez potrancas de dois annos, entre ellas Fauna, Serrana, Demoiselle, Saphira e Lilian.

Diversas.

A's 11 horas da manhã de hoje, serão encerradas as inscripções para os Bolos Sportsman e Idéal, da corrida do Jockey Club.

Para a corrida do Derby Club as inscripções serão recebidas durante o dia de hoje e amanhã, até ás 11 horas da manhã.

— Está um primor o numero do "Jockey" hontem posto á venda. O apreciado semanario estampa na capa uma linda photogravura referente á exposição effectuada domingo ultimo, e traz ainda uma infinidade de instantaneos apanhados nas duas ultimas corridas. O texto está, como sempre, bem cuidado.

—A egua Maga será dirigida hoje por A. Gibbons. A pensionista de Lafayette está regularmente "movida" e deve correr melhor que no domingo ultimo.

—E' muito provavel que a valente Tilda dispute amanhã os dois pareos em que está inscripta.

— Não tomará parte no pareo official "Benemeritos", a potranca Somnambula, da "Ecurie" Paris.

— O cavalo Velay reapparece hoje em regulares condições. O veloz filho de Masqué galopou bem no Jockey Club, mas chegou um tanto afrontado.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana.

Reuniu-se hontem o conselho desta Liga.

A materia de mais importancia versou sobre a offerta da taça "Salutaris" para ser disputada entre os campeões carioca e paulista.

O conselho resolveu consultar a Liga Paulista e opportunamente deliberar.

E' fóra de duvida que a Liga acceitará a offerta do Sr. Palhares.

Foi julgado como concessão transitoria, considerar inscriptos para o campeonato da primeira e segunda divisões os jogadores que tomaram parte nas provas eliminatorias.

America F. C. versus Cascadura F. C.

Estes clubs trainarão seus 1ºs e 2ºs "teams" hoje, assim festejando a grande data de 13 de maio.

O jogo será no "ground" do America, na rua Campos Salles.

S. Christovão versus Haddock Lobo.

No "match" deste club, official da 2ª divisão, o Haddock não disputará os segundos "teams" marcando o São Christovão, "walkower" os dois pontos.

No "matchs" dos 1ºs "teams" actuará como "referee" o Sr. A. de Miranda, do Riachuelo, e representará a commissão de "foot-ball" o Sr. Levy Lerfé, do Mangueira.

Diversas.

Hontem, publicámos uma carta, que devia ser passada á vista, ao redactor de sports da "Imprensa", porém, um equivoco a transferiu ao nosso redactor desta secção.

Touring Club do Rio.

Reuniram-se hontem os antigos socios dessa sociedade e resolveram reorganizar o Touring Club do Rio, elegendo a seguinte directoria:

Presidente, Arthur C. Machado; vice-presidente, Claudino Veiga; 1º secretario, Silvino P. Coelho; 2º secretario, J. D. Estrella; 1º thesoureiro, Alfredo da Silveira; 2º thesoureiro, Octavio Silva; 1º procurador, Nestor de Miranda; 2º procurador, Manoel C. Machado; director de tiro, José Cordeiro; director de corridas, Francisco Lopes.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.324—DE 11 DE MAIO DE 1911

Autoriza o Prefeito a considerar, para todos os effeitos, como reintegração em agencia urbana, a nomeação do agente Frederico Augusto Xavier de Brito, feita em 7 de outubro de 1903.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Prefeito autorizado a considerar, para todos os effeitos, como reintegração em agencia urbana, a nomeação do agente Frederico Augusto Xavier de Brito, feita em 7 de outubro de 1903, e, bem assim autorizado a abrir o necessario credito; revogadas as disposições em contrario.

Districto Federal, 11 de maio de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 12 de maio de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Cesar Augusto Fernandes, Florisbella da Piedade Souza Dutra, Hygino Manoel Pio, Italina Alves Ribeiro e José Luiz da Costa Bastos — Deferidos.

Alfredo Ribeiro de Queiroz e Joaquim José de Souza—Certifique-se o que constar.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.763, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Sacramento:**

Francisco Lossio, estabelecido á rua da Alfandega n. 187, fundos; Bento Silva & C., representados por Bento Silva, estabelecidos á rua Coronel Moreira Cesar n. 151 (dois autos); Joaquim Gonçalves Marques Guimarães estabelecido á rua Uruguayana n. 122; José Coutinho, estabelecido á praça Coronel Tamarindo n. 6, e Pereira & C., estabelecidos á rua da Carioca n. 11, multados em 200$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto numero 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem explorando no seu negocio o jogo dos bichos, abusando assim da licença que lhes foi concedida).

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Peixoto & C., representados por David J. Valle, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o negocio de liquidos e comestiveis, á rua do Cotovello numero 31, sem licença).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Manoel José Martins de Castro, multado em 100$, por infracção do artigo 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado negocio de fabricação de massas, á rua S. Leopoldo ns. 46 e 48, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

José Gonçalves Cardozo, residente á rua Bella de S. João n. 49, multado em 200$, reincidencia, e José Rodrigues, á rua S. Christovão n. 551 multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite com agua nas ruas do districto);

Francisco Casimiro Alberto da Costa, multado em 900$, por infracção do art. 35 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter reconstruido quatro casinhas e dois telheiros, divididos em quartos e construido tres casinhas, á rua General Gurjão n. 4, Quinta do Cajú, sem licença);

O mesmo, multado em 100$, por infracção do art. 37 do decreto supra-citado (ter construido um telheiro, destinado a garage, no mesmo local acima referido, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Emygdio Moreira, estabelecido á rua Cesaria n. 101, multado em 30$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter exposto á venda no seu negocio, diversos artigos que não constam de sua licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento da licença inicial de seus negocios e multas, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna.

Manoel José Martins de Castro, estabelecido á rua S. Leopoldo ns. 46 e 48.

Pelo agente do 4º districto, S. José:

Peixoto & C., estabelecidos á rua do Cotovello n. 31.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Francisco Casimiro Alberto da Costa, a parar com as obras de construcção e reconstrucção de seus predios, á rua General Gurjão n. 4, Quinta do Cajú, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 18

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Francisco Canella, proprietario do predio n. 112 da rua Goyaz, ao meio dia;

José Luiz de Mattos, proprietario do predio n. 44 da rua General Bento Gonçalves, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as posturas e leis municipaes:

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua Commendador Lage n. 4, Paquetá:

Lote n. 1

Tres carreteis de linha, seis maços de grampos de ferro, tres pares de grampos de ferro, uma tesoura de metal branco, nove dedaes de aço, cinco duzias de colchetes de pressão, duas peças de cadarço branco, uma escova para dentes, uma caixa com alfinetes de fralda, quatro espelhos pequenos para bolso, duas caixas com pó de arroz, um pente de alisar, um collar (fantasia), dez grampos (imitação de tartaruga), nove travessas (imitação de tartaruga), quatro duzias de colchetes ordinarios, quatro anneis de metal amarelo, dois vidros com brilhantina, cinco pares de brincos de metal amarelo, um vidro com extracto ordinario e um assobio de metal amarelo.

Lote n. 2

Duas peças de ponto russo, dois pentes de alisar, dois ditos finos, uma escova para dentes, dez grampos (imitação de tartaruga), quatro maços de grampos de ferro, duas caixas com pó de arroz, seis e meia duzias de colchetes, duas e meia duzias de colchetes de pressão, onze travessas (imitação de tartaruga), tres dedaes de aço, dois carreteis de linha, uma carteira pequena com espelho, um vidro com brilhantina, tres vidros com extracto ordinario, cinco papeis com agulhas, duas tesouras de metal branco, sendo uma para unhas; um collar (fantasia), um par de africanas de metal amarelo, cinco pares de brincos de metal amarelo, dois anneis de metal amarelo e uma pulseira do mesmo metal.

Lote n. 3

Quatro peças de cadarço para ceroulas, seis maços de grampos de ferro, quatro pares de grampos de ferro, nove grampos (imitação de tartaruga), dois pares de travessas (imitação de tartaruga), uma carteira pequena com estojo, uma caixa com papeis de agulhas, uma dita com botões diversos, tres pentes de alisar, dois pentes finos, oito carreteis de linha branca, dois vidros com extracto ordinario, uma caixa com tres sabonetes, uma caixa com pó de arroz, tres vidros com brilhantina, doze duzias de botões de louça, tres duzias de botões de madreperola, cinco lapis com borracha, vinte e cinco alfinetes de fralda, tres cartas de alfinetes, cinco e meia duzias de colchetes de pressão, um par de africanas de metal amarelo, dois pares de brincos do mesmo metal, duas medalhas com santos do mesmo metal, um alfinete de gravata com pedras brancas do mesmo metal, um par de pulseiras com pedras brancas de metal amarelo e nove agulhas de aço para crochet.

Lote n. 4

Duas navalhas, dois relogios de metal branco para algibeira, um revólver pequeno, dois pares de africanas de metal amarelo, duas correntes de traspasse, para relogio, de metal amarelo, dois pares de brincos de metal amarelo e sete lenços de seda (pequenos), sendo quatro pretos e tres brancos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 12 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

Lote n. 3

Um caprino.

Lote n. 4

Um caprino.

Lote n. 5

Um caprino.

Lote n. 6

Um caprino com dois filhotes.

Lote n. 7

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de maio de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se depois de amanhã, 11º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de abril findo:

Casa de S. José, Institutos João Alfredo e Feminino e subvenções.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e nos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. sub-director:

Domingos de Oliveira Fontes—Compareça nesta directoria

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 11 de maio de 1911

Despachos da Sub-Directoria

Giovani Leandro da Motta—Pague a multa de 20$000.

Antonio Gonçalves de Carvalho e José Chaloub — Não ha que deferir.

Carlos Leoncio de Magalhães—Proceda-se, de accordo com a informação.

Luiz Pereira de Almada—Requeira a restituição.

Francisco Cardoso Machado, Paulino Lima e Anna Joaquina da Conceição Leite—Não ha direito á exoneração.

Banco Español del Rio de la Plata, Antonio Cardoso Souza Loureiro Joseph Weil e Emilia Amalia Gardone Ramos — Exonerem-se, de accordo com a informação.

Belmira Rosa de Oliveira, Amelia Coutinho Xavier, Pedro Monteiro dos Reis, Abilio de Carvalho Junior e Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Transfiram-se.

Expediente do dia 12 de maio de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Santa Casa da Misericordia—Compareça nesta sub-directoria para explicações.

Rosa de Souza Gonçalves e Silva (2), Joaquim Pedrosa de Launerille, Machado Bastos & C., Ambrosina da Conceição Senna e Antonio de Freitas Mattos—Transfiram-se.

Virgolina Fernandes Fontes, Henrique Bessin, Gonçalina Bessin, Custodio Teixeira Torres, Antonio Rodrigues, Virginia Gomes da Silva, Rogerio Garcia de San Roman, Olympia Portellinha de Azevedo, Laudelino Costa de Araujo Coutinho, Jacintho Antunes Mourão e Ignacia Emilia da Silveira Brum—Satisfaçam as exigencias.

Bernardino Augusto Moreira, Bento de Souza Bastos, Adelino Ribeiro de Mello, Associação da Igreja Methodista E. do Sul, Deolinda Alves da Silva, Agostinho Fernandes de Oliveira, Elvira Roque Bastos e Francisco da Rocha Gomes—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Rocha & Borges, Vicente Maroto, Elvira da Silva, Amino Jorge, Dias & Silva, Manoel Maia & C., Pinto Flores & Bastos, Manoel Roque Ferreira, Loureiro & Figueiredo, Azevedo & C., D. Fernandes, Langworthy Marchant, Dr. Carlos de Moraes, Manoel Pereira, Antonio L. Pitta Junior, Silva & C. Joaquim Cruz, Julio de Souza, José Gomes Junior, Manoel Pires Duarte & Irmão, José Lima & C. e Machado & C.

Antonio Pereira Mendes e Fernandes & Cunha—Deferidos, á vista da informação.

J. Jappecata—Deferido, na fórma do parecer.

Fratelli Martinelli & C. — Dê-se a licença, por ordem do Sr. sub-director.

Antonio Almeida Santos—Proceda-se, de accordo com a informação.

Macedo Serra & C.—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação.

Antonio Mario Sobrinho, Teixeira & C., José de Azevedo Maia, José de Faria Abreu e Sebastião Rodrigues de Azevedo—Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

Alves, Magalhães & C., Antonio Sloboda, João Antonio Vasques, Manoel Nunes da Silveira; Bastos & Moreira, Francisco da Fonseca Sampaio Fernandes & Barros, F. P. Lopes, Dulcio da Silva, A. J. Vieira, Mattos & Correia, Sendas & C., Manoel de Almeida Cavadinha e Gil Duarte da Silva.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos da Gloria, Santa Thereza e Santo Antonio, nas respectivas agencias, até o dia 15 de maio, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de abril de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Cobrança do imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que terminará no dia 31 de maio corrente o prazo para cobrança do imposto de licenças de casas commerciaes, etc., com a multa de 25$000.

Findo o referido prazo será a multa elevada a 125$, não cobrando esta sub-Directoria licença alguma sem apresentação do recibo da multa de 100$, imposta e cobrada pela respectiva agencia da Prefeitura.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 10 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 836, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 9 do corrente, foram designadas:

A adjunta Esther Rodrigues Annibal, para ter exercicio na 4ª escola feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Amelia de Magalhães Lemos;

A adjunta Regina Damazio dos Santos, para a 14ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Ilka de Souza Martins;

A adjunta Victorina Roza de Mello, para a 16ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora interina Narciza Roza de Mello;

A adjunta Adelaide de Carvalho, para a 3ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Elisa Augusta da Silveira Galvão;

A adjunta Eudoxia Augusta de Almeida Camillo, para a 6ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Julia Candida Dezouzart;

A adjunta Homera Vieira Correia, para a 5ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Maria de Mattos Moreira da Rosa;

A adjunta Ignacia Melgaço Ferreira, para a 1ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Alzira Barboza Rocha;

A adjunta Isaura dos Santos Jacome, para a 10ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Maria da Gloria Rocha Leão;

A adjunta Orminda Fiuza, para a 1ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Porcina Angelica de Carvalho;

A adjunta Brazilica Mello, para a 14ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Carolina Dias da Silva Braga;

A adjunta Clarisse Vieira Correia, para a 12ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Carolina Dias da Silva Braga;

A adjunta Clarisse Vieira Correia, para a 12ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Carlinda Panasco de Athayde;

A adjunta Adelina Rocha, para a 2ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

A adjunta Alzira Almada Avila, para a 1ª escola mixta do 4º districto, sob o magisterio da professora Maria Leonie Demillecamps Felliú Anglada;

A adjunta Hortencia dos Santos, para a 9ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Rita Josephina de Campos;

A adjunta Adelia de Oliveira Pereira, para a 2ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva,

A adjunta Alzira Castro, para a 6ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Maria Emilia dos Santos Leite;

A adjunta Thereza Castex, para a Escola Modelo Estacio de Sá, sob a direcção da professora Amelia Dias da Cruz Rocha;

A adjunta Maria Luiza Lyra e Oliveira, para a Escola Modelo Estacio de Sá, sob a direcção da professora Amelia Dias da Cruz Rocha;

A adjunta Edith Pires, para a 6ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Julia Candida Dezouzart;

A adjunta Elisa Magalhães Barreto, para a 1ª escola mixta do 4º districto, sob o magisterio da professora Maria Leonie Demillecamps Felliú Anglada;

A adjunta Alice Nunes de Lemos, para a Escola Modelo José de Alencar, sob a direcção da professora Alina de Oliveira Fortunato de Brito;

A adjunta Zilda Figueiredo, para a 1ª escola feminina do 6º districto sob o magisterio da professora Porcina Angelica de Carvalho;

A adjunta Luiza Duque Estrada Costa, para a 4ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Thadêa Fidelina da Silva.

——Por portarias de 10 do corrente, foram designadas:

A adjunta Delinda de Paula Marinho, para a 6ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Maria Emilia dos Santos Leite;

A adjunta Leontina Machado, para a 11ª escola feminina do 2º districto sob o magisterio da professora Abigail Dias Vieira Lemos;

A adjunta Lydia de Mello Loureiro, para a 7ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Carmen Marroig de Azevedo;

A adjunta Nair Cunha Vidal, para a 13ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Guilhermina Augusta Bandeira Barradas;

A adjunta Aracy Côrtes, para a 16ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Julia de Carvalho Pereira;

A adjunta Isaura Soares Caneco, para a Escola Modelo José Bonifacio, sob a direcção da professora Maria do Nascimento Reis Santos;

A adjunta Helena Durandet Nogueira, para a 3ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Octavia da Silva Ferreira Vaz;

A adjunta Sara Victorina de Souza, para a 9ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Anna America da Rocha e Souza;

A adjunta Laura Cardoso de Carvalho Leme, para a 7ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Beatriz Sespes Fernandes;

A adjunta Cenira Braga, para a 2ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Hortencia de Miranda Rodrigues;

A adjunta Mariana da Silva Pereira, para a 3ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Octavia da Silva Ferreira Vaz;

A adjunta Margarida Rangel, para a Escola Modelo Estacio de Sá, sob a direcção da professora Amelia Dias da Cruz Rocha;

A adjunta Yolanda Braga, para a Escola Modelo Basilio da Gama, sob a direcção da professora Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott;

A adjunta Andrelina O'Dwyer, para a 8ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade;

A adjunta Hercilia Maria da Silva, para a 10ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Orminda de Miranda Rodrigues;

A adjunta Bertha Guimarães Vallim Castro, para a Escola Modelo Estacio de Sá, sob a direcção da professora Amelia Dias da Cruz Rocha;

A adjunta Eulalia Francisca da Silva, para a 14ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Carolina Dias da Silva Braga;

A adjunta Joanna da Silveira Caldeira, para a 3ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Elisa Augusta da Silveira Galvão;

A adjunta Alice de Figueiredo Pimenta, para a 5ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Edith Montarroyos;

A adjunta Carlinda Mendes Barreto, para a 5ª escola feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Leocadia de Barros Junqueira;

A adjunta Francelina de Souza Araujo, para a 4ª escola elementar do 8º districto, sob o magisterio da professora Anna Dantas de Oliveira Santos;

A adjunta Julieta de Faria Cardone, para a 3ª escola masculina do 6º districto, sob o magisterio da professora Leonor Lacerda Trancoso Maia;

A adjunta Alice de Faria Cardone, para a 7ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Virginia Pinto Cidade.

——Por portarias de 11 do corrente, foram designadas:

A adjunta Adelia de Godoy, para a 1ª escola masculina do 6º districto, sob o magisterio da professora Stella Levy Cardoso;

A adjunta Luiza do Amorim Quintão, para a 1ª escola feminina do 15º districto, sob o magisterio da professora Maria da Silva Pêgo;

A adjunta Helena Durão, para a Escola Modelo José Bonifacio, sob o magisterio da professora Maria do Nascimento Reis Santos;

A adjunta Hortencia da Silva Carvalho, para a 1ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria Eugenia de Vargas;

A adjunta Ricardina de Mattos Lobo, para a Escola Modelo José Bonifacio, sob o magisterio da professora Maria do Nascimento Reis Santos;

A adjunta Justina Celeste Brazil, para a 2ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Adalgisa Esther de Araujo e Silva;

A adjunta Judith Vieira de Souza, para a 2ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva;

A adjunta Luiza Correia Barbosa, para a 1ª escola feminina do 11º districto, sob o magisterio da professora Maria Eugenia de Vargas;

A adjunta Maria de Carvalho Dantas, para a 3ª escola feminina do 12º districto, sob o magisterio da professora interina Maria Francisca dos Santos;

A adjunta Maria Rachyla Gomes Carneiro, para a 5ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Izabel da Costa Pereira Mendes;

A adjunta Maria da Gloria dos Guaranys, para a 6ª escola feminina do 9º districto, sob o magisterio da professora Amelia Rosa Ferreira;

A adjunta Amelia Correia, para a 11ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Valentina Martins de Figueiredo;

A adjunta Carlota Rosa Teurschuette, para a 2ª escola masculina do 11º districto, sob o magisterio da professora Amelia Augusta Diniz;

A adjunta Angelina Ribeiro da Rosa, para a 9ª escola feminina do 13º districto, sob o magisterio da professora Jesuina Egydia Gluck.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Enviaram-se á Directoria Geral de Fazenda, as folhas de frequencia dos adjuntos effectivos e a do expediente escolar dos professores primarios, esta ultima na importancia de 17:474$500.

——Officiou-se ao Sr. Dr. inspector escolar do 8º districto, communicando a approvação do acto, transferindo para o predio n. 33 da rua Rufino de Almeida a 7ª escola feminina daquelle districto.

——Remetteu-se ao almoxarifado, para fornecer, em termos, o pedido de material escolar, firmado pela professora Maria das Dores Cartopassi Marinho.

Requerimentos despachados:

Maria da Gloria Barreto—Junte a procuração.

Ella Rodrigues Pereira—Indeferido.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico, que está aberta nesta directoria geral, a concurrencia para a locação do pavimento terreo do predio n. 143 da rua dos Ourives; locação que terminará no dia 31 de dezembro do corrente anno.

Os interessados poderão examinal-o, diariamente, entre 9 horas da manhã e 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas no dia 16 do corrente, ao meio dia, nesta directoria geral.

Secção de Contabilidade, em 9 de maio de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 12 de maio de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

A. Ferreira, Paulina Francisca Rouneat e outros e conde de Alto Mearim—Provem a posse.

Benedicto Vieira Lima—Requeira a carta em separado.

João Julio da Silva—Pague o imposto de expediente.

João Maria de Paiva—Junte procuração o signatario e prove o que allega.

João Gomes de Castro e outro, Mendes & C., Manoel Gonçalves Loureiro, Simão Luiz Pires Ferreira e Carlos Suissekind e outros—Compareçam para explicações.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 12 de maio de 1911

Despacho do Sr. director:

Turibio Guerra—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Gomes & Costa—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Lafayette B. R. Pereira—Colloque o calçamento em condições de ser aceito; Augusto Rego Toscano de Brito—Passe-se guia; Alfredo Elisiario da Silva—Complete o sello.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (conta n. 1.201)—Junte a requisição; Monteiro & C.—Passem-se alvarás; Carlos de Figueiredo—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Laura da Silva Tavares Pimenta, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Francisco Pinto da Silva, Luiz C. de Carvalho, Hamilcar Nelson Machado (n. 6.528), Antonio Mendes de Oliveira Castro Sobrinho, Salvador Vigiano, Tancredo Buriamaqui de Moura, Cesario Piume, Manoel Antonio Pacheco Guimarães, Castão Vieira de Araujo e José Maria da Silva Pinho —Passem-se alvarás; Irmandade da Santa Cruz dos Militares (n. 6.415)—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Abaixo assignado dos moradores do largo dos Leões e parte da rua S. Clemente—A olaria não está mais funccionando; Maria Henriqueta da Costa Pinna—Requeira separadamente a relevação da multa; Dr. Antonio de Carvalho Palhano, Joaquim Martins do Amaral Chaves, Alvaro Camera de Barros, F. Machado, Rita Fernandes e Romão de Bastos—Passem-se alvarás; José Francisco do Amaral—Legalize a assignatura do constructor; Companhia de Fiação e Tecidos S. Felix—Compareça nesta sub-directoria.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Miguel Couto—Requeira modificações para a fachada do predio numero 69; Dr. João Kopke—Demula toda parede lateral direita; João Nunes—Junte planta do cadastro; Dr. Joaquim Machado de Mello—Faça assignar as plantas por constructor habilitado; Dr. Antonio Candido de Azambuja e Irmandade da Santa Cruz dos Militares—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Costa Bastos & Fernandes e Antonio Napoleão Azevedo — Passem-se guias; Alberto Coelho Moreira—Dê as dimensões legaes á área dos fundos; Francisco Ferreira Pires—Projecte a reconstrucção na planta do cadastro; João Joaquim de Sá—Tenha o projecto e licença no predio; José da Silva Santos—A licença para obras só poderá ser dada com a eliminação ou reconstrucção do sotão, devendo juntar projecto de obras; Wolfanga C. Paranhos—Facilite o exame da cobertura.

5ª circumscripção:

Noé Pinto de Almeida—Apresente planta e secções do torreão central da fachada; Leonardo de Araujo Sampaio—Junte o alvará e declare a altura do muro; P. Correia & C.—Juntem planta do cadastro; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Pague prorogação de licença o excesso do muro divisorio e colloque telhas ventiladoras; Antonio Alves Correia—Indique o predio pelo numero dado e facilite o seu exame; Avelino da Cunha Lopes, Cancetti de Lucas, Anna de Sá Araujo e Salvador de Souza Costa — Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Narciso Fernandes da Silva Neves—Satisfaça a exigencia; Manoel Gonçalves Vieira—Passe-se guia; Rosa Soares Barbosa—Complete os desenhos dando ao predio o pé direito legal; engenheiro Pedro José Monteiro Filho—Apresente projecto, fechando as entradas da avenida, de accordo com a lei, juntando planta do cadastro e côte as áreas.

6ª circumscripção:

José Gonçalves Leite—Prove estar quite o constructor; capitão Alfredo A. de Almeida Albuquerque Nuro e G. R. Pinheiro—Compareçam; Antonio Gomes da Silva—Prove ter pago a multa; Antonio Leal Teixeira—Habite-se; D. Carlota Carbone e José Augusto de Oliveira—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Paulo Germano Degrövert — Apresente prospecto, de accordo com a lei.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Aprigio da Costa Nunes, Christovão Mathias Pereira, Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, João Manoel Roiz dos Reis, Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, José Pires Cordovil da Silveira e Maria da Gloria Mattos Costa —Deferidos; Joaquim José Rodrigues — Compareça para abrir o predio; Anna da Silva Maia—Compareça para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam e areia, do trecho da rua General Canabarro, calçado a mac-adam alcatroado

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para essa concurrencia

I

O contratante fará a escavação do mac-adam alcatroado existente no local na altura de 0m,20, de modo a preparar a caixa para receber os parallelipipedos, retirando do local o material que não foi aproveitado.

II

A camada de mac-adam que fica será comprimida a compressor mecanico, de modo que fique com a secção transversal fornecida pelo engenheiro fiscal da obra.

III

O compressor será fornecido pela Prefeitura, correndo todas as despezas, durante o tempo que estiver no serviço, por conta do contratante.

IV

Sobre o mac-adam será collocada uma camada de areia grossa de 0m,02 a 0m,03, expurgada de impurezas.

V

Os parallelipipedos serão de granito de boa qualidade e perfeitamente iguaes aos que actualmente são empregados pela Prefeitura. As dimensões médias serão de 0m,12 de largura, 0m,15 de altura e 0m,20 de comprimento.

VI

Feito o calçamento, tomadas as juntas á areia, será sobre toda superficie espalhada uma camada de areia de 0m,01 e em seguida passado o compressor de oito toneladas. Todas as partes avariadas, abatidas ou modificadas pela passagem do compressor, serão immediatamente reparadas pelo empreiteiro até que o calçamento não abata mais com a passagem do referido apparelho.

VII

A obra será iniciada no prazo de oito dias, contado da data da assignatura do contrato e o empreiteiro fará a conservação do calçamento pelo prazo de tres annos, contado para toda a obra da data da sua aceitação pela Prefeitura.

VIII

Dentro do prazo da conservação acima referida o contratante se obrigará a fazer a reposição dos calçamentos levantados para obras nas canalizações subterraneas, sendo esse serviço pago pela Prefeitura a razão de 2$ (dois mil réis), por metro quadrado de calçamento reposto.

IX

O concurrente apresentará proposta fechada, declarando preço em globo para execução da obra e o prazo para sua terminação.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de maio de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico aos interessados que, nesta directoria, nos dias abaixo designados, a 1 hora da tarde, serão feitos os exames de inspecção nos seguintes menores que se destinam ao Instituto Profissional João Alfredo:

Dia 15 de maio

	NOMES	REQUERENTES
1	Abeillard	Carlota A. Amaral.
2	Adolpho	Isolina K. Schubert.
3	Alberto	Manoel Ferreira França.
4	Albino	Plinio de Sant'Anna.
5	Alcebiades	Juventina G. da Silva.
6	Alcides	Feliciana A. da Silva Calado.
7	Alexandre	João Borges.
8	Alvaro	Maria da Gloria R. Serzedello.
9	Alvaro	Alice dos Santos Pontes.
10	Alvaro	Rufina Octaviana de Mello.

Dia 16 de maio

11	Antenor	Carolina Francisca da Conceição.
12	Antonio	Amelia Doria Cavalcanti.
13	Antonio	Eugenia Maxima da Rosa.
14	Antonio	Joanna Maria da Conceição.
15	Antonio	Maria Julia de Mello.
16	Antonio	Aristolina Medeiros Mello.
17	Antonio	Antonio Fortes B. de Carvalho.
18	Antonio	Elisa de Barros.
19	Antonio	Adelaide Maria da Conceição.
20	Antonio	Herminia Ribeiro Guimarães.

Dia 17 de maio

21	Aristides	Celestina Maria da Silva.
22	Aristoteles	Maria Schort.
23	Arlindo	Angelica Alves da Fonseca.
24	Armando	Domingos de Andrade Costa.
25	Arthur	Maria Land Borges da Silva.
26	Avelino	Rita Jardim Ribeiro.
27	Bentō	Maria Netto Serzedello.
28	Camillo	Etelvina da Cunha Pinto.
29	Carlos	Maria Rosa Marques.
30	Celestino	Bemvinda Aarão.

Dia 18 de maio

31	Chrispim	Rita de Mello R. Teixeira Alves.
32	Corintho	Felicidade Alves.
33	Daniel	Raphaela Tosta.
34	Darly	Carolina Telles Pinheiro.
35	Edgard	Blandina Fróes.
36	Edmar	Lydia da Cruz.
37	Edareilio	Augusta Rosa Mello Franco.
38	Eduardo	Alfredo da Silva Braga.
39	Ernesto	Isabel de Oliveira.
40	Euclydes	Maria Rosa de Jesus.

Dia 19 de maio

41	Eugenio	Maria Poncharelli Coutinho.
42	Floriano	Maria Suzanna e Silva.
43	Floriano	Perseverando da Silva e Oliveira.
44	Francisco	Carolina Braga P. Peixoto.
45	Francisco	Maria Estrella Vieira.
46	Franklin	José Joaquim Lopes.
47	Gabriel	Antonio Ramos.
48	Guilherme	Maria Rosa Ferreira.
49	Guilherme	Maria Amelia Crozet.
50	Henrique	Rosa Alves de Carvalho.

Dia 20 de maio

51	Henrique	Eulalia Machado da Costa.
52	Henrique	Galdina Maria da Conceição.
53	Heré	Antonio Mancos de A. Moraes.
54	Isaac	Maria Magdalena Ferreira.
55	Isaac	Maria Ribeiro de Moraes.
56	Jair	Mathilde Mallet Peixoto.
57	Jayme	Maria Costa Velho de Azevedo.
58	Jayme	Christina Augusta de Lima.
59	Jayme	Angelina Mello da Silveira.
60	João	Arlinda A. Guimarães Lima.
61	João	Anna Francisca de Araujo Pinto.

Dia 22 de maio

62	João	Thereza Maria da Conceição.
63	João Baptista	Ignacia Nunes da Silva.
64	João Baptista	Isaura da Cunha Araujo.
65	Joaquim	Tenente Antonio Lopes de Souza.
66	Joaquim	Leonor de Vasconcellos Peçanha.
67	Jorge	Emilia de Almeida.
68	Jorge	Maria Demitilia.
69	José	Rosa Bello da Silva.
70	José	Carlota M. Dias Ferreira.
71	José	Maria Crescencia da S. Carvalho.
72	José	Maria da Penha de Avellar.

Dia 23 de maio

73	José	Marianna Procopia R. do Valle e Silva.
74	José	Luiza Ricardina de Azevedo Ledo.
75	José	Maria Olympia da Costa Alves.
76	Levy	Alice Santiago da S. Florião.
77	Lourival	Almerinda X. da Silva Rosa.
78	Luiz	Jacintha da Silva Pereira.
79	Luiz	Thereza Pamplona R. de Oliveira.
80	Manoel	José Bernardino Maciel.
81	Manoel	Amelia Alexandrina Mendes.
82	Manoel	Rosa Del Negro.
83	Mariano	Maria do Carmo Pereira.

Dia 24 de maio

84	Mario	Caetana Côrtes.
85	Mario	Adelaide da Silva Vidal.
86	Mario	Innocencia M. Lima Bastos.
87	Messias	Maria Magdalena Ferreira.
88	Miguel	Abigail Angelica C. Costa.
89	Nicolão	Mariana Chrispim.
90	Norival	Anna Julia da Silva.
91	Octacilio	Elvira Gomes Guimarães.
92	Octacilio	Alice Vianna Austin.
93	Octavio	Cecilia V. Gomes da Silva.
94	Octavio	Constança Rosa do Nascimento.

Dia 25 de maio

95	Octavio	Lydia Maria da Silva.
96	Octavio	Lauro Ferreira de Oliveira.
97	Olyntho	Rita da Gama Botelho.
98	Oscar	Maria Candida dos Santos.
99	Oswaldo	Manoel da A. Rocha A. de Pinto Junior.
100	Oswaldo	Stella Alves.
101	Oswaldo	Adelaide Pizarro da Rocha.
102	Oswaldo	Maria Estephania Madeira.
103	Paulo	João Ribeiro de Freitas.
104	Pedro	Maria Thereza de Oliveira Soares.
105	Pedro	Thomaz Fortes Bustamante Sá.

Dia 26 de maio

106	Perellio	Arcelina Luiza da Cruz.
107	Pericles	Joaquina Garcez.
108	Raphael	Marianna de Castro.
109	Raphael	Rachel Caparelli.
110	Raul	Maria José dos Santos.
111	Renato	Frederico de Santiago.
112	Ricardo	Adão da Costa Lima.
113	Rodolpho	Elisa Pacheco.
114	Roldão	Antonio Maria Charles.
115	Sady	Albertina Mendes de Carvalho
116	Salomão	Emilia Maria da Conceição.

Dia 27 de maio

117	Sebastião	Maria da Costa Monteiro.
118	Sylvio	Albina Amelia Dias Braga.
119	Socrates	Anna Delmira Pereira Chaves.
120	Tancredo	Theotonilla Werneck da Silva.
121	Themistocles	João Frederico de Almeida.
122	Venancio	Horacio Abilio de Andrade.
123	Virgilio	Leopoldina da Silva.
124	Walcherio	Jovita Malheiros da Silva.
125	Waldemar	Augusto Mattoso de Menezes.
126	Waldemar	Joaquim Rosa.
127	Waldemar	Mafalda de Vasconcellos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 11 de maio de 1911—O official-maior, JULIO P. RANGEL.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico que, no dia 15 de maio proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria propostas para o arrendamento durante o prazo de cinco annos do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área, que cerca o referido predio, e bem assim, dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis (300$000).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 29 de abril de 1911—O inspector geral, DR. JULIO FURTADO.

DIA 7

CEMITERIO DE INHAUMA

Amacino, brazileiro, cinco annos, rua Martha da Rocha; Diva, brazileira, 31 dias, rua da Capela n. 75; João, brazileiro, nove mezes, rua Itararé n. 17; feto, Fazenda da Bica n. 48; Aracy, brazileira, 2 1/2 mezes, rua Berquó n. 293; Aracy, brazileira, sete mezes, rua Torres Sobrinho n. 19; Octacilio, brazileiro, um anno, rua José Domingues n. 47, Joaquim, brazileiro, tres annos e seis mezes Villa Thereza n. 1.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Acylino, brazileiro, sete annos, estrada da Lagoa.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Sebastião, brazileiro, dois annos, Guanglú do Senna; feto, logar Campinho.

CEMITERIO DO REALENGO

Lucilia, brazileira, um anno, Realengo; Adalberto, brazileiro, oito dias, fazenda dos Affonsos; Zilda, brazileira, cinco mezes, logar Deodoro.

CEMITERIO DE JACARE'PAGUA'

Francisca Romana dos Santos, brazileira, 73 annos, Jacarépaguá.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Belmiro, brazileiro, seis mezes, logar Pedra de Guaratiba, indigente; Laurinda, brazileira brazileira, 18 mezes, logar Barra, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Luiza Gertrudes Rosa, brazileira, oito annos, logar Gragoatá, Marieta, brazileira, um anno, travessa Portella n. 2.

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 2

Problemas ns.: 1, de *Pamonha*: Acor-Roça; 2, de *Oram*: PILULA, e 3, de *Rolando*: AMOROSA.

Aviarás, Isaac, Anderson, Santelmo, Chaperó, Alleluia, Esperança, Trabuco e Typão decifraram todos.

Problema n. 28

CHARADA BIFRONTE

(*Oedipo.*)

4—Para encobrir furtos costumam levar um vaso.

Problema n. 29

ENIGMA PITTORESCO

(*Zuco.*)

Problema n. 30

CHARADA POR DOIS PARONYMOS

(*Padre Sebastião.*)

4 — Pertence ao senhor o religioso dominicano.

Correspondencia

Chrispim—Aceita a proposta. São bons os versos? Veremos.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itapoan, para Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itajubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

B. Kemeny, para Santos, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Konig Wilhelm II, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Manáos, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até ás 7.

Hohenstaufen, para Santos, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas até ás 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Gibraltar, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã cartas até ás 7 ½ e com porte duplo até ás 8.

Ievington Tintoretto, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 ½ e com porte duplo até ás 8.

Collingham, para Santa Lucia, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até ás 8.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior: 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 11 de maio de 1911, ás 2 horas da tarde.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

8482..	20:000$000	7653..	500$000
2011..	2:000$000	9806..	500$000
14817..	1.000$000	10193..	500$000
1198..	500$000	10275..	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1483	2666	4021	4608	5691
5984	8881	8977	10856	11120
11874	12210	12598	14187	14407

30 PREMIOS DE 100$000

1233	2104	2175	2773	3273
4306	4618	5323	6602	6161
6268	7571	8441	8571	8945
9437	102031	0414	10618	12 84
13450	14076	14175	14180	14354
14631	14915	15093	15865	15989

30 PREMIOS DE 50$000

1125	1503	1871	1880	2561
2843	2882	4809	4884	5327
6034	6652	6812	7019	7230
8345	8375	8931	9316	9680
10009	11369	11671	12844	13319
13338	13474	14962	15120	15479

Todos os numeros terminados em 2 têm 5$000.

Tem mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral, á rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 4ª loteria da Capital Federal, plano n. 210, da 59ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

57151......	20:000$000	19160......	100$000
23273......	2:000$000	19738......	100$000
57685......	1:200$000	21384......	100$000
37955......	1:000$000	23943......	100$000
23164......	1:000$000	24036......	100$000
2176......	200$000	25617......	100$000
3711......	200$000	25778......	100$000
5107......	200$000	26978......	100$000
10314......	200$000	28236......	100$000
11570......	200$000	30385......	100$000
17822......	200$000	33676......	100$000
18460......	200$000	35909......	100$000
24333......	200$000	37351......	100$000
26129......	200$000	38208......	100$000
48107......	200$000	41223......	100$000
3030......	100$000	45694......	100$000
4811......	100$000	46636......	100$000
6710......	100$000	48551......	100$000
9380......	100$000	48923......	100$000
9789......	100$000	50027......	100$000
10102......	100$000	50879......	100$000
13677......	100$000	52082......	100$000
14789......	100$000	53542......	100$000
18136......	100$000	55437......	100$000
19105......	100$000	56279......	100$000

APROXIMAÇÕES

57150 e 57152	200$000
23272 e 23274	100$000
57684 e 57686	50$000

DEZENAS

57151 a 57160	40$000
23271 a 23280	20$000
57681 a 57690	20$000

CENTENAS

57101 a 57200	6$000
23201 a 23300	4$000
57601 a 57700	4$000

Todos os numeros terminados em 51 têm 4$ e os terminados em 1 têm 2$, exceptuando os terminados em 51.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario— O escrivão, *Firmino de Canuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

Um guarda-chuva.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 55, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Platão de Albuquerque, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu especifico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 31, de 1 ás 3 horas.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 78, (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes des sa especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas a 1.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

UTERO — Corrimentos, catarrhos, hemorrhagias, suppressão de regras, dores nas cadeiras — O Dr. Accacio de Araujo trata em pouco tempo, sem dor e sem operação por um processo seu. Cons.: rua D. Anna Nery, 394, pharmacia Silva Araujo (succursal) das 8 ás 10.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Não tenho escriptorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gallardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega—BAPTISTA ANDRADE & C.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

Loteria federal—Extracções diarias. Sabbado, 20 do corrente, 100:000$, por 6$; grande loteria de S. João, réis 400:000$, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho. Bilhete inteiro, com direito aos tres sorteios, 7$500.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Alfaiataria Gentile — Rua Uruguayana n. 128, sobrado. Trabalhos ao rigor da moda em fazendas de 1ª qualidade. Paschoal Gentile.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas; Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

A diabetes

é uma doença que enfraquece consideravelmente os que a padecem.

A debilidade do organismo tornando mais difficil a cura desta doença, todos aquelles que a padecem devem antes de tudo buscar um reconstituinte que lhes restitua rapidamente as suas forças.

Encontral-o-hão na **Ovo-Lecithina Billon** que as notabilidades medicas preconizam nesta doença.

Leiam as memorias dos Drs. Lancereaux, Huchard, Morichau-Beauchant e outros que se enviarão gratuitamente a todos aquelles que as pedirem ao Sr. Billon.

Loteria da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos, a extrair-se:

100:000$, em 20 do corrente.

Extraordinaria loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho:

1º, **100:000$**; 2º, **100:000$**; 3º, **200:000$000**.

Já estão á venda

os bilhetes da grande loteria federal, para S. João, em tres sorteios, a realizarem-se em 23 e 24 de junho proximo, com premios de 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O mesmo bilhete joga nos tres sorteios, sem augmento de preço.

Chama-se a attenção publica

para o magnifico plano da loteria federal, a extrair-se a 20 do corrente.

O premio maior é de 100:000$, tendo outros de 20:000$, 10:000$, 4:000$ e 2:000$000.

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem mesmo ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos, existe um remedio, o Elixir de Virginie-Nyrdahl, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa. Acha-se em todas as boticas.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

F. Alvim & C., negociantes matriculados, á rua da Assembléa numero 60, participam que não têm filiaes, e só no seu estabelecimento acima alugam, compram e vendem propriedades, sem despeza para os proprietarios, só cobrando commissão dos pretendentes.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes Filho

Os pais, irmão, irmãs, cunhada e cunhados do fallecido doutor FRANCISCO XAVIER OLIVEIRA de MENEZES FILHO participam aos seus parentes e amigos que a missa do setimo dia, por alma do mesmo, será rezada, hoje, sabbado, 13 do corrente, no altar mór da igreja S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Alice de Queiroz Souto

Guilherme José Alves Souto Junior, sua sogra, cunhados, mãi e irmãos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa, filha, e irmã, **ALICE DE QUEIROZ SOUTO** e que o enterro sairá ás 3 horas, hoje, sabbado 13 do corrente, da rua Dr. Catramby n. 16, Tijuca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Almirante Barão de Ivinheima

Os filhos, enteados, genro, noras, netos e mais parentes do fallecido almirante **BARÃO DE IVINHEIMA** agradecem ás pessoas que compareceram ao seu enterramento, e de novo as convidam para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar na matriz da Candelaria, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando o seu eterno reconhecimento.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios

São convidados os accionistas dessa companhia para reunirem-se em sessão no dia 16 do corrente, ao meio dia, na séde social, á rua da Candelaria n. 36, afim de, tomando conhecimento de uma exposição da directoria relativa ao cargo de director-thesoureiro, deliberarem sobre o preenchimento definitivo e eleição do mesmo cargo.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1911 —A DIRECTORIA.

Theatro S. Pedro e predios adjacentes

De ordem do Sr. presidente do Banco do Brazil, faço publico que este Banco recebe propostas, em carta fechada, para a venda do theatro São Pedro e dos predios adjacentes, avaliados conjuntamente em 997:686$000, as quaes deverão ser entregues na secretaria do referido Banco até ás 3 horas da tarde do dia 10 de junho futuro, não sendo tomadas em consideração as propostas inferiores á avaliação.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1911 —Pelo secretario, A. MESQUITA.

ESTRADA DE FERRO DO CORCOVADO

Vêr o Rio de Janeiro em noite de luar

Seeing Rio by moon light

O trem partirá do Cosme Velho no proximo domingo, 14 do corrente, ás 9,30 da noite, para o alto do Corcovado e o publico terá occasião de apreciar a cidade em noite de luar.

O preço da passagem será a mesma, 3$, ida e volta.

Rio, 12 de maio de 1911.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 13 de maio de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

O Sr. João Severiano da Silva, syndico da Junta dos Corretores de nossa praça, dirigiu aos presidentes da Junta Commercial e da Associação Commercial do Rio de Janeiro os officios abaixo, sobre o trabalho de uniformização dos usos e praxes em vigor nesta praça, trabalho esse que foi transferido das attribuições da Junta Commercial dos Corretores, em cumprimento do disposto no seu novo regulamento:

"Exmo. Sr. presidente da Junta Commercial do Rio de Janeiro—A Junta dos Corretores, tendo de proseguir nos trabalhos da uniformização dos usos e praxes em vigor, na praça desta capital, trabalho este que lhe foi transferido pela reforma de seus regulamentos e que estava affecto a essa junta, vem pedir a V. Ex. para lhe serem fornecidas copias das praxes, que, por essa junta, tenham sido registradas em seus livros, antes dessa transferencia.

Querendo a Junta dos Corretores dar completo desenvolvimento ao trabalho de que se acha encarregada, espera que V. Ex. lhe mandará fornecer as referidas cópias, para serem aproveitadas na confecção desse trabalho, já por ella iniciado."

"Exmo. Sr. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro—A Junta dos Corretores, tendo de proseguir nos trabalhos da uniformização dos usos e praxes em vigor na praça desta capital, trabalho este que lhe está affecto pela reforma de seus regulamentos e de que fazem parte dois representantes dessa associação, por delegação de V. Ex., vem solicitar de V. Ex. que lhe sejam fornecidas cópias das resoluções que sobre esse assumpto se acham registradas nos livros dessa associação, afim de que possam ellas fazer parte do trabalho de que se acha encarregada."

Assembléas geraes.

Companhia Vulcano, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 15.

—Ferro Carril Jardim Botanico, para preenchimento de duas vagas de directores, a 1 hora de 16.

—Seguros União dos Proprietarios, para eleger o director-thesoureiro, ao meio dia de 16.

—Empreza Auto-Avenida, para apresentação de contas, ao meio dia de 25.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros das debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

—Mercado Municipal, desde já, o 7º coupon do 1º semestre.

—Transportes e Carruagens, desde já, o coupon vencido de juros das debentures.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Como de vespera, funccionou hontem o mercado de cambio sustentado e sem movimento digno de importancia, até as 2 horas, quando foi encerrado o expediente, em homenagem á data anniversaria de S. Ex. o Sr. presidente da Republica; antes, porém, foram affixados pelos bancos avisos nesse sentido.

Fornecia letras o banco do Brazil, para remessas, sobre as malas de 17 e 24 do corrente, a taxa de 16 3|16, a que um dos estrangeiros tambem operava com os demais sacando a 16 5|32, como até aqui.

Nessas condições permaneceu o mercado sem actividade e calmo, com alguns papeis de cobertura a 11 7|32 e dinheiro em bancos a 16 15|64 e 16 1|4.

Foi reeditada a tabela anterior de 16 1|8 por todos os bancos.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	16 1/8
Paris (por franco)	$592 a	$591
Hamburgo (por marco)	$731 a	$730

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 31/32 a	16 1/32
Paris (por franco)	$597 a	$595
Hamburgo (por marco)	$737 a	$735
Italia (por lira)	$596 a	$593
Portugal (réis forte)	$312 a	$309
Hespanha (por peseta)	$562 a	$555
Nova York (por dollar)	3$096 a	3$083
Turquia (por pence)	15 27/32 a	16
Austria (por pence)	15 15/16 a	16

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$012 a	3$010
Montevidéo (por peso)	—	3$225

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$596 a	$593

Operações:		
Bancario	—	16 5/32
Particular	16 15/64 a	16 1/4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1/8	a 16 1/32
Paris (por franco)	$591 a	$595
Hamburgo (por marco)	$730 a	$735

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16 3/16
Particular	—	16 1/4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 31/32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$339

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 5/32 a	16
Paris (por franco)	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)	$729 a	$735
Italia (por lira)	—	$598
Portugal (réis forte)	—	$316
Nova York (por dollar)	—	3$083

Operações:		
Bancario	16 1/8	a 16 3/16
Caixa matriz	16 1/8	a 16 3/16

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687

FUNDOS PUBLICOS

Embora a maioria dos centros de actividade em nossa praça tivesse encerrado o seu expediente ás 2 horas da tarde, em homenagem á data anniversaria natalicia de S. Ex. o Sr. presidente da Republica, a Bolsa funccionou como de ordinario, regularmente movimentada e com negocios variados em numero bastante regular de papeis.

Estiveram geralmente firmes as apolices geraes, antigas, estadoaes e municipaes, com excepção das populares do Rio, que ficaram fracas.

Correram tambem bem collocados e firmes os papeis de bancos, companhias e debentures, os de jogo não tendo accusado alteração de importancia, como se infere das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
1, 2, 3, 3, 4 e 5 a	1:023$000
Miudas de 200$000:	
1 e 2 a	1:025$000
Idem de 500$000:	
1 a	1:025$000
Emprestimo de 1903:	
1 a	1:020$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o/o):	
10 a	87$500
21, 25, 50 e 60 a	88$000
Espirito Santo (6 o/o):	
7 e 8 a	850$000
Idem (7 o/o):	
6 e 8 a	910$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
2 a	910$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (ao portador):	
11 e 20 a	196$000
5 a	196$500
Petropolis (ao portador):	
30 a	200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
18, 45 e 50 a	218$000
Banco Commercial:	
100 e 140 a	140$000
Manufactora Fluminense:	
100 a	190$000
Tecidos Mageense:	
75 a	150$000
Brazil Industrial:	
35 a	270$000
Terras e Colonização:	
250 a	9$750
Idem (v/c. 30 dias):	
500 a	9$500
Minas de S. Jeronymo:	
200 a	21$000
Docas de Santos (port.):	
100 a	383$000
Idem (nominaes):	
100 a	395$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Mercado Municipal:	
55 a	200$000
Cantareira e Viação:	
50 a	212$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
1 a	1:021$000
De 500$000:	
1 a	1:023$000
2 a	1:026$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:025$000	1:023$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	—	1:013$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:024$000	1:021$000
Empr. de 1909 (6 o/o)	—	1:002$000
Empr. de 1910 (3 o/o)	—	680$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	485$000	480$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	485$000	480$000
Rio, 100$ (4 o/o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	915$000	910$000
Espirito Santo (6 o/o)	850$000	840$000
Idem, de 1:000$ (7 o/o)	915$000	910$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	202$000	196$000
Antigas (ao portador)	201$000	196$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	175$000
Empr. de 1909 (port.)	180$000	175$000
Empr. de 1906 (port.)	197$000	196$000
Empr. de 1906 (nom.)	198$000	197$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	288$000	285$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	286$000	284$000
Nitheroy (2ª serie)	—	198$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	203$000
Nitheroy (nominaes)	—	204$000
Petropolis	200$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	213$000
Brazil Industrial	—	205$000
Carioca (tec., ao port.)	—	202$000
Carioca (nominaes)	—	202$000
São Pedro (tecidos)	200$000	180$000
Corcovado	—	200$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
São Joaquim (tecidos)	198$000	—
Industrial Mineira	—	202$000
Industrial Campista	202$000	200$000
Confiança (tecidos)	—	297$000
Magéense (tecidos)	—	200$000
Manufactora (tecidos)	—	202$000
S. Bernardo Fabril	—	198$000
Industria e Commercio	—	90$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Carris Urbanos	206$000	204$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	—	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	204$000	203$500
J. Botanico (ao port.)	—	203$000
Mercado Municipal	—	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	50$000	49$000
S. Francisco de Paula	—	210$000
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem da Penitencia	210$000	208$000
Ordem Carmelitana	212$000	—
Irmand. de S. Benedicto	—	210$000
Ordem de São Bento	212$000	209$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	202$000
Docas de Santos	—	206$000
Industrial do Brazil	195$000	189$000
E. F. Therezopolis	200$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	105$000	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	220$000	218$000
Commercial	111$000	110$000
Do Commercio	—	170$000
Da Lavoura	160$000	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	100$000	80$000
Mercantil	238$000	230$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	310$000	300$000
Comp. America Fabril	—	330$000
Companhia Corcovado	—	246$000
Comp. Brazil Industrial	275$000	270$000
Companhia Confiança	225$000	220$000
Comp. Indust. Campista	250$000	240$000
Companhia Progresso	320$000	315$000
Companhia Petropolitana	—	265$000
Companhia Magéense	—	148$000
Companhia S. Felix	40$000	35$000
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Pedro	200$000	190$000
Companhia Carioca	285$000	270$000
Comp. Fabril Paulistana	140$000	—
Companhia Manufactora	191$000	189$000
Companhia S. Joaquim	120$000	80$000
Companhia Cometa	—	285$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	—	700$000
Companhia Garantia	250$000	240$000
Companhia Confiança	225$000	220$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	30$000	10$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	18$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	—	130$000
Comp. Indemnizadora	37$000	20$000
Companhia Minerva	8$000	7$000
União dos Proprietarios	98$000	90$000
Companhia Integridade	—	50$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	37$500	37$000
Loterias Nacionaes	41$000	40$000
Transporte e Carruagens	90$000	85$500
Saneamento do Rio	—	70$000
Victoria a Minas	75$000	—
Minas de São Jeronymo	21$500	20$500
Terras e Colonização	10$000	9$750
Rede Sul-Mineira	74$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	—	390$000
Docas de Santos (port.)	382$000	380$000
Centros Pastoris	18$000	16$500
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	214$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima	189$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Aguas de Caxambú	25$000	—
Madeiras Nacionaes	125$000	120$000
Commercio de Sal	—	49$500
Melhor. no Maranhão	37$000	35$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 12	2:819$023
Idem de 1 a 12	26:685$881
Em igual periodo de 1910	78:439$610

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em vista de subsistir sempre alguma procura para acquisições, com facilidade puderam ainda os commissarios, embora as evoluções dos centros de consumo continuassem irregulares, manter o mercado sustentado.

Assim, aguardando os vendedores uma reacção mais efficaz dos centros contra a baixa, estiveram nessa espectativa mais confiantes e trasigindo o menos possivel.

Mais uma vez, pois, deram sobre as operações effectuadas o preço de réis 10$050.

As condições officiaes do mercado, constatadas pelo Centro, eram essas, mas por outro lado constavam, como viaveis, os preços de 9$800 e 9$900 sobre o typo 7, o mais baixo para setembro e este ultimo para o genero ensaccado.

Os negocios effectuados na abertura não foram de maior vulto, pelo menos foram retiradas da taboa muitas amostras expostas á venda.

Foram de 1.321 saccas as vendas de de manhã, ao preço de 10$050 sobre o typo 7.

No correr do dia, o movimento conhecido do mercado foi acanhadissimo, por isso correram nessa occasião os negocios bastante fracos, mas com os interessados sem divergencia de idéas.

Venderam-se mais 520 saccas, fechando o mercado ao preço de 9$900.

Orçaram as vendas do dia por 1.851 saccas, contra 2.476 ditas da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 4.300 saccas, contra 5.600 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	99
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.155
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.700
Total	3.014
Vendas realizadas	1.851
Passagem por Jundiahy	4.300

Pauta da semana, 690 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 2.959 saccas; desde o dia 1º do mez 10.340, na média de 1.758, e desde 1º de julho 2.291.963, na média de 7.276 saccas.

Os embarques foram de 7.529 saccas, sendo para os Estados Unidos 412, para a Europa 6.827 e por cabotagem 290 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 48.156 saccas e desde 1º de julho 2.131.692, sendo o *stock* actual de 258.491 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	263.061
Ultimas entradas	2.959
Total	266.020
Ultimos embarques	7.529
Stock actual	258.491

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	2.095	125.700
Cabotagem	864	51.840
Barra dentro	—	—
Total	2.959	177.540

Desde o dia 1º:

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	17.135	1.028.100
Cabotagem	2.154	129.240
Barra dentro	51	3.060
Total	19.340	1.160.400

EMBARQUES

	DIA 11	DE 1 A 11
Estados Unidos	412	13.858
Europa	6.827	22.211
Rio da Prata	—	1.710
Pacifico	—	1.214
Cabo	—	—
Cabotagem	290	9.163
Total	7.259	48.156

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	10$800	a	10$850
" n. 4	10$500	a	10$550
" n. 5	10$200	a	10$250
" n. 6	10$000	a	10$150
" n. 7	9$900	a	10$050
" n. 8	9$800	a	9$850
" n. 9	9$700	a	9$750

TELEGRAMMAS

Santos, 12—O mercado de café fechou hontem em estado calmo, ao preço de 5$850 sobre o n. 7 por 10 kilos.

As entradas foram de 3.888 saccas e as saidas de 21.447, sendo o *stock* actual de 1.209.484 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 31.369 saccas, na média de 2.852 e desde 1º de julho 7.825.938 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 12—O mercado hontem fechou com baixa de 10 a 14 pontos nas opções.

Opção de julho 10.27.

Ultimas vendas 27.000 saccas.

Havre, 12—O mercado fechou hontem com baixa de 1|2 franco.

Opção de julho 63 1|2.

Ultimas vendas, 14.000 saccas.

Hamburgo, 12—Este mercado hontem fechou com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de julho 53 1|4.

Ultimas vendas, 16.000 saccas.

Londres, 12—Hontem o mercado fechou com baixa de 3 a 6 d.

Opção de julho 48 sh. e 6 d.

Ultimas vendas, 7.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 12—Abriu o mercado hoje com alta e baixa de 1 a 2 pontos nas opções.

Havre, 12—Abriu o mercado com baixa de 1|2 franco.

Opções:

Julho 63, setembro 63 1|2, dezembro 62 3|4 e março 62 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 12—Abriu o mercado hoje com baixa de 1|4 pfening.

Opções:

Julho 53, setembro 52, dezembro 50 1|4 e março 50 pfening por meio kilo.

Londres, 12—O mercado hoje abriu com baixa de 1 1|2 d.

Opções:

Julho 48 sh. e 4 1|2 d., setembro 47 sh. e 1 1|2 d., dezembro 45 sh. e 10 1|2 d. e março 45 sh. e 10 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 12—Alta de 1 a 3 pontos nas opções.

Havre, 12—Alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, 12—Alta de 1|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma alta de 7 pontos, elevando a cotação da primeira sorte de Pernambuco a 8.68 d. por libra.

O nosso mercado regulou muito firme e com movimento de negocios mais animado.

Regularam os preços seguintes:

	10 kilos	
Estado de Pernambuco	12$500 a	13$000
E. do Rio Grande do Norte	12$000 a	13$000
Estado do Ceará	12$500 a	12$800
Estado da Parahyba	12$000 a	12$500
Estado de Sergipe	Nominal	
Est. de Alagoas (Penedo)	11$500 a	12$200

Assucar.

O mercado de assucar hontem não apresentou alteração nenhuma, funccionando apenas sustentado.

As entradas de 11 foram de 21.789 saccos, assim distribuidos:

De Pernambuco, pelo paquete *Brazil*, 1.254 a Thomaz da Silva & C.

De Campos, pela Leopoldina, 583 a Duvivier & C.

Pela Cantareira, 50 a J. M. Carneiro.

De Sergipe, pelo vapor *Gurupy*, 3.940 a Gonçalves Zenha & C., 1.572 a Thomaz da Silva & C., 1.823 a Walter Brothers & C., 1.437 a Queiroz Moreira & C., 2.780 á ordem, 750 a Procopio Oliveira, 500 á ordem, 500 a Zenha Ramos & C., e 100 a Alvaro de Barros & C.

De Maceió, 4.000 á ordem e 500 a Zenha Ramos & C.

Da Bahia, 2.000 saccos a Zenha Ramos & C.

Resumo	*Saccos*
Sergipe	13.402
Maceió	4.500
Bahia	2.000
Pernambuco	1.254
Campos	633
Total	21.789

Saidas em 11:

Trapiches	*Saccos*
Praia Formosa	50
Lloyd Norte	234
Freitas	206
Silvino	55
Medeiros	348
Armazem n. 14	1.700
Commercio e Navegação	13
Armazem n. 13	316
Armazem n. 12	1.245
S. João da Barra	1.488
Caravelas	50
Cantareira	399
Rio de Janeiro	407
Total	6.511

Existencia hontem em trapiche 293.567 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogramma	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$250 a	$250
Branco, 2ª sorte	$240 a	$260
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$170 a	$200
Amarelo cristal	$190 a	$210
Mascavo bom	$160 a	$165
Idem regular	$145 a	$150
Bruto	Nominal	

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos	
Arroz superior	42$000 a	47$500
Idem regular	30$000 a	35$000
Idem do norte	28$500 a	36$000
Idem, idem, rajado	21$000 a	26$000
Idem agulha	50$000 a	57$500
Idem inglez	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	21$000 a	22$500
Fina	17$000 a	18$500
Ponciruda	15$000 a	16$000
Grossa	12$500 a	13$000
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	12$500 a	13$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$680 a	$740
[illegible]	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$680 a	$780
Patos e mantas	$780 a	$900
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	10$000 a	11$000
Burgis	10$500	—
Gramid	—	10$000
[illegible], kilo	1$600 a	[illegible]
Canglea (por 10 kilos)	23$300 a	24$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	56$000 a	58$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Boda nacional	23$200 a	23$700
Nacional	22$000 a	22$500
Brazileira	21$200 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	23$500
O. O.	21$500 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Extra	—	22$500
Mimosa	—	21$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	—	3$700
Moinho Fluminense, idem	—	3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	—	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	21$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	9$000 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	28$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$700 a	7$000
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$200 a	1$400
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a	2$400
Idem pequenas	2$350 a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lehansen	Não ha	
Muzelet	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Dusck Junior	Não ha	
Outras marcas	2$000 a	2$100
De Minas	2$400 a	2$600
Do sul	1$600 a	1$900
Matte, kilo	$450 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$600 a	$900
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	38$000 a	42$000
Phosphoros de cera, lata	—	60$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$730
Polvilho, por 100 kilos	30$000 a	32$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	26$000
Toucinho (por kilo)	$750 a	$800
Tremoços, por 100 kilos	30$000 a	31$000
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$200 a	1$300
Em lata, kilo	1$000 a	1$100
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	60$000
Sal:		
Do norte, 60 kilos	6$000 a	6$500
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a	5$500
Sebo:		
Rio Grande, kilo	Nominal	
Matadouro, idem	—	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	150$000
Virgem, do Porto, pipa	320$000 a	340$000
Verde, do Porto, pipa	320$000 a	330$000
Collares, superior, pipa	350$000 a	370$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	28$000 a	30$000
Enxofre	27$000 a	28$000
Mulatinho	25$000 a	25$500
Branco, nacional	31$000 a	31$500
Vermelho	Não ha	
Diversos	23$000 a	28$000
Branco	42$000 a	43$500
Amendoim	40$000 a	41$000
Fradinho	50$000 a	52$000
Manteiga nacional	45$000 a	47$000
Preto, de P. Alegre, sup.	33$000 a	33$500
Idem da terra	Não ha	
Idem, Sta. Catharina, sup.	30$000 a	31$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	10$300 a	10$500
Idem branco	8$500 a	9$000
Canglea	23$300 a	24$000
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	46$000 a	48$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	115$000 a	125$000
Canna (pipa)	125$000 a	135$000
Paraty (pipa)	130$000 a	140$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$500
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	205$000 a	240$000
De 36 gráos	200$000 a	210$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	17$000 a	18$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$180 a	$185
Batatas (por kilo)	$160 a	$240
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., min.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., min.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	67$200 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$800 a	72$000
Laguna, idem, idem	63$600 a	68$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	72$000 a	74$400
De Minas:		
Lata de dois kilos	67$500 a	69$000
Lata grande	Não ha	
Banha americana:		
Em barris, por libra	$880 a	$900
Bacalhau:		
Gaspé (tina)	44$000 a	46$000
Noruega (caixa)	41$000 a	46$000
Tabaréu (tina)	36$000 a	40$000
Halifax (tina)	41$000 a	42$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	37$000
Claro (280 libras)	—	38$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$000 a	3$700
Carne de porco, kilo	$610 a	$700
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve a seguinte alteração na pauta da semana finda:

Alcool	$120

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Aracaju' e escalas, pelo paquete nacional *Gurupy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Cabo Frio, pelo vapor nacional *Gloria*: sal, a Dantas & C.;

De Bordéos e escalas, pelo vapor francez *Sinai*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De Cabo Frio, pelo vapor nacional *Garcia*: varios generos, a Dantas & C.;

De Aracaju' e escalas, pelo vapor nacional *Santa Cruz*: varios generos, a Fry Youle & C.;

Do Rio da Prata, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, a Th. Wille & C.;

Do Rio Grande do Sul, pelo paquete allemão *Woglinde*: varios generos, a Th. Wille & C.;

Do Rio Grande do Sul, pelo paquete allemão *Dacia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Dois Amigos*: sal, a S. Jurado, Bastos & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Gaucho*: varios generos, a Zenha Ramos & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Aracaju' e escalas, nacionaes *Gurupy* e *Santa Cruz*; Cabo Frio, nacionaes *Gloria* e *Garcia*; Ilha da Trindade, nacional *Ypiranga*; Bordéos e escalas, francez *Sinai*; Rio da Prata, allemão *Konig Wilhelm II*; Rio Grande do Sul, allemães *Woglinde* e *Dacia*; Pernambuco e escalas, *Gaucho*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *Dois Amigos*.

Vapores saidos.

Hamburgo e escalas, allemães *Dacia* e *Tijuca*; Bremen e escalas, allemão *Halle*; Nova York e escalas, allemão *Woglinde*; Santos, inglezes *Tintoretto* e *Horace*; Buenos Aires e escalas, francez *Sinai*.

Varias embarcações:

Cabo Frio, patacho nacional *Regulera*, e hiate nacional *Alina*.

Vapores em viagem.

RIO GRANDE, 11.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para Florianopolis.

PARANAGUA', 12.

O paquete *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para São Francisco.

MACEIO', 12.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Recife.

PARA', 12.

O paquete *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem pela manhã para o Maranhão.

SANTOS, 12.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para Paranaguá.

Vapores esperados.

13 Liverpool e escalas, *Thespis*.
13 Nova York e escalas, *Overdale*.
14 Rio da Prata, *Aranã*.
14 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
14 Portos do sul, *Itapemy*.
14 Rio da Prata, *Alsacia*.
15 Portos do sul, *Itacolomy*.
15 Southampton e escalas, *Asturias*.
15 Portos do norte, *Ceará*.
16 Portos do sul, *Itapema*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
16 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Santos, *Habsburg*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Portos do sul, *Saturno*.
21 Rio da Prata, *Brasile*.
22 Genova e escalas, *Siena*.
22 Portos do norte, *Borborema*.
22 Liverpool e escalas, *Canova*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Portos do norte, *Goyaz*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
23 Liverpool e escalas, *Oceana*.
23 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
23 Genova e escalas, *Cordova*.
24 Rio da Prata, *Amazone*.
24 Rio da Prata, *Thames*.
25 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
25 Santos, *Hohenstaufen*.
25 Santos, *Crefeld*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
25 Santos, *Asuncion*.
25 Callão e escalas, *Oropesa*.
25 Rio da Prata, *Toscana*.
25 Portos do norte, *Olinda*.
29 Rio da Prata, *Francesca*.
31 Rio da Prata, *Asturias*.
31 Genova e escalas, *Regina Elena*.

Vapores a sair.

13 Portos do norte, *Manáos*.
13 Portos do sul, *Itajubá*.
13 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
13 Santos, *Marupe*.
13 Portos do sul, *Itapoan*.
13 Malmo e escalas, *Oscar Fredrich*.
14 Marselha, Genova e Napoles, *Algerie*.
14 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
15 Londres e escalas, *Aranã* (12 horas).
15 Caravellas e escalas, *Mayrink* (6 horas).
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Guarahessaba e esc., *Victoria* (6 horas).
15 Rio da Prata, *Asturias*.
16 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Genova e escalas, *Rio Amazonas*.
16 Portos do norte, *Itacolomy*.
17 Southampton e escalas, *Aragon*.
17 Aracajú, *Santa Cruz*.
17 Amarração e escalas, *Natal*.
17 Victoria e Aracajú, *Marahu*.
17 Portos do sul, *Itapacy* (12 horas).
18 Portos do norte, *Orion*.
18 Nova York, *S. Paulo*.
18 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
18 Portos do norte, *Mucury*.
20 Laguna e escalas, *Mayrink*.
20 Portos do sul, *Borborema*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
20 Nova York, *Overdale*.
20 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
21 Rio da Prata, *Sirio*.
21 Barcelona e Genova, *Brasile*.
22 Rio da Prata, *Siena*.
22 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
23 Rio da Prata, *Cordova*.
23 Callão e escalas, *Oceana*.
24 Bordéos e escalas, *Amazone*.
24 Southampton e escalas, *Thames*.
25 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
25 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
25 Genova e escalas, *Toscana*.
25 Vigo e escalas, *Industrial*.
26 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
29 Trieste e escalas, *Francesca*.
31 Southampton e escalas, *Asturias*.
31 Rio da Prata, *Regina Elena*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 11, pelo vapor nacional *Brazil*, dos portos do norte:

Carga do Ceará:

Algodão—181 fardos á ordem.

Do Natal:

Oleo—65 barris a Siqueira & C.

Do Maranhão:

Camarões—Um encapado a F. C. Tinoco.

De Pernambuco:

Assucar—1.254 saccos a Thomaz da Silva.

Doces—10 caixas a Correia Ribeiro, 11 a H. Marti, 11 a Monteiro Junior e duas á ordem.

Biscoitos—15 caixas a Alvaro de Barros e 10 ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Confeitos—Cinco caixas a A. Campos.

Couros—Um fardo a Ribeiro Silva, um a Rocha Lima, tres a Queiroz Moreira e tres a C. Cerqueira.

Vaquetas—Uma caixa a Queiroz Moreira, duas á ordem, tres caixas e quatro fardos a W. Brothers, uma caixa a H. Ferreira, duas a L. Marciano, duas a Augusto Reis, uma a Ferreira & C., uma a J. J. Coelho e uma a Ribeiro Silva.

De Cabedello:

Algodão—180 fardos á ordem, 280 a Zenha Ramos, 100 a F. Pedrosa, 33 á ordem e 200 a H. Goffrée.

Fumo—76 rolos a F. Ribeiro.

Oleo—30 caixas a C. P. Maia e 20 á ordem.

Vaquetas—Nove caixas a C. Cerqueira.

Da Bahia:

Vassouras—298 amarrados a Heraclito & C.

Da Victoria:

Café—311 saccos a A. Rezende.

—Pelo vapor nacional *Itapoan*, dos portos do norte:

Carga de Pernambuco:

Goiabada—Uma caixa a N. Neiva.

De Maceió:

Assucar—600 saccos á ordem.

Algodão—200 fardos a V. Uslaender.

Da Bahia:

Assucar—2.000 saccos á ordem.

Café—148 saccos a E. Urban.

—O vapor *Halle*, de Santos, não trouxe carga e o vapor *Toir Head*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Pelo vapor nacional *Sirio*, do sul:

Cargo do Rio Grande:

Vinho—41 quintos a João Calheiros.

Do Desterro:

Banha—50 caixas a Ferraz Irmão e oito a D. Pullen.

Feijão—20 saccos a Pring Torres, 24 a Siqueira & C., seis a D. Pullen e 17 a Ferraz Irmão.

Arroz—40 saccos a Siqueira.

Feijão—41 saccos a Thomaz da Silva.

Toucinho—Cinco jacás a Pring Torres.

Mel—Oito caixas a D. Pullen.

De Paranaguá:

Taboinhas—358 amarrados e 100 meios ditos a Heraclito & C.

Toucinho—25 caixas a Heraclito & C.

De Santos:

Rolhas—Nove fardos a Zenha Ramos & C.

—Pelo vapor hollandez *Zeelandia*, do Rio da Prata:

Craga de Buenos Aires:

Frutas—100 volumes a Constantino & Setta, 150 a Dollaniti Irmão, 150 a G. Bergongino, 100 a P. Porh, 200 a L. Camuyrano, 330 a Ferreira Irmão e 120 a Santos oFntes.

Alhos—20 caixas á ordem.

—O vapor *Tijuca*, de Santos, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Planeta*, de Cabo Frio:

Sal—71.400 kilos a J. Saboia.

—Pelo hiate *Olivia*, de Cabo Frio:

Sal—260.000 kilos a Vieiras, Mattos & C.

—Pelo hiate *Vencedor*, de Macabé:

Café—400 saccas á ordem.

—Pelo hiate *Esperança*, de Cabo Frio:

Sal—49.000 kilos a V. Mattos.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 270:532$635, sendo em ouro 104:614$749 e em papel 165:917$886.

De 1 a 12 do corrente a renda foi de 4.049:970$542, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.543:287$923, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.506:682$619.

—Durante a semana vindoura foram designados para servir nos pontos abaixo os funccionarios seguintes:

Distribuição interna—Gonçalo do Rego Monteiro;

Correio—Epiphanio Pedrosa, Pedro Alvares de Andrade, José da Silva Rego e Delfino Freire de Rezende;

Bagagem—1ª e 2ª classes, José Silveira do Pillar Filho, e 3ª, José Pinto Montenegro;

Despachos sobre agua—José Bonifacio Pereira de Mesquita;

Arqueação—Pedro Mendes Limoeiro e Rodolpho de Alencar Coimbra;

Avarias—Jovino Barral, Antonio C. da Gama Malcher e Sá e Souza.

—Continúa a ser feito em rigoroso segredo o inquerito sobre o desapparecimento de seis volumes do armazem n. 2 do cáes do porto.

Parece, entretanto, que a commissão do inquerito nada conseguiu apurar ainda sobre a occurrencia, que não tem a importancia que lhe quizeram a principio emprestar, visto que essas faltas de volumes são frequentes na propria Alfandega, onde cada armazem tem uma unica porta, e o fiel tem pessoal de sua immediata confiança.

O balanço do armazem n. 2 prosegue com actividade e sem a assistencia do respectivo fiel, o que tira completamente a importancia da diligencia.

—A armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 2.789, do mez corrente, por Gennaro Accetta & Filho, foi relevada.

—Foi passada a certidão requerida por Vivaldi & C., em 4 do corrente.

—O requerimento de Coelho Martins & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 1.636, do mez corrente, foi enviado ao Sr. Silva Rego, para verificar e informar.

—Vai ser passada a certidão requerida por Satyro Ortiz.

—A H. L. Wheathy, foi permittido despachar, ignorando o conteúdo, uma caixa da marca HLW, mediante o pagamento de 5 o|o de expediente.

—Foi permittido a Schill & C. formular novas notas de despacho de uma caixa da marca letreiro, por se terem extraviado as primeiras.

—Foi transferida para segunda-feira a prova de portuguez dos candidatos ao concurso de guardas desta aduana.

—Afim de cumprimentar o marechal Hermes, pelo seu anniversario natalicio, as 2 horas da tarde começou a desfilar em frente á nossa Alfandega o garboso batalhão de trabalhadores das capatazias, acompanhados pelo coronel Laurentino Brito, administrador das capatazias, e seus ajudantes.

A banda do 1º batalhão do exercito abriu a marcha, tocando um admiravel dobrado.

Após vinham os marcadores, empunhando a bandeira nacional, seguidos pelos trabalhadores das machinas, arrumadores, mandadores e trabalhadores da estiva.

Um destes ultimos empunhava o estandarte da Sociedade Auxiliadora dos Trabalhadores das capatazias.

Fecharam o prestito o coronel Laurentino Pinto e seus ajudantes.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: MINAS GERAES.. amanhã
GOYAZ.......... a 22 do cor.
OLINDA.......... a 25 » »

Do Sul: ORION.......... a 15 » »
SATURNO.......... a 20 » »
JUPITER.......... a 22 » »

IDA

MARANHÃO...... Entre Pará e Manáos
BAHIA.......... Entre Pará e Manáos
SERGIPE.......... Entre Ceará e Maranhão
ACRE.......... Entre Ceará e Maranhão
ALAGOAS.......... Em Recife
PARA'.......... Entre Rio e Bahia
JUPITER.......... Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS.. Em Paranaguá
MAYRINK.......... Em S. Francisco
INDUSTRIAL..... Em Guarapary
RIO DE JANEIRO. Entre Pará e Barbados

VOLTA

GOYAZ.......... Em Maranhão
OLINDA.......... Em Pará
MINAS GERAES.. Entre Rio e Bahia
ORION.......... Entre Florianopolis e Paranaguá
SATURNO.......... Em Montevidéo
LAGUNA.......... Em Aracajú
MERCEDES...... Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
saira hoje sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoyá, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA
O paquete

CEARA'

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quarta-feira, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos**

LINHA DE SERGIPE
O paquete

IRIS

sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete

ORION

sairá quinta-feira, 18 do corrente, á 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete

SIRIO

sairá no domingo, 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
Os paquetes

JAVARY E VENUS

sairão bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá, no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Borborema

sairá no dia 20 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 20 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

OVERDALE

saira no dia 20 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS
OVERDALE.................... hoje
TAPAJOZ.................... a 25 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

2ª CORRIDA DO C. SPORTIVO

A. B. C.	3—1—1—2—1—5—1—2
ADMAR	3—1—1—2—1—3—2—1
ADMO	3—2—2—2—1—3—6—1
ALBYRA	3—2—1—2—1—3—1—1
BEAUTY	2—3—5—2—1—3—6—3
BRUNO	3—1—1—2—1—3—1—3
CHICO	3—3—1—2—1—3—5—2
CORSEGA	3—3—5—1—1—3—1—2
DEWET	3—3—2—1—1—3—1—1
DOUTOR	3—1—2—2—1—3—1—2
EUREKA	3—3—2—2—1—3—2—2
GENARO	3—2—1—2—1—3—1—2
IBICUHY	3—3—5—1—1—3—1—1
IDEAL	3—1—2—1—1—3—2—1
ITALA	3—1—1—2—1—3—1—2
ITAQUI	3—3—1—1—1—3—6—1
ITU'	3—2—1—2—1—3—6—3
J. L. L.	3—1—1—2—1—3—1—2
KEAN	3—3—1—2—1—3—1—2
LORD	3—1—1—2—1—3—1—2
MEIREL	3—3—5—1—1—3—1—2
MODESTO	3—3—5—2—1—3—1—2
MYLOVE	3—3—5—2—1—3—1—3
NANUNA	3—3—2—2—1—3—1—1
OCTO	3—3—2—2—1—3—1—2
OMYDID	3—1—2—2—1—3—1—1
OZORIO	3—3—5—2—1—3—1—3
OTHELO	3—2—5—1—1—3—1—3
PAPUDO	3—3—1—2—1—3—1—2
RACSO	3—3—1—2—1—3—1—2
ROMERO	3—3—1—2—1—3—1—1
ROMEU	3—1—5—1—1—3—1—2
SERA'?	3—1—1—2—1—3—1—1
SEMOG	3—2—1—1—1—3—1—2
TEFFE'	3—1—2—2—1—3—1—1
VALERY	3—3—1—2—1—3—1—2
VAPOR	3—3—1—2—1—3—1—2
VICTOR	3—1—1—2—1—3—1—3
VIVAZ	3—3—5—1—1—3—1—1
WALTER	3—3—2—2—1—3—1—1
ZADIG	3—2—1—2—1—3—1—1
ZIUL	3—3—1—2—1—3—1—2
ZURC	3—5—2—3—1—3—1—3
606	3—5—1—3—2—3—1—0

3ª CORRIDA DO C. SPORTIVO

A. B. C.	3—2—10—2—2—6—1—5
ADMAR	3—2—3—2—3—3—1—3
ADMO	1—2—3—2—2—6—3—3
ALBYRA	3—1—3—2—2—6—2—2
BEAUTY	3—2—3—2—2—3—1—5
BRUNO	3—3—10—1—3—3—1—2
CHICO	3—1—10—3—3—3—2—3
CORSEGA	3—2—2—1—2—3—3—2
DEWET	3—2—3—1—1—6—3—5
DOUTOR	3—2—10—1—2—3—1—2
EUREKA	2—3—3—1—3—1—3—1
GENARO	3—2—2—2—2—3—2—5
IBICUHY	3—2—10—3—2—6—3—5
IDEAL	1—2—2—1—3—3—3—2
ITALA	3—1—2—1—1—3—3—5
ITAQUI	3—2—3—1—1—5—1—1
ITU'	3—2—3—3—3—6—1—5
J. L. D.	3—1—10—1—2—3—1—1
KEAN	3—2—10—2—3—6—3—2
LORD	3—5—2—1—2—3—3—2
MEIREL	3—2—10—1—5—6—3—5
MODESTO	3—1—10—1—2—5—1—3
MYLOVE	2—3—3—2—2—3—1—3
NANUNA	3—5—3—3—2—6—3—5
OCTO	3—1—8—1—2—3—1—5
OMYDID	3—5—3—2—1—6—1—3
OZORIO	3—2—3—1—2—3—1—5
OTHELO	3—2—3—2—2—3—3—2
PAPUDO	3—1—1—2—2—3—1—5
RACSO	3—1—3—2—2—6—1—5
ROMEIRO	3—1—10—1—2—5—1—5
ROMEU	3—2—3—2—2—3—1—5
VAPOR	3—2—10—2—2—3—1—5
SEMOG	2—2—2—1—2—3—3—2
TEFFE'	3—1—3—3—1—3—1—5
VALERY	3—2—10—3—2—3—1—5
VICTOR	3—1—3—1—2—6—1—5
SERA'?	3—2—8—2—3—6—1—2
VIVAZ	1—2—10—1—2—3—1—5
WALTER	3—1—10—1—2—3—3—2
ZADIG	3—2—3—1—3—3—1—5
ZIUL	3—2—10—1—2—3—1—5
ZURC	3—1—10—3—1—6—3—2
606	3—2—1—2—1—1—1—3

200$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, acabada de construir, para pequena familia decente, com luz electrica, dois quartos, duas salas, um gabinete, cozinha, quintal e banheiro, etc.; na rua de D. Carlos I n. 123.

ALUGA-SE o armazem da rua do Rezende n. 28, com accommodações para familia; trata-se na rua da Quitanda n. 135, esquina da de General Camara.

263$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Flack n. 136, estação do Riachuelo, com tres salas, cinco quartos para familia, tres quartos para criados, bella cozinha ladrilhada e azulejada, banheiro de agua quente e fria, esplendido porão, banheiro de chuva, etc.; trata-se na mesma rua n. 138.

280$000

ALUGA-SE o excellente predio, competamente novo, á rua Constante Ramos n. 87, em Copacabana, póde ser visto a qualquer hora; informações á rua do Ouvidor n. 80, sobrado, com o Sr. Maia.

ALUGA-SE a casa da rua do Cabido n. 79; trata-se na rua General Camara n. 328, com o Machado.

ALUGA-SE esplendida casa, na rua do Curvello, Santa Thereza; trata-se na rua Nove de Fevereiro n. 65, Copacabana.

ALUGA-SE o andar terreo da avenida Gomes Freire n. 91; para ver das 8 ás 10 e das 3 ás 5 horas; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

ALUGA-SE um bom sobrado no becco do Bom Jesus n. 10; trata-se na rua General Camara n. 136, sobrado, das 11 ás 4 horas da tarde.

300$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheira esmaltada e toda mobilada; na avenida Atlantica n. 832, do dia 23 do corrente, em diante.

360$000

ALUGAM-SE em casa de pequena familia excellentes aposentos a casal sem filhos ou pessoas de tratamento; á travessa Marquez de Paraná n. 7.

450$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o confortavel predio da rua das Palmeiras n. 54; trata-se na rua Dezenove de Fevereiro n. 128, Botafogo.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Quitanda n. 79 A, esquina da do Rosario; trata-se na loja.

ALUGA-SE a casa da rua do Cabido n. 79; trata-se na rua General Camara n. 328, com Machado.

ALUGA-SE uma sala propria para negocio; na avenida Salvador de Sá n. 107; bem assim um quarto com janela para a mesma avenida.

PRECISA-SE de um rapazinho com alguma pratica de botequim; na avenida Salvador de Sá n. 107.

PRECISA-SE de uma copeira, que durma no aluguel; á rua Haddock Lobo n. 252.

PRECISA-SE de bons officiaes, lustradores e marceneiros; na Marcenaria Brazileira, á rua de S. Christovão n. 271.

PRECISA-SE de perfeitas saieiras e corpinheiras; no "atelier" de madame Magot; rua Sete de Setembro n. 111.

PRECISA-SE de uma costureira; na rua Haddock Lobo n. 253.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; na rua Haddock Lobo numero 253.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de pensão estrangeira; na rua das Marrecas n. 17.

PENSÃO—Fornece-se pensão a domicilio, á 70$, e para duas pessoas 115$; pensão farta e com todo escrupulo. Rua Larga n. 163, casa de familia respeitavel.

COSTUREIRAS —Precisam-se, na fabrica de collarinhos á rua Haddock Lobo n. 408.

120$000

ALUGA-SE a metade de um sobrado, no Cattete; informa-se na rua da Alfandega n. 330 moderno.

ALUGA-SE o predio n. 27, moderno, da travessa Affonso; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 944.

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 78, com dois bons quartos, duas salas, cozinha, etc., bom quintal, toda reformada; as chaves estão na loja, do mesmo predio e trata-se na rua da Luz n. 114, proximo á do Haddock Lobo, Rio Comprido.

122$000

ALUGA-SE o bom predio da rua Nova de S. Leopoldo n. 64, perto da rua Machado Coelho, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Visconde Itauna n. 177; as chaves estão, por obsequio, na venda fronteira.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua General Argollo n. 169, tendo tres quartos, duas salas, despensa, tanque, banheiro, jardim ao lado e na frente e grande quintal, com arvores fructiferas; trata-se no mesmo, só do meio dia ás 3 horas da tarde.

140$000

ALUGA-SE uma sala e quarto, em casa de uma familia, a um cavalheiro ou senhor do commercio; na rua Dr. Maia Lacerda n. 13, Estacio de Sá.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

152$000

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Dr. Agra n. 19, em Catumby, pintada e forrada de novo, para familia de tratamento.

170$000

ALUGA-SE a esplendida casa, toda pintada e forrada de novo, da rua Santa Alexandrina n. 125. As chaves estão no n. 110, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE a boa casa, para pequena familia, toda pintada e com electricidade; informa-se na rua da Quitanda n. 67.

ALUGA-SE o armazem completamente novo, com duas portas, installação electrica e todas as exigencias da hygiene; na rua de Sant'Anna n. 104, moderno, proximo á igreja as chaves estão no sobrado e trata-se na rua dos Ourives n. 13, esquina.

AUTOMOVEL

Vende-se um magnifico landaulet quasi novo do fabricante Berliet na garage Evaristo.

NEGOCIO

Não comprem senão na casa "Alves", mobiliario completo, com 36 peças, 1:530$; na rua da Alfandega n. 135, João Alves Pontes.

CASA

Aluga-se, por 200$, a do becco dos Carmelitas n. 8. As chaves estão, por favor, no vizinho do n. 6.
Trata-se no escriptorio do Parc-Royal.

CAIXEIRA

Precisa-se de uma moça para empregada de balcão, com boas habilitações, para negocio limpo, em estabelecimento de primeira ordem, numa das principaes ruas desta capital; é escusado apresentar-se pessoa sem habilitações de bom balcão; referencias por carta á Anjope no escriptorio desta folha.

PROFESSORA

de piano, para ficar interna—Precisa-se, em casa de tratamento. Cartas a A. B. C., no escriptorio desta folha.

VILLA IPANEMA

Fica de graça a passagem do bond a quem for no antigo restaurant divertir-se e tomar cerveja a 600 réis a garrafa; compram-se terrenos.

FOLHETIM 310

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

XXXIII

UMA DOAÇÃO

Estando Isabel em Wartburg era impossivel celebrar ali festas, ou haviam de ter um fim caritativo e religioso, que não satisfazia aos que só procuravam diversões mundanas.

A unica pessoa que não approvou taes medidas foi a duqueza Sophia, não porque deixasse de admirar as intenções da viuva de seu filho, mas porque se separava de novo della, e talvez para sempre.

Fez, pois, a Isabel algumas observações em tal sentido; mas foram rebatidas com tanta eloquencia, que a anciã duqueza teve de acabar dizendo:

—E' inutil intentar oppor-se á tua vontade, pois o que em qualquer outra seria absurdo e censuravel, em ti converte-se em digno de elogio.

Guta, pelo contrario, alegrou-se com a resolução, e desejosa de afastar-se dos que continuava considerando como inimigos de sua senhora, dizia a esta:

—Sim, vamo-nos quanto antes daqui, onde talvez nos ameaçariam grandes perigos.

XXXIV

O DESTINO DE CADA UM

Agora só faltava determinar o destino dos princepesinhos, pois ainda que ficassem debaixo da protecção de seus tios e da defesa dos mais nobres cavalleiros, Isabel, antes de se separar delles, queria fixar a residencia de cada um.

Pensou-se ao principio que Hermann, como herdeiro do throno, permanecesse em Wartbourg, para que, junto de seus tios se fosse iniciando pouco a pouco na sciencia de governar; tinha já seis annos completos e brevemente estaria em idade de poder começar a comprehender as coisas; mas Isabel temia os perigos da vida da côrte. Não estando ella ali, a residencia ducal voltaria a converter-se, como de outras vezes, em logar de diversões nem sempre licitas e honestas, e o futuro landgrave podia adquirir máos costumes.

Consultou o caso com os principes, expondo-lhes claramente os seus receios, e elles approvaram quanto lhes disse pensando:

— Melhor; assim, livra-nos do encargo e responsabilidade de ter que educar nosso sobrinho.

E responderam com hypocrita complacencia:

— Escolhe tu mesmo a residencia de teu filho e as pessoas que tenham de ficar directamente a seu cuidado, e nós acataremos tudo o que dispuzeres.

Porém, a duqueza, apesar de a preoccupar muitissimo este assumpto, não sabia o que decidir, nem com quem se aconselhar.

* * *

Por fim, concordaram entre todos que o principe Hermann fosse levado para o castello de Creuzburgo, onde viveria até a idade propria para occupar o throno, rodeado de numerosos guardas que o defendessem e confiado á direcção de sabios mestres que lhe ensinassem quanto devia saber.

Com respeito á eleição dos mestres, foi Isabel muito escrupulosa e, ao designal-os, procurou que os eleitos fossem tão virtuosos como sabios.

Pareceu a todos muito bem o que se resolveu a este respeito, pois o futuro landgrave viveria como era devido á sua alta dignidade.

Resolvido isto, que era o mais difficil, pouco trabalho custou resolver tudo o mais.

A mais velha das princezas, Sophia, ficaria junto de sua avó.

Não offerecia Wartbourg para Sophia os mesmos perigos e inconvenientes que para Hermann.

Pela sua condição de mulher, não estava obrigada a intervir de um modo tão directo nas festas da côrte, até que tivesse mais idade, e então era de esperar que algum principe a tivesse escolhido já para esposa.

Os exemplos que visse não podiam ser-lhe tão perniciosos como a seu irmãosinho.

Além disso, a duqueza Sophia, de cuja bondade e virtude não era possivel duvidar, velaria por ella como uma segunda mãi.

Por outro lado, como Sophia era a mais velha e a que estava mais em condições de comprehender, teria sido tambem a que mais soffreria, se a tivessem deixado em companhia de pessoas estranhas.

O carinho de sua avó substituiria, para ella, o de sua mãi.

* * *

Em Gertrudes não havia que pensar, pois continuava na abbadia de Hitzingen, onde, como o leitor se recordará, se encontrava ao cuidado de sua tia abbadessa.

Unicamente escreveu a esta, perguntando-lhe se estava disposta a continuar cuidando da criança, sendo a resposta affirmativa e em extremo satisfactoria.

"Não só o farei por dever — escrevia a boa abbadessa — mas tambem por satisfação, pois minha muito amada sobrinha revela tantas e tão extraordinarias virtudes, que, se Deus quizer que ella volte para o mundo, edifical-o-ha com o seu exemplo; e, se ao claustro se consagrar, como seria o meu desejo e fazem esperar as suas inclinações, póde aproximal-a do caminho da santidade."

A abbadessa elogiava Isabel pela sua resolução e dizia-lhe:

O facto de teres tido coragem sufficiente para renunciar até a teus filhos, demonstra que nisto, como em tudo, obras por inspiração divina.

Com isto fortaleceu ainda mais a vocação de Isabel, por proceder essa opinião de pessoa para ella tão autorizada e respeitavel.

Não havia já que pensar no futuro daquella princeza, e Conrado e Henrique alegraram-se com isso, dizendo:

— Menos um.

Se aquella filha de Isabel não saisse do convento, como parecia provavel, evitaria até o ter que dotal-a quando chegasse a occasião de tomar estado.

* * *

Faltava unicamente decidir o destino da pequena Ignez.

Os seus poucos annos, pois apenas contava dois, tornava mais difficil e delicada tal decisão.

Attendendo a isso, esteve a duqueza tentada a levar a criança comsigo; mas desistiu por duas razões.

A primeira, porque não seria tão livre como desejava, para se consagrar á sua nova vida; a segunda, porque em consciencia não podia obrigar uma pobre criança a participar das privações a que pensava sujeitar-se.

Tambem se lembrou envial-a para junto da princeza Ignez a qual a trataria certamente como sua segunda mãi.

Mas tambem não lhe agradou.

— Ignez tem outros filhos — pensou — e não deve distrair a sua attenção maternal.

— Deixa tambem a meu lado — dizia a duqueza Sophia.

Mas ella negava-se, respondendo:

— Seria abusar demasiado da vossa bondade.

Guta lembrou-se de dizer:

— E se a levassemos para junto de Elda?

Ao que a sua senhora replicou:

— Seria uma offensa para as pessoas que nos rodeiam, pois poderiam suppôr que não tenho confiança nellas.

Restava por ultimo o recurso de levar a criança para a Hungria, para junto do rei André, seu avô; mas isto, que era melhor, era ao mesmo tempo o mais difficil de realizar.

Como expôr uma criança tão pequena aos perigos de uma tão longa viagem, e a quem confial-a para que a conduzisse á Hungria.

* * *

Finalmente ficou a questão resolvida.

Isabel designou que sua filha mais nheza, por ser o referido convento das religiosas Premonstratenses de Altenberg, proximo de Vetzlar.

Esta determinação causou estranheza, opr ser o referido convento um dos mais pobres da comarca.

Por que é que a duqueza não escolhia outro mais rico, onde a criança pudesse estar mais commodamente alojada?

Respondendo a estas objecções, Isabel dizia:

— Pois é precisamente nisso que está a razão da minha preferencia. Pela sua pouca idade, minha filha não póde achar de menos commodidades que desconhece e que não saberá apreciar.

Educar-se-ha junto ás boas monjas modestamente, sem orgulho nem ambição, e assim, se voltar ao mundo e neste a esperarem privações, estará preparada para soffrel-as.

Não faltava quem censurasse tal previsão, exclamando ironicamente:

—Passar privações e necessidades uma princeza!

—Acaso não era eu tambem princeza, — replicou Isabel. — e ainda mais, rainha, e, comtudo, passei tudo isso e muito mais?

Ninguem sabia o que responder, visto que era verdade.

Como Isabel, podia a criança chegar a ser victima da ambição, da injustiça e da maldade, e sua mãi sabia muito bem que para taes males não ha outro remedio que a resignação.

Por isso procurava dar-lhe, como defesa de todos os perigos que a ameaçassem no futuro, o escudo das virtudes.

XXXV

A ENERGIA DA FÉ

Só faltava que Isabel indicasse as pessoas que havia de levar na sua companhia.

Escusado será dizer que em primeiro logar contava Guta.

Temendo, comtudo, abusar da boa amisade da sua companheira, disse-lhe:

(Continúa.)

KINEMA KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

LUXO — CONFORTO

134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE — HOJE

Grandioso programma novo com fitas ineditas de colossal successo

DE BRINDISI A GALLIPOLI

Interessante film colorido do natural

FIORELLA — Sumptuoso drama de grande encenação

DO BOND A' PRETORIA

Graciosa comedia de fino enredo

O PEQUENO CHEFE BOMBEIRO

Grandiosa parada dos bombeiros de Nova York, e esperteza de uma criança

A DACTILOGRAPHA

Imponente assumpto dramatico artisticamente executado

SESSÕES CONTINUAS

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas MATINÉES pela «élite» carioca

HOJE 5 Primorosos films novos 5 **HOJE**

Maravilhosas producções americanas: BIOGRAPH, LUBIN e EDISON!! Photographias perfeitas, enredo escolhido e ensecnação superior! Vinde, vêde e julgai

PRIMEIRA PARTE

DEPOIS DO BAILE

(Biograph) — Mais uma vez se apresenta a apreciada Biograph em publico, com uma bella comedia exposta com esmero e cuidado

SEGUNDA PARTE

A VELHICE CONTRA A MOCIDADE

(LUBIN) — Esplendida creação da applaudida Lubin, em que, na lucta dos velhos encanecidos nas especulações da bolsa, triumpha a velhice contra os moços, graças á intervenção de gentil senhorita, cujo papel é representado com arte, pela eximia Miss Florence

TERCEIRA PARTE

ROSAS BRANCAS

(Biograph) — Trabalho apurado e de gosto da celebre Biograph, que expõe uma fina comedia

QUARTA PARTE

TUDO POR AMOR DE UMA DAMA

Deliciosa scena sentimental da Edison, em que o amor triumpha, apesar do recurso interposto pelo rival á sua amada

QUINTA PARTE

Uma noite de terror

Scena comica, em que se patenteia o valor de dois medrosos. — Successo do riso!!!

Vendem-se, alugam-se fitas para todo o Brazil. Fazem-se contratos para aluguel e venda de fitas especialmente americanas de que a nossa casa é a maior importadora. End. telegr. Stamile. Caixa postal n. 428. Telephone 3.551.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

Honrosa visita do Sr. presidente da Republica, em 4 de maio de 1911.

Hoje — Matinée e soirée — Programma novo

Orchestra des Dames Françaises NO SALÃO de ESPERA

Os artisticos Films Pathé Fréres e Vitagraph

CAÇA AO URSO NA MALACA

Conspiração sob Henrique III (1578)

A VINGANÇA DO ABANDONADO

A herança do tio Guilherme

A SUGGESTÃO DO BEIJO — Scena comica interpretada por Prince.

O PATHÉ JORNAL — EXTRA

Tomy quer casar a irmã

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO
Companhia italiana de operetas, operas-comicas e féeries
GATTINI-ANGELINI
Director artistico: Augusto Angelini
Empreza: Schiaffino — Tuffanelli — Rotoli—Billoro

HOJE — SABBADO, 13 de maio — HOJE

Primeira representação—A's 8 3|4 horas da noite

SANTARELLINA

Personagens — Dionysia de Flavigny A. GATTINI; Celestino, organista, A. ANGELINI; Nancy Fernando, G. BORDIGA.

Maestro concertatore e direttore di orchestra, IGNAZIO TANTILLO.

DOMINGO — Dois extraordinarios espectaculos—Matinée ás 2 horas da tarde—Soirée ás 8 3|4 horas da noite.

Preços das localidades:

Frizas com 4 entradas	30$000
Camarotes, idem	25$000
Poltronas	5$000
Cadeiras	4$000
Balcão	4$000
Ingresso	2$000

Bilhetes á venda na agencia PAX, edificio do *Jornal do Brazil*, Avenida Central, das 10 da manhã em diante e depois na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO—COMPANHIA JOSÉ RICARDO

HOJE — A's 8 3|4 da noite — RÉCITA DE GALA E 9ª DE ASSIGNATURA — HOJE

A revista de GRANDE SUCCESSO em tres actos, nove quadros e tres esplendidas apotheoses

A'S ARMAS!

EXITO INCOMPARAVEL

AMANHÃ: DE TARDE — 30 dias em Paris; DE NOITE — A's armas!

PASSEIOS MARITIMOS

BARCAS DA CANTAREIRA

28 milhas de bellissima excursão maritima, contornando a ilha do GOVERNADOR na extensão de sete leguas, passando proximo ao COLOSSAL

Dique fluctuante AFFONSO PENNA

DOMINGO, 14 DE MAIO DE 1911

Partida do Cáes Pharoux ás 2 e 30 da tarde

ITINERARIO

Ilha das Cobras, Arsenal de Marinha, fundeadouro dos navios mercantes, obras do porto, praia das Palmeiras, Cajú, ilha dos Ferreiros, Bom Jesus, Catalão, Cabras, ponta do Galeão, ilhas do Fundão e Cambambys, Nossa Senhora da Penha, ilhas Comprida, do Raymundo e Savaretá, pontas da Mãi-Maria, Tubiacanga Saccos do Camarão e Dendê, pedra do Rodrigues, pontas da Pelonia, Gato e Tipiti, Sacco do Pinhão, canal da ilha do Boqueirão, DIQUE AFFONSO PENNA, onde a barca fará pequena parada, ilhas do Rijo, Milho, Palmas, Rasa, Agua e Enxadas, regressando ao ponto de partida.

Haverá buffet a bordo — Preço, 1$500

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE Deslumbrante programma **HOJE**

AS ARTISTICAS FITAS GAUMONT — Os melhores films da producção PATHE' e duas primorosas comedias da BIOGRAPH

A filha do juiz de instrucção — Primoroso trabalho do BEBE' e sua irmazinha.

Amor heroico — Bello drama da casa GAUMONT.

A suggestão do beijo — Scena comica representada por Prince.

As rosas brancas — Ou namorados ingenuos — BIOGRAPH

DEPOIS DO BAILE — Biograph — Comedia.

Uma conspiração sob Henrique III, 1578

Adaptação historica de Mr. George Fagot. Encenação do Sr. Morlhon. Interpretes: Mr. Ravet, da Comedia Franceza, o mimico Georges Wague e Mme. Myo d'Areyle. Film de arte colorido.

EXTRA — O NOTARIO GALANTE

Brevemente — MAROZIA por Victoria Lepanto — Sensacional film

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE — SABBADO, 13 de maio — HOJE

DIA FERIADO

Esplendido espectaculo de gala, para solemnizar a gloriosa data da

LEI AUREA

da abolição da escravatura no Brazil

no qual se fará representar na segunda parte do programma o emocionante drama em quatro actos, de costumes nacionaes

A ESCRAVA MARTYR

Extraido do lindo romance — A Escrava Isaura, por Benjamin de Oliveira.

Tomam parte nesta funcção o contorcionista **Lolanza**, familia **Salina**, os celebres **Wassnel's, irmãos Thereza, Emerita Ecechaga** e o notavel artista **CERDA**.

Espirituosas entradas comicas pelos excentricos **Cardona, Ecechaga e Guilherme.**

Amanhã — Grande funcção.

CINEMA THEATRO S. JOSÉ

3 PRAÇA TIRADENTES 3
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Sabbado, 13 de maio — HOJE

Grandiosa funcção de gala em commemoração da

LEI AUREA DE 13 DE MAIO

que aboliu a escravatura no Brazil, e homenagem á imprensa desta capital pelo anniversario de sua fundação

Sessões continuas (De 1 hora da tarde á meia noite)

ESCRECELLA — Empolgante drama.

Do bond á Casa Municipal — LINDISSIMA FITA COMICA

OTRANTO — Film natural.

DACTYLOGRAPHA — Comedia lindissima.

O PEQUENO BOMBEIRO — Irresistivel.

E — 2 fitas extraordinarias 2 — Dedicadas á classe operaria

As esposas dos operarios e os filhos menores de 10 annos não pagam entrada, sendo as crianças brindadas com um coupon que lhes dá direito a uma corrida nos balões rotativos. — **As sessões são continuas de 1 hora da tarde á meia noite. — O S. José** é o unico cinema que offerece vantagem ao MUNDO INFANTIL.

AO S. JOSE' — Preços do cinema — **AO S. JOSE'**

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

HOJE — RÉCITA DE GALA — O enorme successo

O CONDE DE LUXEMBURGO

A peça preferida do publico — Exito colossal e constante

AMANHÃ — Matinée — Ultima da **Geisha.** A' noite — Ultima do grande successo do homem: **A divorciada.** Segunda-feira — Recita da actriz AUZENDA D'OLIVEIRA. Brevemente, a espectaculosa revista **Zig-Zag.**

HIGH LIFE CLUB

RUA D. CARLOS I, N. 28
(Antiga Santo Amaro)

HOJE Sabbado HOJE

CABARET-CONCERT

pelos artistas da **The South American Tour**

Em seguida:

GRANDE BAILE

a que assistem as mais brilhantes estrellas do mundo galante

A directoria deste club leva ao conhecimento dos seus socios e convidados que se acha funccionando desde 6 horas da tarde em diante um esmerado e primoroso serviço de restaurante e bar. O salão de barbeiro está aberto das 5 da tarde em diante.

Outrosim, declara que só continuarão a ser aceitos socios as pessoas que provarem ser maiores, e que derem prova de sua boa conducta obrigando-se todos aos estatutos, achando-se para esse fim aberta a secretaria do club, desde 6 horas da tarde, onde receberão as instrucções precisas.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA F. SERRADOR

HOJE — Grandioso espectaculo de gala — HOJE

commemorativo da gloriosa **LEI AUREA da abolição da escravatura**

Honrado com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica

Marechal Hermes da Fonseca

Falará, como orador official, o distincto tribuno

Dr. Nicanor do Nascimento

Representação do empolgante drama, em sete actos, de A. D'ENNERY

A CABANA DO PAI THOMAZ

DISTRIBUIÇÃO

Senador Bird, João Barbosa; Harris, Domingos Braga; Haley, Henrique Machado; Jorge, Pereira da Costa; Shelby, Alvaro Costa; Saint-Clair, Affonso Baptista; Eduardo, Pereira Junior; Thomaz, Bernardo Silveira; Celia, Flôr, Mario Areso; Fileno, Pedro Augusto; Leiloeiro, Pereira Junior; Tomkis, Almeida; Matheus, Felippe; 1º Quimbó, Almeida; 2º dito, Sebastião; Jenkis, idem; Elisa, Cecilia Porto; Henrique, Olga Louro; Evangelino, Estephania Louro; Maria Bird, Livia Maggioli; Clorinda, Adelaide Silveira.

Escravos, compradores, etc., etc.

Titulos dos quadros — 1º acto, A MÃI E O FILHO; 2º, A CABANA DO PAI THOMAZ; 3º, A JUSTIÇA DE DEUS; 4º, A CAÇADA; 5, A CARTA DE ALFORRIA; 6º, LEILÃO DE ESCRAVOS; 7º, **A punição.**

A acção passa-se nos Estados Unidos, época 1850

Mise-en-scène do distincto artista JOÃO BARBOSA

Durante os intervallos uma banda militar, gentilmente cedida, tocará os melhores trechos do seu repertorio.

Preços populares—Frisas, 20$; camarotes de 1ª, 20$; idem de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª, 4$; idem de 2ª, 3$; galerias nobres, 3$; galerias numeradas, 1$500.

Amanhã, em soirée—A CABANA DO PAI THOMAZ

CINEMA RIO BRANCO

A mais luxuosa casa cinematographica do Rio de Janeiro

Empreza WILLIAM & C.

HOJE 13 de maio de 1911 **HOJE**

62ª, 63ª, 64ª e 65ª exhibições

da primorosa opereta em tres actos de FRANZ LEHAR, arranjo de ANTONIO QUINTILIANO

O CONDE DE LUXEMBURGO

Film cantado pela popular «troupe» deste cinema e especialmente posado pela

COMPANHIA GALHARDO

Sessões ás 6 1|2, 7 3|4, 9 e 10.20

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

A SEGUIR: A mimosa opereta em tres actos, de Albini

A dansarina descalça

Film posado pelos artistas da afamada empreza **Vitale**, arranjo de **Antonio Quintiliano**, instrumentação do maestro **Barone.**

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62
Empreza — M. PINTO & C.
Telephone 1.937 End. teleg. IDEAL

HOJE — CAPTIVANTE PROGRAMMA — HOJE

Ineditos e artisticos films de GAUMONT, AMBROSIO e ITALA-FILM

HEROICO AMOR — Drama moderno de grande ensinamento moral

BOLAS DE SABÃO — Original concepção dramatica de grande effeito.

Os salvadores de Robinet — Film comico

Um tabellião galanteador — Interessante e fina comedia em que se prova o quanto póde a astucia de mulher.

A filha do juiz de instrucção — Historica da actualidade. Drama de situações empolgantes, sendo admiravel o trabalho do menino Abelard (O bébé) da fabrica Gaumont.

DID ESTAFETA — Film comico pelo impagavel DID.

BREVEMENTE — **O Papa Xisto** — Grandioso film de Ambrosio.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas do Rio de Janeiro

Proprietario — **Paschoal Segreto** — Regente da orchestra — **Maestro Francisco Nunes**

HOJE — Sabbado, 13 de maio — **HOJE**

Estréa da actriz **CECILIA PORTO**

Grandioso festival de gala para solemnizar o 23º anniversario da aurea lei da escravatura no Brazil:

PRIMEIRA PARTE

Depois que a grande orchestra da companhia, sob a regencia do maestro Francisco Nunes, houver executado o hymno nacional, usará da palavra o illustre orador **RAPHAEL PINHEIRO.**

SEGUNDA PARTE

GRANDIOSO SUCCESSO THEATRAL!!!

23ª representação da esplendida revista em 3 actos, 12 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses, original de J. BRITO e ALVARO COLA'S, ornada com 55 numeros de musica, originaes dos inspirados maestros José Nunes, Adalberto de Carvalho e Sophonias Dornellas

E' FITA!...

Toma parte toda a companhia

Grande «cake-walk» no 2º acto.

Tres brilhantes apotheoses. 1º acto: A D. PEDRO II. 2º acto: AO SOL. 3º acto: aos valorosos campeões carnavalescos **Democraticos, Fenianos e Tenentes**

Banda de musica do regimento de cavallaria da força policial, cedida gentilmente pelo seu digno commandante Exmo. Sr. coronel Silva Pessôa, abrilhantará esse festival.

Amanhã — Em matinée e á noite É FITA!...

Preços do costume.

Em ensaios — A burleta em tres actos, original de JOÃO CLAUDIO — **O MEDICO DOS BICHOS** — musica original de SOPHONIAS DORNELLAS e ADALBERTO DE CARVALHO.

Prepara-se a montagem da magica de grande espectaculo, original de **RAUL PEDERNEIRAS — CACHUCHA.**

CINEMA THEATRO CHANTECLER

53 e 55 — Rua Visconde do Rio Branco, 53 e 55 — Empreza Julio, Bragança & C. — Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do THEATRO PRINCIPE REAL DE LISBOA, EDUARDO VIEIRA

HOJE 13 de maio — DIA DE GALA **HOJE**

Inauguração do elegante theatro que offerece aos espectadores o maior conforto, amplo, arejado, decorado com gosto, profusamente illuminado, com a sala completamente mobilada de novo, com um palco montado de accôrdo com todas as exigencias, tendo uma bocca de scena de cerca de sete metros

NOITES DE RISO! — ESTRÉA DA COMPANHIA — THEATRO POPULAR!

DISTRIBUIÇÃO — Fortunato, Manoel Pinto; Cardoso, João Ayres; Itaguirre, Soller; Marcolino, Luiz Paschoal; o commissario de policia, Eduardo Vieira; Um credor, Guarany; 1º agente, João Magalhães; 2º agente, João Silva; Um soldado de policia, Garrido; outro soldado, Augusto; um vendedor de jornaes, Pepita Louro; Adelaide Cardoso, Elvira Mendes; Panchita, Ismenia Matteos; Julinha, Conchita Bender; Mafalda, Maria Santos; Hospedes da pensão Fortunato, transeuntes, etc.

1ª, 2ª e 3ª representações do alegre vaudeville opereta em tres actos, original de **Gastão Bousquet**, musica do maestro **Costa Junior**, regente da orchestra deste theatro

A SAIA-CALÇÃO

Numeros de musica 1º ACTO: Introducção, coro; 2º dueto de Adelaide e Cardoso; 3º, habanera de Pancatia; 4º, Coplas-bolero de Itaguirre; 5º, Dueto de Marcolino e Julinha; 6º coro de hospedes; 7º, coplas de Fortunato e coro; 8º, ensemble final; 9º, musica de scena. 2º ACTO: 10, coro; 11, dueto de Fortunato e do agente; 12, dueto de Fortunato e Cardoso; 13, coplas de Itaguirre; 14, coplas de Adelaide e coro; 15, Recitativo de Fortunato; 16, coplas de Panchita e coro; 17, ensemble, Fortunato, coro e Julinha; 18, final; 19, musica de scena. 3º ACTO: 20, coro e coplas do commissario; 21, dueto de Adelaide e Cardoso; 22, ensemble; 23 dueto de Panchita e Itaguirre; 24, coplas de Fortunato; 25, marcha final.

Acção no Rio de Janeiro — Mise-en-scène de Eduardo Vieira — **SCENARIOS:** 1º ACTO — Sala principal da Pensão Fortunato. 2º ACTO — A Avenida Central, trecho dos mais concorridos. 3º ACTO — Sala de uma delegacia de policia — Toda a musica foi ensaiada pelo consagrado maestro Costa Junior e os scenarios pintados pelo talentoso scenographo Jayme Silva — O palco foi montado sob a direcção do perito primeiro machinista Antonio Navelino — Mobilias inteiramente novas e feitas, como todo o mobiliario do theatro, nas acreditadas officinas de C. Guimarães & C. (Casa Auler) — Vestuarios da afamada casa Raunier — Installações electricas todas novas, executadas sob a direcção do abalizado electricista engenheiro Dr. Franco Lima. **Os espectaculos começarão por sessões cinematographicas com fitas novas e de successo,** de modo que o publico terá **PELO PREÇO HABITUAL NOS CINEMAS** uma sessão cinematographica e um espectaculo theatral completo — **PREÇOS:** «Fauteuils» de 1ª classe, 1$; fauteuils de 2ª, 500 réis. A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer um certo numero de «fauteuils» de 1ª classe especiaes, com numeração, a 1$500, sendo esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo e sendo aceitas encommendas.

O 1º espectaculo será ás 7 horas, o 2º ás 8 1|2 e o 3º ás 10.

AMANHA — Em matinée e á noite: A SAIA-CALÇÃO.